

SERIAS DISSENSÕES POLÍTICAS E TRABALHISTAS AMEAÇAM IRROMPER NA BELGICA ANTE O MOVIMENTO PARA O RETORNO DO REI LEOPOLDO

EXPLORAÇÃO DE TODAS RIQUEZAS MINERAIS DA AMÉRICA LATINA

Cooperação mais ativa dos norte-americanos para exploração principalmente das fontes petrolíferas

WASHINGTON, 20 (UP) — O Departamento do Interior dos Estados Unidos está projetando uma série de obras em cooperação com as outras Repúblicas americanas e relativas ao auxílio técnico nos terrenos da mineração e métodos de exploração dos recursos minerais, particularmente do carvão de pedra.

WASHINGTON, 20 (UP) — Os escritores de minas, do governo dos Estados Unidos, já publicaram o relatório feito sobre os depósitos brasileiros de xisto, com análises que indicam a possibilidade de exploração econômica, particularmente na região de Itapicuru.

No futuro deverá ser estabelecido qual o meio para exploração dos depósitos de xisto betuminoso e se o custo da produção pode concorrer com petróleo natural.

As autoridades locais são de opinião que os norte-americanos podem auxiliar vigorosamente ao Brasil, porque o Departamento do Interior dos Estados Unidos, desde 1944 vem estudando os métodos de extração de petróleo dos xistos betuminosos e nas experiências realizadas no Estado do Colorado conseguiram reduzir o custo de tal extração a tal ponto que pode competir com o petróleo cru.

Os jornais são de opinião que se foram encontrados meios para exploração comercial do petróleo de xisto no Brasil, isso seria de grande importância para a industrialização daquele país.

O rei Humberto ainda pretende reinar na Itália

LISBOA, 20 (U.P.) — O rei Humberto da Itália, declarou que estaria disposto a voltar a seu país, se o povo assim o desejasse.

Todavia, frisou que nunca tentaria voltar ao trono italiano contra a vontade do povo.

O antigo soberano peninsular, que vive em Lisboa, disse que não via no resultado do plebiscito belga qualquer tendência para o resurgimento das monarquias na Europa.

RENOVAM-SE POR TODA ITALIA OS CHOQUES ARMADOS ENTRE COMUNISTAS E FASCISTAS

Totalmente destruída por um explosivo a sede do Movimento Social Italiano em Foligno, não havendo entretanto vítimas — Protesto dos esquerdistas contra as medidas do governo para garantir a ordem no país

ROMA, 20 (AFP) — Em vários pontos do país se renovaram os incidentes entre comunistas e membros do Movimento Social Italiano, considerado como de tendência neo-fascista.

VIOLENTOS CONFLITOS

ROMA, 20 (AFP) — Entre os numerosos incidentes que se verificaram em vários pontos da península, entre comunistas e membros do Movimento Social Italiano, destacam-se os de Brindisi, onde um conflito se verificou entre membros do MSI, que exibiam cartazes convidando o povo para um "meeting", e comunistas. Mais de 20 pessoas ficaram feridas. Em Foligno, a sede do Movimento Social Italiano foi devastada com a explosão de um explosivo ali depositado por desconhecidos. Não houve vítimas mas os prejuízos foram importantes.

Em Modena, enfim, incidentes se produziram durante uma manifestação de elementos de extrema esquerda contra a sede do MSI.

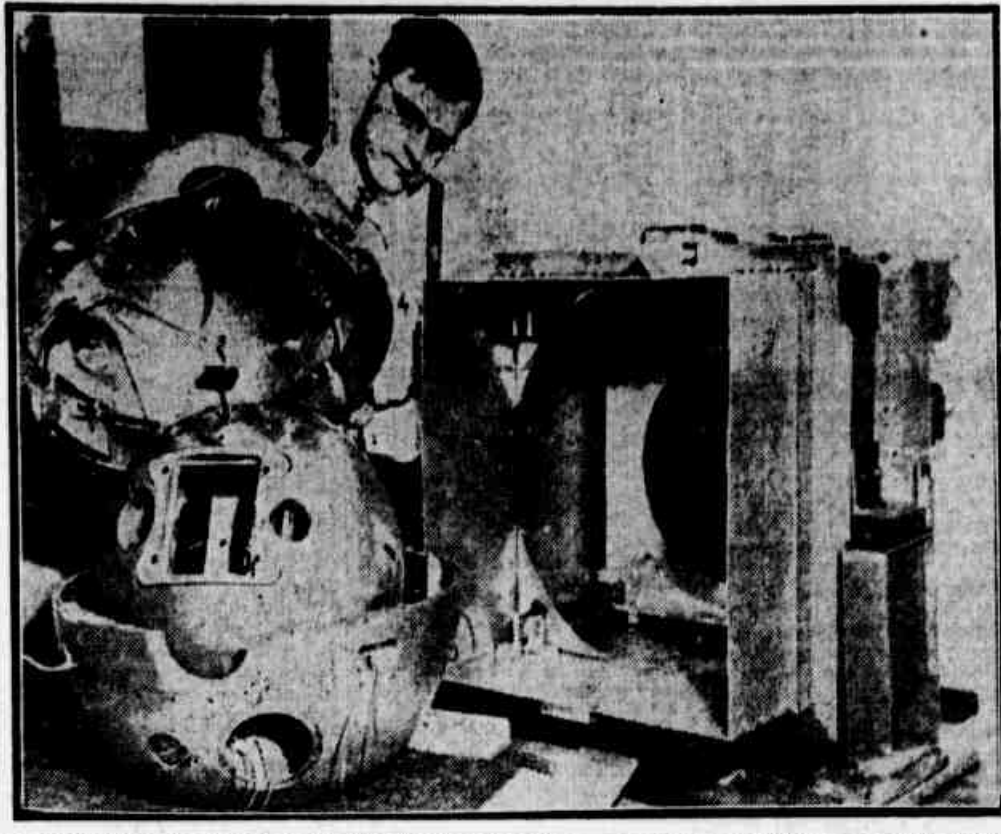
FERIDOS NOS TUMULTOS

ROMA, 20 (AFP) — Verificaram-se incidentes, hoje, no centro industrial de Terni, cerca de 100 quilômetros ao norte desta capital, quando jipes da polícia carregaram contra uma multidão que se manifestava contra as medidas de ordem tomadas pelo governo.

Várias pessoas, entre as quais duas mulheres e vários agentes da polícia ficaram feridos nos tumultos que se seguiram, entre principalmente elementos da esquerda e membros do Movimento Social Italiano, de caráter neo-fascista. A polícia restabeleceu a ordem depois de proceder à prisão de seis cidadãos.

OS DEMOCRATAS-CRISTÃOS CONTRA AS AGITAÇÕES

ROMA, 20 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, a CGT livre de tendência democrata-cristã, declara não aderir à agitação organizada pela CGT co-



TERMOMETRO PARA 130 QUILOMETROS DE ALTURA — Engenhoso aparelho de utilidade imprevisível, foi montado por um pesquisador de Illinois Tech, nos EE. UU.. Trata-se de um termómetro para grandes altitudes a ser utilizado em fogueira e destina-se a medir irradiações e temperaturas reinantes a 130 quilômetros acima da terra. Vê-se no clichê, além do maquinismo-termómetro, o engenheiro Robert E. Miller, inventor do aparelho. (Foto Up-Acme).

ALARGA-SE A CABEÇA-DE-PONTE DAS TROPAS DE CHIANG KAI CHEK NA ZONA SUL DE CHANGAI

Os nacionalistas levam ao território continental chinês unidades de guerrilheiros para lutar contra os vermelhos — Ofensiva final aos remanescentes comunistas em Hainan — Aumenta o número de deserções dos soldados de Mao Tzé Tung

TAIPE, 20 (U.P.) — As fontes oficiais nacionalistas anunciam que a cabeça-de-ponte nacionalista na China continental mede atualmente trinta e dois quilômetros de comprimento.

TAIPE, 20 (U.P.) — Depois de comunicar oficialmente o desembarque de forças nacionalistas na China continental, as autoridades do governo de Chiang Kai Chek mantêm agora completo silêncio sobre as operações, efetivos e finalidades dessas forças.

Os observadores acreditam que o propósito do desembarque nacionalista é levar ao território comunista unidades especializadas em guerrilhas, a fim de tirar partido da crescente oposição da população chinesa ao comunismo.

OFENSIVA FINAL CONTRA OS GUERRILHEIROS EM HAINAN

TAIPE, 20 (U.P.) — Os na-

cionalistas chineses desfecharam a ofensiva final contra os guerrilheiros comunistas na Ilha de Hainan. Os soldados de Chiang Kai Chek empregam lança-chamas e bombas incendiárias nesta campanha.

Segundo se indica, os nacionalistas estão empregando a mesma tática posta em prática pelos norte-americanos na conquista de Okinawa: incendiar os bosques e outros abrigos, a fim de obrigar os comunistas a deixar os seus esconderijos, ou perecer.

GRANDE NÚMERO DE DESERTORES COMUNISTAS

TAIPE, 20 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que é grande o número de desertores comunistas que está se passando para o lado dos nacionalistas.

Os círculos oficiais desta cidade afirmam que o número de desertores nas fileiras comunistas aumenta de hora para hora.

PASSARAM A LUTAR AO LADO DOS NACIONALISTAS

TAIPE, 20 (U.P.) — Grande número de soldados comunistas estão desertando, passando a lutar ao lado dos guerrilheiros nacionalistas que operam nas províncias de Kwantung e Fukien —

Segundo se revela, esse movimento de deserções estaria verificando-se também entre as tropas comunistas que ocupam a província meridional de Kiangsu.

TAIPE, 20 (U.P.) — Novamente a força aérea nacionalista voltou a bombardear a ilha de Hainan.

(Conclui na 2.ª página).

Sangrentas manifestações estão ocorrendo em Saigon

Os manifestantes vietnamitas protestam contra a ingerência norte-americana no país — Numerosos feridos registrados no choque com a polícia

SAIGON, 20 (AFP) — Ocorreram nesta cidade sangrentas manifestações contra os Estados Unidos.

Os manifestantes entraram em choque com a polícia. Houve vários mortos e dezenas de feridos.

ENERGICAS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO

SAIGON, 20 (AFP) — Diante dos incidentes que ocorreram hoje em Saigon, o presidente do Conselho do Vietnã, sr. Nguyen Phan Luan, declarou estar decidido a tomar medidas energéticas para evitar a repetição de tais fatos.

ELEVADO NÚMERO DE FERIDOS

SAIGON, 20 (AFP) — Confirmam-se que há cerca de 40 feridos, dos quais a metade constituída por policiais, em consequência das manifestações anti-americanas e francesas que cerca de 4 mil estudantes do Vietnã, partidários do Ho Chi, realizaram hoje, aos gritos de "Abaixo a ajuda norte-americana", "Abaixo Bao Dai" e "Viva Ho Chi Minh".

Um milheiro de trabalhadores se juntou nos estudantes nas demonstrações. Os manifestantes formaram um cortejo, dirigindo-se para o caso, onde se encontraram dois carros-torpedeiros dos Estados Unidos. A polícia do Vietnã, que não usa armas, enfrentou-os.

SAIGON, 20 (AFP) — O secretário da Confederação Geral do Trabalho, de tendência comunista, convocou para amanhã o comitê executivo da CUT, para "decidir a forma de luta a empreender para a defesa das liberdades democráticas e dos direitos dos trabalhadores", em consequência das medidas tomadas pelo governo visando garantir a ordem.

ROMA, 20 (AFP) — O secretário da Confederação Geral do Trabalho, de tendência comunista, convocou para amanhã o comitê executivo da CUT, para "decidir a forma de luta a empreender para a defesa das liberdades democráticas e dos direitos dos trabalhadores", em consequência das medidas tomadas pelo governo visando garantir a ordem.

ROMA, 20 (AFP) — O secretário da Confederação Geral do Trabalho, de tendência comunista, convocou para amanhã o comitê executivo da CUT, para "decidir a forma de luta a empreender para a defesa das liberdades democráticas e dos direitos dos trabalhadores", em consequência das medidas tomadas pelo governo visando garantir a ordem.

INFRUTIFEROS OS ESFORÇOS VISANDO A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

EYKENS, encarregado pelo regente, vai continuar no entanto as consultas pretendendo solucionar a crise partidária belga — 15 mil operários declaram-se em greve nos estaleiros de Antuérpia

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — A crise política belga permanece sem solução.

O sr. Eykens prosseguirá amanhã suas consultas, tendo em vista a formação de um novo governo.

SEM SOLUÇÃO ATÉ O MOMENTO A CRISE GOVERNAMENTAL

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — O sr. Eykens nada quis opinar ainda sobre o aspecto de formula governamental que encara para o novo gabinete belga.

"Fui apenas encarregado de uma missão de informação", disse ele, acrescentando que não estava fora de propósito que se voltasse à solução do gabinete anterior, cujos componentes, em sete meses de exercício, deram excelente prova de colaboração honesta.

Perguntado sobre se era encaráda a proposta do ex-ministro Devezze, para um governo de "concordância nacional", o sr. Eykens afirmou, categoricamente: "O desejo de concordância nacional está no coração de todos nós."

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) —

Antuérpia, o maior porto da Europa, ficou paralisado pela greve dirigida pelos comunistas, que faz parte da campanha contra a volta do rei Leopoldo ao trono.

Informa-se que sessenta navios ficaram paralisados por vinte e quatro horas, como sinal de advertência ao monarca belga e seus partidários, tendo participado da greve cerca de vinte e cinco mil portuários.

Outros onze mil trabalhadores estão também afastados de seus trabalhos, em diversas partes do país, devido às greves declaradas pelos socialistas, com o propósito de impedir que o rei regressasse da Suíça para ocupar novamente o trono.

O presidente interino do Conselho de Ministros sr. Gaston Eykens, enquanto isso, celebrou (Conclui na 2.ª página)

BRUXELAS, 20 (U. P.) — Iniciados pelos comunistas cerca de 15.000 dozeiros e operários dos estaleiros da Antuérpia iniciaram esta manhã uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra o retorno do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

Foram estabelecidos cordões de piquete em torno do porto, para impedir que os dozeiros afiliados a Sindicatos Católicos se apresentassem ao trabalho.

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — O Comitê Nacional da Federação dos Metalúrgicos Belgas manifestou-se favorável hoje, em princípio, à proclamação da greve geral, sem especificar, entretanto, qual o momento em que o movimento deveria ter início.

Assinala-se, de outro lado, que cerca de 10.000 operários abandonaram o trabalho hoje em fábricas dos arredores dessa capital. O pessoal administrativo de duas comunas da "Grande Bruxelas", com exceção dos policiais, cessou também suas atividades.

Todos esses movimentos, favoráveis ou contrários à volta eventual do rei Leopoldo III, têm apenas duração de 24 horas.

PARALISADO O PORTO DE ANTUÉRIA

BRUXELAS, 20 (U. P.) —

Antuérpia, o maior porto da Europa, ficou paralisado pela greve dirigida pelos comunistas, que faz parte da campanha contra a volta do rei Leopoldo ao trono.

Informa-se que sessenta navios ficaram paralisados por vinte e quatro horas, como sinal de advertência ao monarca belga e seus partidários, tendo participado da greve cerca de vinte e cinco mil portuários.

Outros onze mil trabalhadores estão também afastados de seus trabalhos, em diversas partes do país, devido às greves declaradas pelos socialistas, com o propósito de impedir que o rei regressasse da Suíça para ocupar novamente o trono.

O presidente interino do Conselho de Ministros sr. Gaston Eykens, enquanto isso, celebrou (Conclui na 2.ª página)

BRUXELAS, 20 (U. P.) — Iniciados pelos comunistas cerca de 15.000 dozeiros e operários dos estaleiros da Antuérpia iniciaram esta manhã uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra o retorno do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

Foram estabelecidos cordões de piquete em torno do porto, para impedir que os dozeiros afiliados a Sindicatos Católicos se apresentassem ao trabalho.

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — O Comitê Nacional da Federação dos Metalúrgicos Belgas manifestou-se favorável hoje, em princípio, à proclamação da greve geral, sem especificar, entretanto, qual o momento em que o movimento deveria ter início.

Assinala-se, de outro lado, que cerca de 10.000 operários abandonaram o trabalho hoje em fábricas dos arredores dessa capital. O pessoal administrativo de duas comunas da "Grande Bruxelas", com exceção dos policiais, cessou também suas atividades.

Todos esses movimentos, favoráveis ou contrários à volta eventual do rei Leopoldo III, têm apenas duração de 24 horas.

PARALISADO O PORTO DE ANTUÉRIA

BRUXELAS, 20 (U. P.) —

CONFLITO EM TOKIO ENTRE COREANOS E POLICIAIS JAPONESES

Os coreanos resistiram à ofensiva policial, havendo mais de 100 feridos na luta travada

TOKIO, 20 (A. F. P.) — Violento conflito se verificou hoje entre centenas de policiais japoneses e cerca de um milhar de cidadãos coreanos, no centro de Tokio.

Mais de 100 pessoas ficaram feridas.

TOKIO, 20 (A. F. P.) — A perseguição aos coreanos provocou hoje nesta cidade um conflito de proporções inalcibíveis, quando a polícia realizou uma batida esboçada para ocupar o edifício da Liga Coreana no Japão, colocada na ilegalidade.

Nesse edifício, residem famílias coreanas, as quais resistiram ao assalto policial. Uma verdadeira batalha se verificou, em consequência, tendo os coreanos resistido a pedradas. Não conseguindo desalojar os coreanos, a polícia cercou o edifício com verdadeiras barricadas de arame farpado. Assim, os resistentes coreanos ficaram completamente isolados do exterior e sua rendição é considerada uma questão de tempo.

Moçou lidera a aproximação sino-nipônica

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo o correspondente do "Sunday Chronicle" em Tokio, o Ministério do Exterior japonês irá examinar uma proposta que o governo soviético enviou, segundo a qual a União Soviética devolveria ao Japão as Ilhas Kurilas em troca da conclusão de importante acordo comercial entre este país e a China comunista.

"Esta oferta que é um balão de ensaio — escreve o referido correspondente — faz parte da campanha soviética destinada a criar suspensas sobre os norte-americanos a fim de conseguir assim o apoio do povo japonês a evacuar o país. A URSS, acrescenta o jornalista inglês, espera assim se ocupar da oposição crescente dos japoneses à manutenção por parte dos Estados Unidos de bases militares em território nipônico após a assinatura do tratado de paz.

Aviões norte-americanos para a Inglaterra

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As quatro primeiras "Super Fortalezas" B-29, cedidas à Grã Bretanha sob o Pacto do Atlântico, deverão levantar voo ainda hoje da base aérea de Maryland, com destino à Inglaterra.

Os tripulantes norte-americanos desses quatro gigantescos bombardeiros permanecerão na Inglaterra até que as tripulações britânicas se familiarizem com os novos aparelhos.

A absolvição do dr. Sanders

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Não há dúvida de que a absolvição, pelo júri de Manchester, Estado de Nova Hampshire, do dr. Hermann Sander, acusado de ter matado uma mulher de 58 anos, cancerosa em estado desesperado, foi o veredicto que os habitantes da cidade em que vive o médico desejavam, embora muita gente duvidasse se isso fosse possível, depois que o próprio Sander confessou ter injetado 40 centímetros cúbicos de ar nas veias da paciente, sem dar outra explicação além de que "houve uma falha no meu cérebro".

Quando o dr. Sander foi denunciado, a pequena cidade de Candia e as aldeias vizinhas ficaram a seu lado, mas, antes do julgamento começar, muitos de seus amigos e clientes agridos viram a eutanásia levantar sua cabeça monstruosa e ameaçar o médico. Essa parte de Nova Hampshire é, como a maior parte dos centros industriais da Nova Inglaterra, nitidamente católica-romana. O puritanismo "yankee" ainda denomina nas regiões agrícolas, mas constitui minoria e só representa a mentalidade da Nova Inglaterra para Hollywood, que sente a influência das modificações culturais ocorridas nos Estados Unidos. Os franco-canadenses, italianos, checos, gregos e poloneses são as figuras mais típicas da Nova Inglaterra, atualmente uma paisagem essencialmente industrial, assim transformada pelo enorme influxo de naturais dos países católicos, desde o começo do século. Em 1930, 60 por cento das famílias da Nova Inglaterra tinham pelo menos um dos pais nascido no estrangeiro, o que correspondia ao dobro da média para toda a nação. Atualmente, a proporção é cerca de três vezes maior que a de todo o país.

Isso leva à conclusão de que, se o dr. Sander tivesse confessado ter praticado a eutanásia, teria sido condenado. Dos doze jurados, nove eram católicos.

A defesa do dr. Sander, porém, evitou a questão. Como salientou o "New York Times" o caso "se reduziu, meramente, a uma discussão de fatos e pouco contribuiu, se contribuiu alguma coisa, para esclarecer a atitude do público em face da eutanásia".

E o "New York Herald-Tribune" observou: "Não pairou sobre o veredicto a sombra de um conflito moral. O direito de uma vida humana não foi afirmado ou sustentado, quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista da opinião pública. O resultado do caso foi um triunfo pessoal do dr. Sander, depois de uma seria provação. As amplas provas do caráter do dr. Sander, sua habilidade como cirurgião, as calorosas simpatias que o rodeavam, a fidelidade de seus amigos e clientes asseguraram a absolvição do júri".

Quando a decisão foi anunciada e o júri se retirou, os assistentes rodearam o médico e sua mulher, para se congratularem com eles. Quando o casal se retirou do Tribunal, as vozes que o saudavam se assemelhavam "ao ruído da multidão numa partida de futebol". A partida de "basketball" que se realizava na quadra foi suspensa, enquanto a decisão do júri era anunciada num alto-falante, e três mil espectadores aclamaram dilapidadamente o resultado. Na cidade de Candia, a meninada começou a tocar os sinos da igreja até que as cordas arrebentaram.

O dr. Sander não é rico nem pobre. Mas a maior parte de sua economia tem sido gasta em obras de caridade e no tratamento de pessoas pobres, das quais não recebia pagamento. A defesa custou cerca de 15.000 dólares, 11.000 dos quais foram cobertos por subscrições de seus amigos e vizinhos e cerca de 1.500 por cheques enviados de todo o país.

O sr. Borroto, viúvo da vítima, declarou, ao saber da absolvição, que era a notícia mais satisfatória que já ouvira.

A comvente homenagem à abnegação do dr. Sander, devesse ser, porém, nas portas da Associação Médica de Nova Hampshire e da Junta Estadual de Diplomados em Medicina.

Como Sander confessou ter injetado ar nas veias da paciente, sem nenhum motivo plausível, resta saber se não abusou de suas funções profissionais e não violou o juramento feito na colação de grau.

A primeira daquelas entidades terá que dar a respeito o seu parecer, e a segunda ainda decidirá se será mantida ou cassada a licença de que é portador o dr. Sander para clinicar em todo o Estado. — (APLA).

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

WASHINGTON, 20 (AFP) — A super-bomba de hidrogênio, muito mais poderosa do que a bomba atômica,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

DENTRO DE 48 HORAS SERÁ LIBERADA A EXPORTAÇÃO DE CEREJAS

Excesso de produção teria induzido o presidente da República a tomar tal medida — Críticas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

RIO, 20 ("Correio") — O sr. Flores da Cunha focalizou hoje, na Câmara a crise que assalta os produtores nacionais, especialmente os do sul, de gado gordo. Não há exportação do produto, diz o orador, por falta de cambiais. Nesse sentido é o seu apelo. A situação é a seguinte: O apelo da exportação do gado se dá entre novembro e maio e até hoje não se exportou um só quilo, apesar de o orador já estar longe. Quando o orador de gado se dá entre novembro e maio, os produtores não têm câmaras frias suficientes para conter a mercadoria, nem os navios estão habilitados a fazer a exportação para os portos nacionais. O resultado é que o produtor não pode vender a carne e tem que arcar com prejuízos enormes. Referindo-se ao atual diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, considera:

Ele entende tanto de importação e exportação, como eu entendo de dizer missa. Quer ser escravo do comércio, mas naufragar no abismo das finanças. E quase emotivo concluiu: — Eu não deixarei esta tribuna enquanto não for atendido o meu apelo.

O outro assunto era sobre o arroz. Falou o sr. Domingos Velasco. Diz que é comum acontecer que na véspera das colheitas, corra o boato de que a exportação do arroz está proibida. As vezes é simples boato. Outras, os intermediários conseguem iludir a boa fé das autoridades que julgam necessária a medida. Então aproveitam-se dos intermediários para vender tudo pelo mais baixo preço. A seguir, a exportação começa a ser feita. O preço sobe, inclusive para o mercado interno, e o consumidor tem que pagar o dobro. O apelo do sr. Velasco é no sentido de ser declarado oficialmente que não será proibida este ano, a exportação do arroz, o que protegerá o produtor e o consumidor.

A meio dos trabalhos, o sr. João Cleofas anunciou o falecimento em Pernambuco do industrial Antônio Dourado da Costa Azevedo, criador da maior organização usineira do país. Além do autor da iniciativa falaram vários deputados todos dando em relevo as virtudes pessoais e sociais do falecido.

Sobre ocorrências policiais, que envolveram estudantes e elementos diversos, interessados em fazer propaganda política, falaram os srs. Jonas Corrêa, Eusebio Rocha e Euclides Figueiredo. O sr. Gustavo Capanema voltou a falar sobre a emenda à Constituição que pretende incluir a designação das linhas oceânicas no texto constitucional. — Reafirma que o texto atual não quer definir território, mas, apenas, a Federação. Não há, pois, em boa técnica, a inclusão necessária que, isso sim, poderá ter guarida em outro local.

O plenário aprova um requeri-

NO PALACIO 9 DE JULHO

DOIS VETOS GOVERNAMENTAIS TIVERAM SUA DISCUSSÃO ADIADA

Pouca matéria incluída na ordem do dia da sessão — Adiado também o pronunciamento do plenário sobre a moção que solicita medidas para reprimir a jogatina — Fim da sessão

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasília Machado Neto e Arimondi Palconi, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente é dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, único orador da hora do expediente.

Ocupou-se o representante udeista da carta que lhe foi entregue pela Divisão do Fomento Agrícola, sobre o que teve oportunidade de falar na sessão de sábado, demonstrando erros administrativos que se registram na Secretaria da Agricultura.

ORDEN DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a Casa aprova dois requerimentos: um congratulatório pela presença na Casa do dr. Felipe Tecla, ministro das Relações Exteriores do Líbano e outro pela sagração, nesta capital de José Dimitroff, prelado da Sérvia.

MATERIA VOTADA

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte, em terceira discussão o projeto de lei n.º 820, apresentando pelo governador do Estado de São Paulo, aprovando o acordo celebrado em 17 de dezembro de 1948 entre os governos da Polónia e do Estado de São Paulo para classificação de produtos agrícolas e pecuários e de outras matérias primas; em primeira discussão o projeto de lei n.º 831, modificando a legislação referente a escolas que funcionam como entidades particulares; em primeira discussão o projeto de lei n.º 950, apresentando pelo sr. Sales Filho, assegurando aos funcionários públicos estaduais a contagem do tempo de serviço prestado à Caixa de Liquidação de São Paulo; indicação n.º 603, encarecendo ao Poder Executivo a necessidade da criação de um grupo escolar em Alfredo Marcondes, em terceira discussão, com parecer contrário,

DECIDIU ONTEM O DIRETORIO NACIONAL:

ACEITA O P. R. A CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR UMA VEZ SEJA ELA ADOTADA PELOS DEMAIS PARTIDOS

NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA A IMPRENSA — LUTARÁ O P.S.D. PELA VICE-PRESIDENCIA — LANÇARÁ O P.S.T. A CANDIDATURA DO GENERAL CANROBERT — VAI AO RIO O SR. WALTER JOBIM

RIO, 20 ("Correio") — Reuniu-se o diretório nacional do Partido Republicano a fim de examinar o alcance da candidatura do sr. Afonso Pena Junior suscitada pela conferência de Belo Horizonte. Eis a nota oficial distribuída à imprensa:

"O Partido Republicano, pela unanimidade do seu diretório nacional, já se pronunciara em prol do seu eminente chefe, deputado Artur Bernardes, cuja candidatura à Presidência da República, adotara como legítima e natural aspiração do Partido. Por solicitação do deputado Artur Bernardes não se tornara público, no entanto, aquele pronunciamento empenhado como estava e está o P.R. em colaborar com espírito largo e desinteressado, na solução do problema sucessório, dispondo-se a aceitar, conforme a orientação do seu chefe o nome de outro co-patriota, desde que este reúna, além dos requisitos para o alto posto, o elemento essencial a uma candidatura de acordo interpartidário: a concordância dos demais partidos participantes do acordo. Nessas condições, ouvido agora sobre o nome do ilustre sr. Afonso Pena Junior, declara, com a aprovação do deputado Artur Bernardes, ao qual reitera apoio e confiança, que aceita e recomenda aquela candidatura à convenção nacional, uma vez adotada a mesma pelos partidos do acordo, através de seus órgãos legais competentes".

Desta decisão, tomada em termos cautelosos e sem ilibação, não aconselhava a norma conciliadora tradicionalmente observada pela facção republicana, discordou o voto do diretor do Distrito Federal, intransigentemente favorável à declaração e à manutenção da candidatura natural do partido, personificada no sr. Artur Bernardes.

Lutará o P.S.D. pela vice-presidência

RIO, 20 (ASAPRESS) — Está sendo aguardada com grande expectativa a reunião de amanhã do P.S.D., quando será apreciada a sugestão do governador Milton Campos, apresentando o nome do sr. Afonso Pena Junior. Espera-se que hajam alguns debates em torno do assunto e segundo informações colhidas nos corredores da Câmara, o sr. Bias Fortes chefiará a resistência dentro do P.S.D. Mas, resolvida a questão, o partido aceitará a indicação de Afonso Pena Junior, o problema deslocar-se-á para a vice-presidência. Declara-se que esse deslocamento tem as suas justificativas pois que o sr. Afonso Pena Junior, idôneo que a vice-presidência ficará sendo o ponto chave e que o P.S.D. já se movimenta no sentido de reivindicar esse ponto para um elemento seu. Dois nomes estão sendo apontados: São eles: Cirilo Junior, do P.S.D. e Barbosa Lima Sobrinho, do P.S.D. pernambucano. A luta será travada em torno desse posto, já que o sr. Afonso Pena está com 72 anos e somente nos 77 deverá deixar a presidência. Enquanto isso, aumenta a pressão dos que desejam a candidatura do general Canrobert, salientando-se tão

logo seja conhecida a decisão do Executivo do P.S.D., dois governadores do norte do país em manifesto dirigido às forças políticas, lançarão a candidatura do atual ministro da Guerra.

Estudar detalhadamente o problema sucessório. Alega-se que o motivo apresentado para a vinda do governador gaúcho a esta capital é a entrada, no Supremo Tribunal, de um recurso contra os atos da Assembleia gaúcha.

Proceres na residência do sr. Afonso Pena Junior

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Alberto Dardot, presidente da U.D.N. mineira, e outros proceres estiveram ontem na residência do sr. Afonso Pena Junior.

Adianta-se que políticos mineiros do P.S.D. estiveram também na residência do candidato apresentado pelo sr. Milton Campos, por ser tendência do P.S.D. aceitar a referida candidatura.

AVISTAR-SE-Á COM O GEN. DUTRA

RIO, 20 (ASAPRESS) — Contrariamente ao que foi noticiado, o sr. Afonso Pena Junior não se entrevistou com o presidente da República. Sua visita ao gal. Dutra está sendo aguardada a qualquer momento.

Irã ao Rio o governador gaúcho

RIO, 20 (ASAPRESS) — Notícia-se que a reunião do P.S.D. não se verificou em face da ausência de diversos membros. Pode-se adiantar a vinda do sr. Walter Jobim ao Rio, a fim de

Resposta do "Times" ao ministro da Guerra

RIO, 20 (ASAPRESS) — Como se sabe o gal. Canrobert, te-

legrafou à revista americana "Times" respondendo que as eleições presidenciais no Brasil seriam feitas pelo povo e não pelo Exército. Agora nos chega a notícia de que o "Times" divulgou o despacho do gal. Canrobert com o seguinte comentário: "Se o gal. Canrobert Pereira da Costa, por qualquer motivo candidatasse à presidência, a escolha do Exército, bem que poderia ser também a escolha do Povo".

Seria o sr. Osvaldo Aranha candidato dos "populistas"

RIO, 20 (ASAPRESS) — Adianta-se que, na impossibilidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas, será lançada pelo sr. Ademair de Barros e pelo senador gaúcho, como candidato da Frente Popular, o sr. Osvaldo Aranha.

Candidato à sucessão paraibana o sr. José Americo

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando à imprensa a propósito do lançamento, hoje, em João Pessoa, de sua candidatura ao governo da Paraíba, o sr. José Americo declarou: "Estou empenhado seriamente num movimento de libertação democrática do meu Estado. Assim, qualquer posto indicado para mim, com esse objetivo, estarei pronto a aceitá-lo."

Retorno do sr. Otávio Mangabeira

S. SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — Anuncia-se o próximo retorno às atividades do sr. Otávio Mangabeira, que esteve repositando devido a uma crise cardíaca.

Informações políticas e legislativas

E' preciso votar a Lei Orgânica dos Partidos

UMA TAREFA URGENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

Dentro de 12 dias o cenário político e administrativo de inúmeras unidades brasileiras, com reflexo na situação nacional, oferecerá aspectos novos e talvez imprevisíveis. A partir do 2 de abril, que como se sabe é a data marcada para a desincompatibilização de todos os governadores estaduais que irão disputar novamente os postos que ocupam ou mesmo a curul presidencial, os executivos terão novos chefes. Em épocas anteriores, tais substituições eram recebidas com indiferença, porque existia verdadeira continuidade administrativa e política entre os presidentes estaduais e vice-presidentes. Hoje não. A pluralidade dos partidos e as combinações determinadas por contingências políticas, alteradas profundamente no decorrer do tempo, contribuíram para posições, por vezes antagônicas, entre as duas entidades autoridades. Assim, a substituição do governador pelo vice, implicará em rumos novos às realizações do executivo e em mudança de posição dos partidos, sendo que alguns deles até agora opõem-se à mudança de situação e vice-versa.

Teremos, daí em diante, a produção diária da mobilização da opinião pública, sendo apresentados todos os argumentos possíveis e capazes de levá-la a acreditar em pretensões salvadoras do país. O Brasil inteiro será coberto de cartazes e rios de dinheiro correrão para os cofres de todas as organizações e empresas capazes de contribuir para tal propaganda.

Bem sabemos que essa propaganda, por parte de alguns partidos, será feita de maneira discreta, sem muito alarde, porque os cofres partidários não dispõem de grandes reservas. Por parte de outros, entretanto, ela será alguma coisa até agora inimaginável, porque suas reservas pecuniárias são, no que se diz, grandiosas.

"Discos voadores" vistos no Rio e em Macaé

HIPOTETES SOBRE O FENOMENO

RIO, 20 (ASAPRESS) — A imprensa local destaca hoje notícia sobre o aparecimento de um "disco voador" sobre a Baía de Guanabara. O objeto visto pelo sr. Firmo Dutra e sua família, e constatado por uma guarnição da "Radio Patrulha", tem cerca de 20 metros de diâmetro e desapareceu a uma altitude de 2.000 metros aproximadamente, depois de subir em espiral.

EXPLICAÇÕES

RIO, 20 (ASAPRESS) — Em face da curiosidade que vem despertando os chamados "discos voadores", assinalados em diversas partes do continente. O prof. Mario de Sousa, antigo assistente-chefe do Observatório Nacional, explicou o fato com diversas hipóteses, como, por exemplo, a de asas voadoras de alumínio, que, por um fenômeno de ótica, teriam aspecto de discos semi-circulares. Uma outra hipótese é a de maior visibilidade do planeta Vênus, que pode ser observado de forma decrescente brilhante. Poderá tratar-se também, adianta o prof. Mario de Sousa de bóia de maior ou menor vulto, ou de miragens na atmosfera quando observados os discos de bordo dos aviões.

EM MACAÉ TAMBEM

MACAÉ, 20 (ASAPRESS) — Os srs. Antônio Santos, José Reis e Manuel Leal Filho declaram à imprensa local terem visto um "disco voador" sobrevoando esta capital. Acrescentaram as informações de que o estranho objeto passou sobre Macaé às 15.15 horas, cortando os céus a grande velocidade e com um ruído muito característico.

Ameaçado o Rio de ficar sem carne

RIO, 20 (Asapress) — Segundo se noticia, o Rio está ameaçado de ficar sem carne esta semana. As reservas frigoríficas teriam se esgotado em virtude, dizem, dos criadores e investidores estarem pleiteando melhores preços para o gado em pé.

Investiga o Ilamarati a prisão de brasileiros na Rússia

RIO, 20 (Asapress) — O Ilamarati continua aguardando o resultado das investigações de caráter diplomático, no sentido de apurar a procedência ou não das notícias sobre a presença de 50 brasileiros num campo de concentração da Rússia.

Fontes autorizadas adiantam corporaram aos espanhóis durante a guerra e foram lutar ao lado de tropas de patriotas que se lutaram contra os alemães, tratando-se dessa forma de elementos comunistas. Por esse motivo, é de se admitir que são estariam prisioneiros.

Deberá a C. C. P. o tabelamento dos hotéis

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, o sr. Lopes Gonçalves representante da imprensa na CCP, adiantou que esse órgão vai fazer nova reunião para debater o tabelamento dos hotéis. Nessa sessão será discutido o caso da Hospedagem das Crianças. Afirmamos então que as crianças até 12 anos pagam até 50%. Agora também os empregados não pagarão mais de 30% da diária dos padrões. Quanto ao caso dos hotéis com pensões sairá outra portaria sobre o assunto.

Voltoando a questão das diárias do 1.º e 2.º hospedeiro esclareceu: Pela portaria antiga o casal pagava diária e meia, não havendo nenhuma outra redução. Pela nova portaria o desconto foi generalizado. Num quarto só, uma pessoa paga diária inteira, as demais pagarão no máximo 60% pelo que o desconto não ficou limitado a esposa. Exemplificando: — Numa diária de Cr\$ 100,00, marido e mulher, pagará Cr\$ 150,00, porém havendo o filho ou filha no mesmo quarto, o pagamento seria de Cr\$ 250,00, pelo novo sistema o pagamento será de Cr\$ 220,00 para as três.

Telegrama do Papa Pio XII ao general Dutra

RIO, 20 ("Correio") — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou a Santidade do Papa Pio XII a seguinte mensagem, por ocasião da passagem de sua coroação: "Por ocasião da comemoração do feliz aniversário da coroação de Sua Santidade, em nome do povo brasileiro e no meu próprio respeitavelmente formulei os mais ardentes votos pela conservação da sua preciosa existência e pela glória do seu Pontificado. — (a) Eurico Gaspar Dutra — Presidente da República".

S. Santidade do Papa Pio XII enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao presidente da República:

"Com a expressão de nossa viva gratidão, ao receber a vossa mensagem de felicitações de v. exe. e da grande nação brasileira, renovamos nossos votos e orações pela República inteira e seu presidente e inviamos de Deus peregrino prosperidade cristã. — (a) Pio XII".



— QUE ANDAR SUAVE E ELEGANTE! —

Além de suavizarem o andar, os saltos de borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.

SALTOS DE BORRACHA

GOOD YEAR

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

E' PRECISO VOTAR A LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS UMA TAREFA URGENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

Dentro de 12 dias o cenário político e administrativo de inúmeras unidades brasileiras, com reflexo na situação nacional, oferecerá aspectos novos e talvez imprevisíveis. A partir do 2 de abril, que como se sabe é a data marcada para a desincompatibilização de todos os governadores estaduais que irão disputar novamente os postos que ocupam ou mesmo a curul presidencial, os executivos terão novos chefes. Em épocas anteriores, tais substituições eram recebidas com indiferença, porque existia verdadeira continuidade administrativa e política entre os presidentes estaduais e vice-presidentes. Hoje não. A pluralidade dos partidos e as combinações determinadas por contingências políticas, alteradas profundamente no decorrer do tempo, contribuíram para posições, por vezes antagônicas, entre as duas entidades autoridades. Assim, a substituição do governador pelo vice, implicará em rumos novos às realizações do executivo e em mudança de posição dos partidos, sendo que alguns deles até agora opõem-se à mudança de situação e vice-versa.

Teremos, daí em diante, a produção diária da mobilização da opinião pública, sendo apresentados todos os argumentos possíveis e capazes de levá-la a acreditar em pretensões salvadoras do país. O Brasil inteiro será coberto de cartazes e rios de dinheiro correrão para os cofres de todas as organizações e empresas capazes de contribuir para tal propaganda.

Bem sabemos que essa propaganda, por parte de alguns partidos, será feita de maneira discreta, sem muito alarde, porque os cofres partidários não dispõem de grandes reservas. Por parte de outros, entretanto, ela será alguma coisa até agora inimaginável, porque suas reservas pecuniárias são, no que se diz, grandiosas.

56.º aniversário de "A Tribuna"

SANTOS, 20 (Asapress) — Aproveitando a data de seu aniversário, o matutino "A Tribuna" desta cidade, ofereceu na Vila das Palmeiras um almoço ao Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo. Durante o almoço fizeram uso da palavra diversos oradores que exaltaram o significado do 56.º aniversário daquele prestigioso matutino. O sr. Menotti Del Picchia, na qualidade de presidente do Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas explicou aos presentes os fins da reunião e deu a palavra ao sr. João Castaldi, secretário da sociedade, que leu o expediente e fez a apresentação das autoridades. Falaram ainda o sr. Armando Pinto, diretor da "Vida Nova", de Franco da Rocha; sr. Pedro Teodoro da Cunha, José dos Santos Junior, Etn nome de "A Tribuna" falou o sr. Rubens de Ulióis Cintra que agradeceu as manifestações de apreço e a presença dos convidados. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Amorim Filho que falou em nome do Clube de Pesca, estendendo sua saudação à Marinha Nacional, dignamente representada no ato pelos comandantes de vasos de guerra que se encontraram no porto, e pelo capitão dos Portos do Estado. Fizeram-se ainda ouvir os srs. comandante Valdemar Figueiredo da Costa e Menotti Del Picchia. Encerrando a reunião de confraternização o sr. Renato Pimenta, do Clube de Pesca de Santos proferiu interessante discurso, interpretando alguns números de humorismo.

Reunião dos Situcionistas

Está marcada para hoje uma reunião de deputados e proceres situacionistas, para tratar de assuntos políticos que dizem respeito aos interesses do partido. Adianta-se que nessa reunião ficará decidido a apresentação ou não da candidatura do atual governador à presidência da República.

Partido Republicano

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reúnem-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

EM TORNO DE UM CENTENÁRIO

FRANCISCO PATI

O centenário de Pierre Loti, ocorrido no dia 14 de janeiro último, passou inteiramente despercebido, mesmo em França. O hebdomadário parisiense "Les Nouvelles Littéraires" limitou-se a recordar algumas frases atribuídas ao criador de "Madame Chrysanthe".

Loti gostava imensamente do silêncio. Henri Poincaré, candidato a uma vaga na Academia Francesa, foi visitá-lo, como de praxe. Entrou e cumprimentou: — Bom dia, senhor Loti.

Feito isso, puxou uma cadeira e sentou-se. Os dois ficaram um em frente do outro algum tempo, sem trocar palavra. Ao fim de dois ou três minutos, o grande matemático levantou-se e despediu-se:

— Até logo, senhor Loti.

Mais nada.

Entre nós, existe a anedota do calpeira em visita a um compadre. O calpeira entrou, sentou-se, cumprimentou, tirou uma palha do bolso e um pedaço de fumo, preparou um cigarro, acendeu-o e fumou-o até o fim. O compadre era como se não estivesse presente. Ao fim de dois ou três minutos, o visitante levantou-se, encostou a cadeira e despediu-se:

— A prosa está muito boa, compadre, mas eu preciso ir-me embora...

Tenho um amigo que aos domingos costuma receber muita gente em sua casa. De uma feita, estando a modorrar numa poltrona do terraço, apareceu um conhecido. Trocadas as saudações habituais, meu amigo mandou que o visitante se sentasse numa poltrona ao lado. Era um dia de verão. No parque em frente, os pinheiros não se moviam, hirtos e solenes. Vinha de longe um repique de sinos para o catecismo. Havia "um silêncio alda de quinta", diria Eça. Meu amigo acomodou-se na poltrona e disse para o hospede com simplicidade:

— Vamos dormir um pouco?

Pierre Loti não era homem de muitas amizades. "Il était très difficile de devenir son ami", informa o jornal de Paris. Tinha, a respeito de amigos, um conceito pessimista: "Isso de amigos é como os cães: não devemos tê-los, porque acaba sempre mal". Não é gentil, nem para os amigos, nem para os cães. Aliás, na sua opinião, é o ho-

mem o animal menos limpo da Criação. "O porco, — dizia — só ficou porco depois que começou a frequentar a casa do homem".

Em moço, Pierre Loti trabalhava num circo. Orgulhava-se disso.

— Sou o único palhaço que já entrou na Academia.

Alguém ouviu-o e objetou: — Você tem certeza disso?

Loti estava hospedado em casa de um amigo, em Tanger. Um dia, depois do almoço, disse-lhe o anfitrião:

— Visitaremos hoje uma das regiões próximas desta cidade, onde ainda existem tribus rebeldes. Isso lhe será de muito proveito para o seu novo romance.

Respondendo-lhe o escritor: — Não adianta mais. O capítulo sobre essas tribus já está escrito.

Albert Thibaudet consagra a Pierre Loti, em sua "História da Literatura Francesa", duas páginas escritas com muita simpatia. Acha, por exemplo, que só por afecção, isto é, por snobismo, fingem os contemporâneos ignorar-lhe a obra. "Pêcheur d'Islande" é, na sua opinião, uma obra-prima. Na nele um ritmo de canção popular ou de balada. Tendo sido publicado um ano após a morte de Victor Hugo e o aparecimento de "Germinal", de Emílio Zola, produziu "uma sorte de decompression physique". Em pleno apogeu do naturalismo, conseguiu ser lido e admirado. Impôs-se imediatamente pela poesia simples e discreta de que se mostrava impregnado e pela pureza da linguagem.

O fenômeno assinalado por Thibaudet em relação ao romancista de "Moi, Fernand Yver" é, mais comum do que se supõe. Deixamos de ler autores bastante estimáveis unicamente por afecção, isto é, com medo de parecermos antiquados. Está acontecendo isso, também, com Anatole. Sob o pretexto de que não existe arte pela arte, finge-se um horror sacrossanto pelos homens que, a exemplo de Anatole, tiveram a preocupação do estilo. Quem fala hoje em Paul Bourget?

Poderia ter citado, em louvor de Loti, outras opiniões. Se me limitai a falar em Thibaudet é porque esse historiador da literatura francesa goza de alto conceito mesmo entre os "raffinés".

UMA ESTANCIA DOS «LUSIADAS»

Numa escola superior de São Paulo, coube por sorte a um examinando, durante a prova de Literatura, a estância 85 do Canto VII dos "Lusiadas":

"Nenhum que use de seu poder (bastante Para servir a seu desejo feio, E que, por comprazer ao vulgo terrante, Se muda em mais figuras que [Proteio]".

Proteio é Proteu, deus marinho, filho do Oceano e de Tetis. Guardava os rebanhos de Netuno. Camões, por necessidade do metro e da rima, ora lhe dá o nome de Proteu, ora de Proteio, e até de Prôteo, com acento no o da primeira sílaba. E' assim que o vemos logo no Canto Primeiro, quando as naus de Vasco da Gama, tocadas por brandos ventos ("Os ventos brandamente respiravam"), sulcam

"As maritimas águas consagradas Que do gado de Prôteo são cortadas".

O "gado de Prôteo", são as ondas, ou, segundo a nomenclatura mitológica, as ondas formam "o rebanho de Netuno".

Pastor de ondas, conhecia o passado, o presente e o futuro. Era, porém, um sujeito inacessível. Para se livrar dos que iam consultá-lo, mudava de figura. Ora se fazia de leão, ora de dragão, umas vezes de leopardo, outras de javali. Mudava-se também em árvore, em água, em fogo. Só havia um meio para evitá-las as metamorfoses: era surpreendê-lo durante o sono e amarrá-lo da cabeça aos pés.

Camões invoca-o na citada estância com intenção política. De

intensões políticas, aliás, está cheio "o poema da raça". Recordando, então, à mitologia, quis o épico lusitano simbolizar em Proteu o nosso familiar e costumeiro vira-casaca. A referência aos que, para satisfazer aos seus interesses pessoais inconfessáveis ("desejo feio", diz Camões), mudam de cor ou de figura, não deixa lugar a dúvidas. Proteu virava dragão ou javali, árvore ou fogo, os nossos políticos, com as exceções da praxe, viram majoritários ou minoritários, situacionistas ou oposicionistas, republicanos conservadores ou populistas, sem a menor consideração à legenda sob a qual foram eleitos.

Não sabemos como é Camões ensinado aos nossos adolescentes, nas escolas secundárias. A verdade, todavia, é que muito se pode aprender com ele. No caso da estância 85 do Canto VII aprendemos a executar os homens sem palavra nem princípios, dos quais possuímos hoje tão copiosa messe nos partidos e nos parlamentos. O espetáculo que nos proporcionou, por exemplo, a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, na semana passada, reforçou em nós a convicção de que é preciso, quanto antes, punir os transfugas. Não é possível, com efeito, premiar com a reeleição indivíduos que, inscritos sob uma legenda, se passaram para outra. Segundo tantas vezes temos dito, a legenda não é um rotulo de garrafa: é, muito pelo contrário, uma divisa, um credo político, vale por um programa.

Ninguém ignora que o situacionismo não possuía na Assembleia Legislativa mais de meia dúzia de cadeiras. Logo depois, sob o pretexto de uma "oposição construtiva", passou a contar com mais de uma dúzia. Continuava, porém, em minoria, tanto que não

conseguiu fazer a Mesa nem em 47, nem em 48, nem em 49. Este ano, mesmo, era tão delicada a sua situação no Palácio 9 de Julho que, "para servir a seu desejo feio", tentou tumultuar os trabalhos eleitorais, levantando, pela voz de um de seus deputados, sucessivas questões de ordem. A última hora, entretanto, o povo paulista chegou a temer pelo resultado do pleito. Por que? Porque a oposição se esquecera, naturalmente, de amarrar Proteu, evitando que este, no auge da contenda, mudasse de figura...

O povo paulista, ao contrário do que imaginam os seus representantes, acompanha as manobras da política e sabe de cor os nomes de quantos lhe mentiram à confiança, no exercício de um mandato legislativo. Estejam certos, porisso, os nossos Proteus, de que embora não haja nas leis castigo para eles, pode o povo dissuadi-los à boca das urnas. As eleições de outubro próximo terão, em consequência, um sentido altamente moralizador. Muito mais do que renovar mandatos, cuidará o eleitorado paulista de punir desertores. Se a lei não proíbe o registro de homens que mentiram à sua fé política, tem o povo nas mãos uma arma terrível: o voto. Diz-se nas Escrituras que "muitos serão os chamados e poucos os eleitos". Dizemos nós, com fundamento na verdade evangélica, que a vingança do povo saberá estar à altura do crime cometido pelos tangerás da nossa política.

O nosso eleitorado amarrará os Proteus. Não para evitar, apenas, que eles mudem de figura, e sim, principalmente, para que eles voltem a comprometer, com a sua presença nas assembleias legislativas, uma das funções vitais do regime democrático.

TRUMAN NOVAMENTE CANDIDATO?

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Falta-se aqui livremente do terceiro período de Truman. E' incrível o pouco estrago que fazem os ataques da oposição que em Nova York e Washington parecem tão danosos.

Dizem que as 32 administrações anteriores gastaram em 156 anos 179 milhões de dólares enquanto Truman gastou em cinco anos mais de 181.000. Que a dívida pública voltou ao nível de 1946, 258 bilhões, ou seja 6 bilhões mais que em 1948; que o orçamento de 1950 deixará um "deficit" de 5 bilhões em circunstâncias; que o presidente o calculou em 873 e o próprio Truman julga que haverá outro "deficit" de mais de 3 bilhões em 1951. Mas o Homem da Rua dá ombros diante desses dados repugnantes. O país vive em "deficit" e aumenta a sua dívida há 16 anos, diz ele, e nunca esteve mais prospero. Em compensação, devora com júbilo as mensagens presidenciais em que se lê do Estado "fundamentalmente são" da nação e a promessa de que em poucos anos mais a renda nacional chegará a 300 bilhões. Neste campo econômico, a oposição, eleitoralmente, perde o jogo. A situação atual é boa e quanto aos presságios de desastres futuros são alguns, mas não resta ver e que se há a ajudarão aos republicanos se chegarem depois das eleições.

No mesmo caso, se acham os ataques à política exterior de Truman. Dizem que a sua "doutrina" fracassou; que a "guerra fria" está sendo perdida; que a Rússia europeia e paralizou as outras metades. Mas não foi essa uma política dos dois partidos? Truman, no final de contas, tem mantido a paz, tecnicamente ao menos, e isto é o que a massa quer. De qualquer maneira, sejam quais forem os erros que agora se estejam acrescentando à política exterior, os resultados não serão apreciados senão depois das próximas eleições. Além do mais, anos de política bi-partidária privaram de tal maneira o povo de toda voz na política exterior que este se tornou mais indiferente a respeito dela do que já era.

As complacências e parcialidades dos trabalhistas de Truman causaram um aumento imoderado de custos e preços, e as pensões e serviços sociais que pressonizam vão a caminho de custar à nação entre 11.000 e 15.000 bilhões de dólares por ano e preparam, sob o nome de Estado Benefitor, o Estado Totalitário e socialista como uma real embora dissimulada ditadura em Washington? Nesta linha de ataque, a oposição se acha fora de foco. Por que não há de ter este povo mais rico do mundo serviços sociais, seguros e pensões adequados? Que homem que tenha trabalhado toda sua vida tenha 100 dólares mensais em seu breve repouso depois dos 65 anos parece justo ao homem da Rua. Que vai causar

visitas. Para bem desenvolver essa indústria, incumbem-nos criar facilidades e não dificuldades a quantos se candidatam a empreender viagens ao exterior. Casos há, todavia, segundo estamos informados, de pessoas que a última hora desistem de todos os seus projetos de arremesso ultramarino, em face das exigências a que precisam atender, com grande perda de tempo, de dinheiro e de paciência.

Tal política não serve, como é evidente. Turismo implica a idéia de facilidades.

O ESSENCIAL E O ACESSÓRIO

E' velha a queixa dos estudiosos quanto à falta de estatísticas não apenas bem elaboradas e idôneas, mas igualmente com o indispensável calor de atualidade. Nesta lacuna, apesar de alguns progressos registrados ultimamente, não prestam os órgãos oficiais especializados os que mais se distinguem. E para supri-los, conta-se apenas com o esforço de algumas instituições particulares, como em São Paulo a Câmara Britânica de Comércio.

A Câmara Britânica de Comércio publica, além de boletins periódicos, em geral mensais, um relatório anual referido de boas informações sobre o nosso desenvolvimento econômico e financeiro. O último de que temos conhecimento, por exemplo, refere-se ao ano de 1948, e trata do aumento do custo de vida, estudo que lança fortes jorros de luz sobre angústias diversas do problema e, a certos respaldos, confirma observações anteriores de comentários atilados.

Conferências na Sociedade Rural Brasileira

Hoje, às 16.30 horas, durante a reunião ordinária do Departamento Técnico de Pecuária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Dr. João Barriassou Vilares fará uma palestra sobre a "Produção do Baby-beef" em São Paulo. Convidam-se para a palestra todos os interessados.

hoje não é diferente. A "política exterior ativa" que o general De Gaulle promete, seria, outra vez, aquela "locomotiva maluca sem freios" pela qual Zola simbolizou em "La bête humaine", a política exterior de Jacobinos, do que a Napoleão III rodeado da "jeunesse dorée" do Terroir Vichy conseguiu apoderar-se do seu antigo adversário. E essa gente já demonstrou, em 1870 e em 1940, que não quer a guerra e sim a paz, fosse mesmo uma paz vergonhosa. E há mais uma analogia, a mais importante de todas. O grande erro político de Napoleão III, em face de Bismarck e do nacionalismo italiano, foi o seguinte: — acreditava encontrar-se, assim como o grande tio numa Europa fortemente agitada na qual ele chegaria a assumir a direção dos movimentos.

Mas não estava em face de movimentos e sim de forças — do nacionalismo e do liberalismo — que, por sua vez, lhe determinaram os passos até a derrota. A situação de

NOTAS E COMENTÁRIOS

INAUGURAÇÕES E PLACAS

Evidentemente, estão se divertindo à custa do sr. governador de São Paulo!

Um grupo de bajuladores, devidamente autorizados e estimulados pelo prefeito da capital, mandou colocar uma placa de bronze na Rua Manifesto, a fim de comemorar o seu calçamento!

Em lugar de simplificar o mais possível a técnica de nomenclatura das ruas colocando nas tabuletas só o estritamente indispensável, inaugura-se em São Paulo uma perigosa mania. Se todos os prefeitos, querendo ser agradáveis a todos os governadores, resolvessem imitar o caso da Rua Manifesto, val ver um Deus no acuda. Se na esquina de cada rua houver, a partir desta data, uma placa com o nome do homenageado e outra com o do governador, val ver difícil ao estrangeiro localizar parentes e amigos em São Paulo...

O precedente é ainda perigoso porque, conhecendo-se, como realmente se conhece, a mania do sr. governador, de quem se pode dizer, parafraseando, que não pode ver placa sem vontade de figurar nela, todas as ruas já existentes, apesar de batizadas há muitos anos, correm sério perigo. A Rua Manifesto não é a única em São Paulo, que recebe o benefício de uma pavimentação de luxo. Outras lhe seguem o exemplo. Todos os dias a Prefeitura pavimenta esta ou aquela. A Rua Dr. Zuquim levou meses de entranhas à mostra. Felizmente, foi restituída ao tráfego. Se queremos ser coerentes na bajulação devemos mandar colocar uma placa no início da movimentada artéria assinalando a inauguração e perpetuando o nome do bandeirante da nova geração. Se ele é bandeirante, abre caminho. Abre ou inaugura, o que dá na

mesma. Se abre caminho, por que havemos de perder mais essa oportunidade de lhe exaltar os grandes feitos em benefício da cidade?

No alto de todas as ruas da capital haveria lugar para uma placa em louvor do "extraordinário" realizador, porque, bem ou mal, em todas se verificam anualmente, ou periodicamente, restaurações ou substituições de calçamento. Vamos botar um bronze especial, por exemplo, na avenida Rio Branco, imprópriamente e ilegalmente chamada avenida Campos Eliseos. Como é que a bajulação oficial e sistemática deixa passar uma coisa dessas? Como é que a Prefeitura, pelo seu departamento de festas, não se lembra disso?

No setor das inaugurações e das placas, ocorrem em São Paulo, nesta hora, coisas de anedota. O cel. Andrubal Cunha, quando prefeito, mandou construir em Pinheiros um forno incinerador de lixo. Ao ser demitido, o forno estava pronto. Seu substituto viu a obra e não perdeu tempo. Deve ter sido inaugurado o forno do último, com uma placa alusiva ao governador e... ao novo prefeito, isto é, ao prefeito que não conta nem um mês de exercício no polpudo cargo!

Tudo isso seria muito engraçado se no fim de contas não estivesse em jogo São Paulo, com a sua tradição de modestia e de compostura.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Está a Câmara dos Vereadores interessada em demonstrar aos altos poderes federais os males oriundos da ausência de autonomia na administração do primeiro município de São Paulo, qual seja o de nossa capital. Para tanto nomeou uma comissão especial de edis que embarcou para o Rio, onde, ao que se informa,

já teve contatos com o presidente da República.

Trata-se de uma "demarche" necessária, que esperamos seja o início de uma grande campanha popular e dos partidos democráticos, que afinal resulte na devolução à nossa cidade, do direito de escolher livremente o seu governador.

A experiência destes últimos anos, de predomínio social-proletário, já revelou a sociedade os graves inconvenientes do atual estado de coisas. O prefeito é atualmente nomeado e demitido "ad nutum" pelo chefe do Executivo estadual. Falta-lhe, portanto, qualquer autoridade e independência para realizar trabalho de interesse coletivo, tantas são as injunções de ordem político-partidária que lhe travam os movimentos. Para conservar-se no cargo tem evidentemente de fazer todas as concessões possíveis e imagináveis à copa e cozinha dos Campos Eliseos. E desde o momento em que quer revelar qualquer resquício de heterodoxia, é-lhe alvo das intrigas ou da hostilidade declarada dos subpatrões, até que o patrão supremo lhe passe o "bilhete azul".

Um prefeito "político" deste naipe não pode sequer por em prática as leis votadas pela Câmara Municipal, onde frequentemente o situacionismo é derrotado fragorosamente nas suas tentativas de impedir a marcha de medidas oportunas e benéficas. Temos assim um divorcio sensível entre o Legislativo e o Executivo da cidade, o que em última análise resulta em esterilidade e desprestígio para as instituições democráticas.

A situação, insustentável em qualquer município, ainda se torna mais angustiosa numa capital como São Paulo, cujos problemas são tão vastos e complexos. A autonomia, no caso, desfecha não apenas numa questão abstrata de direito, mas numa necessidade prática incontornável.

CONDENANDO O "TROTE"

Um dos costumes arraigados da classe estudantil é o da aplicação do "trote" nos calouros, prática que já tem sido combatida através dos anos sem que se consiga algum resultado no sentido de modificá-la. Pelo contrário: — cada ano que passa aumenta de intensidade a violência dos veteranos contra os "bichos", tornando agitados os primeiros tempos de convívio dos novatos no ambiente das nossas escolas superiores, principalmente nos estabelecimentos de ensino militar.

Dai a atitude enérgica das altas autoridades do Exército proibindo todo e qualquer excesso na recepção dos novos alunos, sendo seu exemplo seguido pelas autoridades da Aeronáutica, após incidentes lamentáveis ocorridos em Barbacena, desmentidos, porém, em nota oficial distribuída à imprensa. Nas escolas preparatórias de cadetes também ocorreram excessos, mesmo antes do "trote" propriamente dito, tendo havido prisões, desligamentos e outras punições severas dos responsáveis pelas troperias.

Aliás, essas corridas violentas nos calouros começam muito cedo, como acontece na Faculdade de Direito e outras escolas superiores de São Paulo. O prof. Almeida Junior, em artigos publicados o ano passado sobre a percentagem elevada de reprovações nos exames vestibulares chegou a ferir essa teia, atribuindo ao terrorismo criado pelos veteranos nas dependências da escola uma parte do fracasso dos candidatos, pois a irreverência de muitos promotores de "trote" vai ao ponto de ameaçar os possíveis calouros, mesmo durante a realização das provas de habilitação, o que influi no estado de espírito de alguns examinandos mais sensíveis.

De fato, não há necessidade de violências nas práticas tradicio-

nais de recepção dos novos estudantes, dignas de consideração como os demais que procuram dilatar seus conhecimentos e conquistar um título profissional para melhor vencerem na vida. Por que, por exemplo, despir um jovem matriculado, raspá-lo e levá-lo, a socos, empurrões e pontapés pela rua fora, obrigá-lo a entrar num "camarão" repleto de passageiros e atravessar o bonde todo nesse deplorável estado, exposto à chacota e ao riso da turba, num suplício mais grave do que o aplicado a certos delinqüentes na época colonial?

E a inutilização do vestuário, pelos banhos de povilho e tintas ou os amarrados feitos com mantas de paletó e pernas de calças, gravatas, etc., não constituem igualmente pesado prejuízo para o restrito patrimônio de muitos candidatos sujeitos ao "trote"?

Já houve quem tentasse ver na fúria de determinados comissários de recepção a calouros uma demonstração de sadismo ou explosão de recalques: de qualquer maneira, é uma prova de mau gosto e baixos sentimentos. Por outro lado, as vítimas de vexames e violências de um ano procuram ser os algozes do ano seguinte, havendo sempre entre eles quem, dotado de imaginação mais viva, lembre novos "numeros de sensação" capazes de ultrapassar em intensidade os recursos dos veteranos que os receberam...

Forma-se, assim, uma espécie de reação em cadeia, cujos resultados geram o clima de intranquilidade e de desordem observado já nas escolas militares e que requer a intervenção enérgica dos respectivos comandos no ano em curso.

E' interessante observar que em estabelecimentos de ensino secundário, profissional e comercial, por espírito de imitação, surgiram comissões de "trote" que se julgam no direito de promover manifestações de rua a exemplo dos universitários, numa tendência

para a generalização de um costume que é tradição acadêmica e que deveria restringir-se ao âmbito da Universidade.

Afinal, essa tradição não pode ser condenada a sim a forma bruta e vexatória por que certos elementos pensam dar-lhe cumprimento, deturpando o "humor" característico das estudantes de outrora. "Humor" que concorreu para o maior prestígio da mocidade acadêmica, deixando grandes lembranças na vida das nossas grandes cidades, sobretudo em São Paulo, centro de atração de estudantes vindos de todos os pontos do país.

O TURISMO

Dissemos há dias, e hoje o repetimos, que em matéria de turismo estamos ainda muito longe da situação desejável, isto é, de uma situação que permita o desenvolvimento de nosso comércio exterior, graças a um intercâmbio sistemático entre brasileiros e estrangeiros. Tanto é verdade o que afirmamos, que a "Panair", para apenas citarmos uma das mais importantes empresas de navegação intercontinental, mantém unicamente um voo por semana para a capital francesa, o mesmo acontecendo de lá para cá.

Ora, houvesse realmente um grande intercâmbio entre a América e a Europa, e os vãos a que nos referimos seriam em muito maior número, acrescidos da circunstância de não ser necessário que os governos de diversos países subvencionassem a aviação civil, como vêm fazendo, a fim de ajudá-la a manter-se no exercício de suas atividades habituais.

Isso no nosso caso resulta, pelo menos em grande parte, da inconsciente política antiturística por nós adotada, já que opomos inúmeros embaraços à saída de brasileiros do território nacional. E' como temos dito: — sem visitarmos os outros não seremos facilmente visitados. Turismo supõe intercâmbio, isto é, troca de

NAS eleições municipais e departamentais, na França, o "movimento" do general De Gaulle ganhou, até agora, sempre, a atitude dos outros partidos que não temem nada mais do que a dissolução da Assembleia Nacional e as eleições gerais, confirmando aqueles fatos. No entanto, trata-se de mera aparência, produzida pela hostilidade entre os outros partidos que se enfraquecem mutuamente; a além disso acontece que o Partido numericamente mais forte entre esses outros, o comunista, não representa fator de uma possível coalizão geral contra a "Rassemblement Français". Se fosse possível somar, aritmeticamente, os votos, o resultado seria claro: — o general encontraria-se em situação de minoria irreversível. A grande maioria dos franceses não quer ele.

Parece, antes de mais nada, ingratidão grosseira. Porque a França deve muito a De Gaulle: — deve-lhe a confiança da sua existência política como nação soberana; deve-lhe imenso benefício

Atrás do general De Gaulle

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

ve-lo não basta citar motivos imediatos. Os franceses que têm fama imerecida de entusiastas algo levianos e superficiais, são na verdade um dos povos mais conservadores e mais tradicionalistas de todos. Não esqueceremos nunca de nada. Vem o que nos outros não vemos: — atrás do general De Gaulle, uma sombra terrível: uma experiência inesquecível da nação.

Atrás de cada general francês que manifesta ambições políticas surge a sombra de Napoleão. A tentação não é apenas do respectivo militar-estadista: é da nação inteira porque a França, afinal, não ganhou (ou não ganhou sozinho) nenhuma batalha,

nenhuma guerra depois de Waterloo. Já não seria bastante forte para tanto? Nenhum admite isso. A culpa deve ser das circunstâncias, da falta de ordem e organização; da falta de um estabelecimento político-administrativo assim como a realizou Napoleão, que era grande soldado e maior administrador. Através do chefe, a ordem; através do chefe, a vitória. Então novamente se levantaria "le soleil d'Austerlitz".

Diz porém uma famosa frase que o sol de Austerlitz estava escurecido pelas nevoas do 18 de Brumaire, do golpe de Estado pelo qual Napoleão, em novembro de 1799, usurpou o poder. E não se pode

pensar no 18 de Brumaire, sem se lembrar também do outro golpe de Estado, de 1851, pelo qual outro Napoleão, o sobrinho, se apoderou da França. A terceira data, então, é — Sedan. O Império e Sedan: — eis a grande experiência da alma francesa.

As idéias do general De Gaulle sobre a solução dos problemas sociais lembram muito o do socialismo francês pré-marxista, sobretudo os de Saint-Simon de que Napoleão III, fôra discípulo. Christian Scheffer demonstrou, em "La grande pensée" que as importantes iniciativas do segundo imperador — construção de estradas de ferro, colaboração com os novos ban-

cos de crédito industrial, e até a fracassada expedição ao México — se baseara no Saint-Simonismo. Foram tentativas de reconquistar a posição mundial perdida em Waterloo: idéias de política estrangeira que De Gaulle não renegaria. Mas há mais outros termos de comparação. Napoleão III surgiu como conspirador como ilegais, assim como De Gaulle.

Napoleão III também se apresentou ao povo como capaz de realizar as promessas que seus adversários não podiam ou não queriam cumprir: os socialistas, derrotados na batalha de rua de 1849; os partidos liberal-democratas da Assembleia, temendo o sufra-

gio universal ao ponto de revogá-lo. A analogia é perfeita, embora involuntária. Os partidários de De Gaulle gostariam de compará-lo a Napoleão I, ao "Robespierre" à "cheval" com os seus exercitos de Jacobinos, do que a Napoleão III rodeado da "jeunesse dorée" do Terroir Vichy conseguiu apoderar-se do seu antigo adversário. E essa gente já demonstrou, em 1870 e em 1940, que não quer a guerra e sim a paz, fosse mesmo uma paz vergonhosa. E há mais uma analogia, a mais importante de todas. O grande erro político de Napoleão III, em face de Bismarck e do nacionalismo italiano, foi o seguinte: — acreditava encontrar-se, assim como o grande tio numa Europa fortemente agitada na qual ele chegaria a assumir a direção dos movimentos.

Mas não estava em face de movimentos e sim de forças — do nacionalismo e do liberalismo — que, por sua vez, lhe determinaram os passos até a derrota. A situação de

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 40. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Últ. dia.

Rita

SAO JOAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 41. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Último dia.

Rita

CONSOLACAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 28. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Último dia.

PHENIX

ESCANALOSA — Howard Buff e Yvonne de Carlo. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 37. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 34. Nacional — As 19 horas — Último dia.

SABARA — FURIA — Spencer Tracy — MURDO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 22 — Nacional — As 18,50 horas.

REX — PEPITA JIMENEZ — Ricardo Montalban — O JUSTICEIRO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 34 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ERAM 5 IRMAOS — Anne Baxter — JOE SOPAPO GRA FINO — Atual em Revista, 132 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyne Power — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ESCANALOSA — Yvonne de Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Documentário, 3 — Nacional — As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — ESCANALOSA — Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Candomblé — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — JM SONHO DESFEITO — Denna Durrin — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — EMBOSCADA — George Sanders — QUE VIDA APERTADA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nac. As 18,50 hs.

IDEAL — A ACUSADA — Loretta Young — MULHER FANTASMA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — LEGIAO SINISTRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 66 — Nac. As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — A CHAVE DE SANGUE — Kent Taylor — ADOLESCENCIA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 25 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ACONTECERA DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 19, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O TUNEL DA MORTE — William Gargan — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 139 — Nacional — As 19,30 horas.

SANTA HELENA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — TRAMA SINISTRA — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 38 — Nac. As 19,30 horas.

RECREIO — O MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — AO CAIR DA NOITE — Proib. 10 anos — Documentário, 11 — Nac. As 12,50 hs.

SAMMARONE — SOSSEGA LEAO — Gordo e Magro — A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO — Atual em Revista, 133 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — MIS-TERIO NO MEXICO — Vida Baiana — Nac. As 19 horas.

YPE — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana, 50x10 — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

ASTORIA — BANDIDO DO DESERTO — Gilbert Roland — COMPANHIA BRIGA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 142x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — SEDUTORA — Adele Jergens — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 138x15 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — DESESPERADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x7 — Nacional — As 19,15 hs.

IMPERIAL — NANA — Lupe Velez — CHAMAS DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — QUANDO OS DEUSES AMAM RIZ Mayawrt — BANDOLEIROS DO VAJE — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Han- neli Bach — O CRIME DO BARRO CHINES — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 23 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — REMORSO — Eric Portman — LULU' BELLE — Proib. 18 anos — Flieg. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — O GRANDE PREMIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — OS AMORES DE CARMEM — Vi- vianne Romance — PORT SAID — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FRUEDA — Mai Zetterling — O CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESCANALOSA — Yvonne de Carlo — DEMONIO DAS NUZENS — Esp. em Marcha, 307 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ESCANALOSA — Howard Duff — DEMONIO DAS NUZENS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lan- caster — CAVALIROS DA PATRIA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 273 — Nac. As 19 hs.

METRO HOJE 13.00-15.30-17.40-20.00-22.10 horas.

VAN JOHNSON
JOHN HODIAK • RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • DENISE DARCEL

"O PREÇO DA GLORIA"

PROIBIDO ATE 15 ANOS

ESTE FILME NAU SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE FILM DEPOIS DIAS

RADIO

TRANSMISSÕES ESPORTIVAS

Foi, se não nos enganamos, a Panamericana que introduziu o sistema de registrar resultados de outras partidas de futebol ou de outro esporte, inclusive turfe, nas transmissões do prelo ou acontecimento esportivo de maior importância. Outras seguiram a sua ideia, que é bem recebida por um regular numero de aficionados.

Ultimamente esse sistema, a nosso ver, está trazendo uma serie de inconvenientes, chegando mesmo a afastar alguns ouvintes. Por exemplo, a irradiação dos resultados dos jogos de Cidade Jardim, alem de quase nada interessar aos que ouvem futebol, é quase que desnecessária. Sim, porque, quem joga em corrida de cavalos ou vai ao hipodromo ou ouve a Excelsior, tal é o seu fanatismo. Já para o publico futebolístico tais resultados, de um modo geral, são muito mal recebidos, pois as atenções estão sempre voltadas para os jogos, principalmente, quando de grande importância.

Domingo, ouvindo a transmissão por uma e outra emissoras, anotamos esses inconvenientes. Tanto na Panamericana, na Difusora, mesmo em momentos de ataques perigosos dos paulistas ou dos cariocas, ou seja em lance culminante, ouvia-se a intrusão de outros locutores: "Alô Aurelio", "Alô Pedro", e, às vezes, até com insistência. Interrupção para informar que o Corinthians havia marcado ou sofrido um gol em Americana; interferência para notificar que o Palmeiras aumentara a contagem contra o Mogiana; e, assim, com referencia ao jogo da Portuguesa e outros noticiários sem qualquer importância. Ao corinthiano, palmeirense ou lusitano que ouviam a partida do Pacaembu, pouco se lhe interessava o andamento da partida de seu gremio, mas sim o desenrolar do sensacional embate entre paulistas e cariocas. Por isso, as seguidas e impertinentes interrupções aborreceram os ouvintes, chegando mesmo a irritar.

O processo deve ser aperfeiçoado ou bandido quando se trata de uma pejeira da importância da de domingo ultimo, quando todas as atenções estavam voltadas para um só angulo: — o desenvolvimento do choque paulistas-cariocas. — EDU.

Dick Farney foi escolhido para filmar com Marina Cunha, Miss Distrito Federal, na Cinedia. O filme será "Somos dois", contando com a direção de Milton Rodrigues.

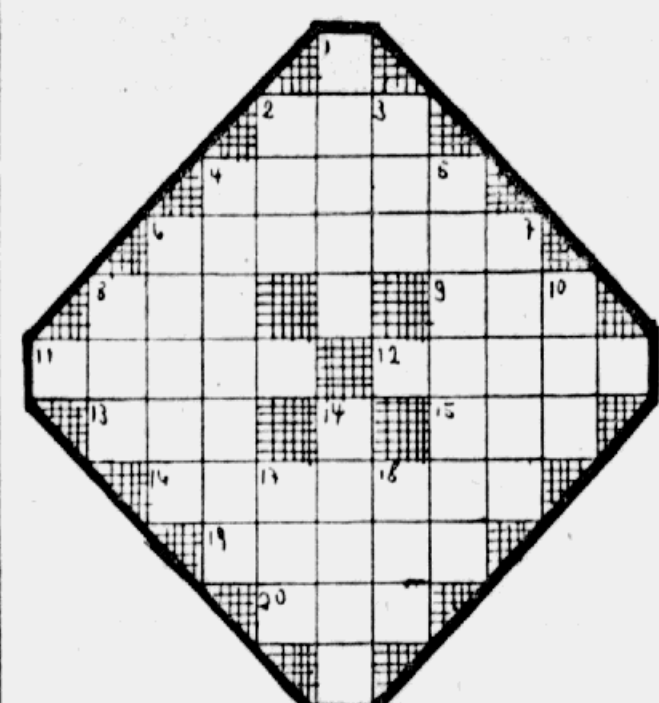
Foi muito aplaudida a estrela de Manoel Alves Mera na Tupi, sábado ultimo.

Em princípios de abril Alfonso Ortiz dará inicio a sua temporada na Radio Bandeirantes.

"Obrigado doutor", da Tupi, às quintas-feiras, às 21 horas, será feito com originais de Oduvaldo Viana.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 208



Autoria de Erbi, de Guarulhos. HORIZONTAIS: 2 — O mesmo que ruim; 4 — porção distinta da matéria; 6 — peixe marinho; 8 — parte da cozinha onde de acende o fogo; 9 — especie de calçado; 11 — nodos; 12 — chape; 13 — planta da família das labiadas; 14 — sufixo que exprime diminuição; 15 — espavord; 19 — Sobre nome de escritor brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras; 20 — bel-rada.

VERTICAIS: 1 — Barrete de doutor; 2 — do verbo roer; 3 — prefixo que exprime a ideia de em cima, sobre; 4 — pequeno cervo; 5 — conecção pedregosa que se encontra nos ovidos de alguns peixes; 6 — furia; 7 — antilope da Africa Oriental; 8 — pequeno poema medieval, narrativo ou lirico; 10 — bagatela, insignificancia; 14 — planta, alface; 17 — neste momento; 18 — mamco do Amazonas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 207

HORIZONTAIS: 1 — Afala; Buzio; 2 — Apará; Salomão; 3 — El; Ur; Ne; Os; 4 — Criado; Amalia; 5 — Argola, Ananás; 6 — Emama; 7 — Ima; 8 — Imo; 9 — Adere; 10 — Marema; Aste- ca; 11 — Donato; Cerica; 12 — Cd; Al; Om; Ca; 13 — Choupal; Aroela; 14 — Orlar; Arpoa.

VERTICAIS: I — Apará; Mo- cho; II — Falir; Andor; III — Bar; Agi; Ura; Ulo; IV — Lau- do; Etapa; V — Arroze; Amolar; VI — Am; VII — Amame; Ana; Ora; 9 — Banana; Escora; X — Ulema; Temor; XI — Aso; Ano; Ser; Epi; XII — Imola; Cicio; XIII — Oasis; Acara.

CONCURSO DE MO- NOGRAFIA

A Ordem dos Economistas de São Paulo instituiu um Concurso Anual de Monografias sobre assuntos economicos, financeiros ou administrativo. Acaba de ser julgado o primeiro concurso, correspondente a 1949, com o resultado seguinte: 1.º lugar, trabalho apresentado sob o pseudônimo de "Semogue"; 2.º, trabalho apresentado sob o pseudônimo de "Codex Bandeirante"; 3.º, trabalho apresentado sob o pseudônimo de "Portugal". Mencões honrosas: trabalhos apresentados sob os pseudônimos de "Deka" e "Sergio".

A fim de proceder à identificação dos laureados, haverá na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo, no edificio Martine- nell, 21.º andar, no dia 28, às 20 horas, uma sessão publica.

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Ma- ture — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Flieg. do Brasil, 10 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CONFLITO NA FRONTEI- RA — Atual em Revista, 135 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Whee- ler Brothers — Piolin e Pinatti — Laurindo — 2.ª parte a comedia: "AMOR AOS 80 ANOS" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comedia: "DOCTOR dea com: Eugenia — Frank Fritz — 2.ª parte variedades: "Anky e Mory — Henrique e Arrelia e Humberto, Gony e Guido apresentando o "GLOBO DA MORTE" — As 21 horas.

Federação do Comercio

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, uma assem- bléia geral ordinaria do Conselho de Representantes da entidade, durante a qual será dado a co- nhecimento, discussão e votação o relatório de contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do conselho fiscal. Para a assembléia, estão convocados todos os membros do conselho de representantes.



"PECADORA ARREPENDIDA EM CINCO CINEMAS — O interesse que vem despertando a linha de produção mexicana apresentada pela Pelmex em seu cinema lançador, a Sala Vermelha do Odeon, fez com que o novo filme da empresa seja exibido em cinco cinemas conjuntamente — além do Odeon, o Esmeralda, o Rosário, o Universo e o Paramount. Esse novo exito mexicano se intitula "Pecadora arrependida", uma historia de paixão e de vingança interpretada pela sensacional Maria Antonieta Pons, que dança tambem duas rumbas notaveis. No elenco figuram ainda Victor Junco e Blanca Estela Pavón, sendo o fundo musical de autoria de Agustín Lara e outros famosos compositores aztecas.

A PROXIMA ESTREIA DE "O GUARANY"

Entrevista com o embaixador do Brasil na Ita- lia, S. R. Osorio Dutra, a proposito do filme produzido pela Universal

Por EDOARDO BRUNO

Após a sessão especial do filme "O Guarani", interessante sobretudo porque põe sobre um plano de curta evidencia a colaboração pro- dutiva italo-brasileira, dirigimo-nos ao Palacio Doria, sede da Embaixada Brasileira em Roma, para entre- vistar S. R. Osorio Dutra, ministro do Brasil junto ao Governo Italiano, senhor Osorio Dutra.

Recebidos cordialmente entramos diretamente no assunto, isto é, o filme "O Guarani", a industria cinematografica brasileira e a eventual colaboração com a cinematografia européia, particularmente a italiana.

"Que importancia dá a esta expe- riencia da colaboração italo-brasileira?" — indagamos de S. R. Osorio Dutra.

"Sem duvida uma grande impor- tancia. O cinema italiano, principal- mente o atual, é acolhido com grande simpatia em nosso País. Já em São Paulo onde é vasta e consideravel a colonia italiana, como no Rio onde, ao contrario, a colonia italiana é menor e menos influente. Isto prova sobretudo as grandes afinidades que ligam os dois povos; deste modo é possível ser fator determinante para outras colaborações no campo cinematográfico."

"Sobre o filme "O Guarani" que v. ex. gentilmente aceitou em ver uma noite destas, acha que a fi- gura de grãzão muscleta, Carlos Gomes foi retratada com fidelidade historica?"

"Sem duvida. Ainda, direi mais: não só é representada com fidelidade historica, mas é retratada perfeitamente a figura humana do nosso muscleta. Tarefa esta de certo não tão facil uma vez que para interpretar a arte de Carlos Gomes foi necessário que o diretor não fosse brasileiro. Sempre que alguém se dispõe a falar de qual- quer personagem historica, de lei- do, quase sempre tropeça na falta de objetividade. A coisa se torna mais grave quando se trata de personagem estrangeiro. O diretor, entantao, o filme "O Guarani" pa- rece-me sobre a figura de Gomes com riqueza de detalhe e absoluta precisão."

"Creio que o filme, tambem para seus valores especulares, agrá- ra muito ao publico brasileiro. Assim, posso dizer com toda a sinceridade, que estou seguro de que esta pela beirada da musica como pelo cuidado com que foi realizado agradou-me muitissimo. E eu raramente vou ao cinema, perguntando se as formas de arte preferio sobre- tudo o teatro e a musica. Quanto a sua pergunta, em particular, posso dizer-lhe que sem duvida para a volta das relações de amizade que mantinham antes do recente conflito."

"Como decerto os senhores sabem — continha a ext. — o ministro está de "O Guarani" é a primeira co- laboração que no campo produtivo cinematográfico o nosso país fez com o Exterior. A nossa casa, Universa- lia, tem, como diz o merito de ha- ver sido a primeira a concordar uma colaboração que naturalmente

poderá assumir maior desenvolvimen- to."

"Que outras figuras em certo sentido comum a historia ou a arte dos dois países julga v. ex. po- derão ser levadas à tela?"

"A figura que neste momento me ocorre é a de Anita Garibaldi, figura de mulher heróica e legenda- ria que, mais que outra qualquer, poderá ser revocada altamente pelo cinema. Comum a historia dos nos- sos dois países é tambem a contri- buição que trouxeram os emigrantes italianos para a construção da nos- sa Nação. Os argumentos, como vê, não faltam."

"Tendo aludido a grande sim- patia encontrada pelas filmes italia- nos no Brasil, poderia dizer com maior clareza quais os filmes que registaram recente sucesso?"

"Como lhes disse, não vou qua- si mais ao cinema, mas conforme a cronica jornalística, e como o meu proprio secretario Dr. Melillo Mo- reira de Mello poderá atestar, os re- centes sucessos no Brasil foram "Viver em Paz" e "Roma, cidade aberta". São muito populares os filmes de Aldo Fabrizi e os de Anna Magnani."

Do dr. De Mello, tivemos a oportu- nidade de ouvir outras interessan- tes noticias concernentes a manan- za especifica do estado atual da cinematografia no Brasil do ponto de vista do aparelhamento tecnico. Coisa muito importante para a nossa colaboração italo-brasileira. Colaboração compreendida em seu sentido mais vasto e referente tam- bem a mais permua e interessante das noticias, a que foi estabelecida no recente convenio com outros paí- ses da America Latina, o Mexico em particular, uma maior colabo- ração e mais intensiva exportação para o Brasil dos nossos filmes ita- lianos. Dos quais o Dr. Melillo de- monstra ser um conhecedor profun- do e tambem admirador e entusias- ta, despedimos certos — de que o cinema poderá consolidar sempre e melhor a amizade italo-brasileira.

NOVOS TITULOS DE FILMES

"Dangerous Profession" (anterior- mente "The Bad Boy Story"), dra- ma de um homem de negocios que fi- nanciava fianças para pessoas acusa- das, de modo que elas pudessem es- capar pelo julgamento em liberdade de Com George Raft, Ella Raina e Fay Brien.

"Bird for Sale" (que era Love in Big Business), com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent. Co- media ligeira, em que uma pequena adota a profissão de perito de im- portos sobre a renda, para achar um marido rico.

"Strange Barcarol", que era "Sam Wynne", com Martha Scott, Jeffrey Lynn. Historia de um crime, em que um guarda-livros toma parte, para a viuva da vittima possa receber o se- guro de vida, de U.S. 10.600.

"Holiday Affairs" (anteriormente "Christmas Gift"), com Robert Mil- chum, Jane Leigh e Wendell Corey. Uma viuva da guerra, que, com um filho de sete anos, é coitada de po- der dois homens — um que a pode fazer feliz como marido, outro que a pode fazer feliz como padrasto do seu fi- lho.

"Our Veri Own" (antes, "With all my Love", e "Beloved Over All"), com Ann Blyth, Farley Granger e Joan Evans. História de um crime, em que um guarda-livros toma parte, para a viuva da vittima possa receber o se- guro de vida, de U.S. 10.600.

"For services Rendered" (antes, "This Day of Ours"), com Bette Davis. Romance e tragedia de uma mulher de meia-idade que recusa o divorcio de seu marido, vindo então a com- preender que tinha sido má esposa.

"The Terror" (antes, "Terror"), com Michael O'Brien, Virginia Gray e Charles McGraw. Novela policial, de um assassino que escapa da prisão para se vingar daquela que o prelo- gado.

"The Terror" (antes, "Terror"), com Michael O'Brien, Virginia Gray e Charles McGraw. Novela policial, de um assassino que escapa da prisão para se vingar daquela que o prelo- gado.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Technicolor — RKO. — J. Cinemat, 158 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — Atual. Campos, 74 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — OS NOIVOS — Gino Cervi — UCB. — C. Jor- nal, 329 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — UMA SOMBRA QUE PASSA — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 308 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelme- IX Jo- gos Univer. do Paraná — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — F. Jornal, 143x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf., 211 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 210 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelme- Danças e rituais — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — In- grid Bergman — Paramount — Marcha da Vida, 255 — As 13,50, 18 e 21 horas.

ALHAMBRA — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — INSACIAVEIS — Proib. 10 anos — J. Tela, 252 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — QUANDO VENCE O CORACAO — Brenda Joyce — JERONIMO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 194 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — Marcha da Vida, 133 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A MASCARA E O ROSTO — Laura Adami — DOIS RIVAIS — J. Cinemat, 138 — As 19 horas.

UNIVERSO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — O APILADO DA MORTE — C. Jornal, 329 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — CAMINHO DA REDEGAÇÃO — Joan Crawford — FILHA DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Do- rothy Lamour — ACONTECEU NO SERTAO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 157 — As 19,10 horas.

CAPITULO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — NAO SOU CULPADO — Ass. aos Comerciantes — Nac. As 19,15 hs.

ESTRELA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — CAROTA DE NOVA YORK — Esp. da Tela, 26 — As 19,10 horas.

S. PAULO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — UM BELIO NO ESCURO — Sonata em la menor — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO PRODIGIO — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x5 — Sessão para senhoras às 15 horas — Sessões para homens: As 19,30 e 21,30 horas.

PAULISTA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Riquezas da terra — Nacional — As 19,10 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 156 — As 18,45 horas.

LUX — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA AGITADA — Atual. Gauchas, 2x11 — As 19 horas.

S. CAETANO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — CORRENDO PARA A MORTE — J. Cinemat, 154 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — TIRANO DE PADUA — Atual. Campos, 63 — As 19 horas.

CANDELARIA — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — Primeiras ce- nas do navio fantasma — Nacional — As 19,10 horas.

COLONIAL — O TIRANO DE PADUA — Clara Celamai — Proib. 14 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Petró- polis Jornal, 3 — As 19 horas.

RECREIO — SAQUEADORES —

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Cerezo • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho
Vinho 1944 • Messias Rosé
Garrafaleira 1943

MESSIAS

Aguardente Sogaceira
Fino Eau-de-Vie
Licorinha Crist
Porto Messias

MESSIAS

Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

TEATRO

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

É longa a luta que vimos mantendo, não só através destas colunas, como também tomando parte em todos os movimentos que tiveram lugar nesta pobre "capital artística", para que São Paulo pudesse dispor de maior número de salas de espetáculos teatrais. Tudo quanto foi possível fazer e nesse sentido foi feito e sempre contribuímos, na medida do possível, para que se alcançasse um resultado prático e positivo. Infelizmente, nossas autoridades administrativas, as quais caberia a efetivação de providências práticas a respeito, preferiram ficar no terreno da promessa. Prometeram muito mais do que esperavam, porém, não realizaram nada. Isso, para o mal de São Paulo, não ficou apenas no terreno do teatro, mas em todos os problemas que dizem respeito de perto aos interesses da gente paulista. Esses problemas continuam com suas soluções pendentes apenas de um pouco de boa vontade, que até hoje não surgiu, nem no executivo nem tão pouco no legislativo. Ainda é a continuação da máxima getuliana: deixar como está para ver como fica.

Acontece, que o Brasil caminha mesmo contra a vontade de seus mal chamados administradores. Em São Paulo essa realidade ainda é mais acentuada. A iniciativa particular, entretanto, sempre caminhou à frente da iniciativa oficial e esta, por vezes, quando se faz sentir, é para criar embaraços àquela. O brasileiro e o paulista não têm medo. São como os pobres do conhecido refrão. Continuam avançando.

Enquanto as promessas administrativas, deixando de entregar ao paulista os teatros Colombo, São Paulo, Santa Helena, Broadway, República, e outros, os particulares bem intencionados construíram, inicialmente, o Teatro Brasileiro de Comédia e depois o Teatro de Cultura Artística. Este um empreendimento grandioso, em instalação, em fachada, em detalhes de toda a sorte. Uma iniciativa só possível entre criaturas dotadas da melhor boa vontade e confiança no dia de amanhã.

Companhamos com todo o carinho a construção do esplêndido teatro da Rua Nestor Pestana. Quando por ali passávamos sentíamos os contentes e orgulhosos mesmos, até então notados apenas vivendo o que de melhor o mundo teatral pode oferecer: aqueles que gostam do bom teatro, e nessa classificação se pode incluir uma boa parte da população da capital que sempre correspondeu, auxiliou e prestigiou as iniciativas realmente bem intencionadas.

A medida que o término da construção se aproximava, nomes de mais destacados na arte cênica começaram a ser citados como pertencentes à parte artística do início das atividades do teatro da Rua Nestor Pestana. Começamos, então, a dar a sua publicidade a melhor das atenções, porque conhecíamos as realizações anteriores daquelas criaturas. Tivemos, entretanto, uma dúvida muito grande, no que se refere ao espetáculo de estreia, dúvida que persistiria porque conhecíamos o original apresentado e sabíamos que é muito fraco. De nada adiantaria a montagem, a interpretação, os cenários, a marcação, nada enfim, porque o original não oferece grandes possibilidades.

Preferíamos e desejávamos assistir à primeira representação para que vissemos, apenas, confirmado nosso ponto de vista. Isso entretanto não pudemos fazer, porque a gerência do Teatro de Cultura Artística resolvendo "fugir à rotina", além de não nos mandar a permanente, nos ofereceu duas cadeiras na leira "T", isto é, nas últimas fileiras de sua platéia. Acreditamos que nosso companheiro que subscrive a crítica musical se sentisse satisfeito com essa localização, de vez que o teatro dispõe de esplêndida acústica. Para nós que não podemos nos ater, na apreciação de uma peça teatral, tão somente a uma visão do conjunto ou à inflexão de voz do artista, ao viver e transmitir toda a gama de emoção que o original dele exige, mas aos menores detalhes, a partir de sua máscara facial, jamais poderemos externar, sinceramente, nossa opinião, sentindo o longo do palco, ou seja em uma das últimas fileiras da platéia.

Assim, nada podemos dizer sobre o "Fundo do Poço", tratando-o um hábito de há muitos anos, desde que começamos a assinar estas crônicas, e nada poderemos dizer sobre os futuros espetáculos teatrais que serão, naturalmente, apresentados no Teatro da Cultura Artística.

Alí está um problema que deixamos no cuidado da direção ou da gerência do teatro, para que seja resolvido como melhor entender.

COMUNICADOS

RICHARDI JR. NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, Richardi Junior apresentará no Teatro Santana a revista "Rapadura magica", com números de humorismo, balados e canto. Vinte "girls" tomam parte no espetáculo.

PALMIRIM, NO ROIAL — Palmirim Silva e seus artistas apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Cine Roial a peça "O guarda da Alameda". É um espetáculo ricamente produzido para maiores de 18 anos.

GRAN CIRCO GARCIA — Estreará sexta-feira, às 21 horas, na Rua da Mooca, esquina da rua Glicério, o Gran Circo Garcia, com capacidade para 8 mil pessoas.

Além de corpo de humoristas, equilibristas, palhaços, o Gran Circo Garcia conta com o maior número de feras e animais amestrados.

CONFÉRENCIAS — "FATORES PSÍQUICOS SOCIAIS DE DESAJUSTAMENTOS CONJUGAIS" — Realiza-se no dia 31, às 20 horas, na Rua José Paulino, 64, uma conferência pela sr. Virginia Riccio, que dissertará sob o tema: "Fatores psíquicos e sociais de desajustamentos conjugais".

Dr. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Colégas, amigos e admiradores do Dr. Carlos Ferreira da Rocha, presidente da Sociedade dos Médicos da Beneficência Portuguesa, chefe de clínica ginecológica do Hospital da Beneficência, desejando prestar-lhe uma homenagem pela passagem do 25º aniversário de sua formatura, vão oferecer-lhe um jantar, no dia 20, em local a ser designado.

As adesões poderão ser feitas por intermédio dos seguintes telefones: 4-7181; 4-5897 (Beneficência Portuguesa) e 2-5831 (Dr. Raul Braga).

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, faz, todos os domingos, às 14 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube faz, todos os domingos, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE SANTOANENSE — O Clube Santoanense faz, todos os sábados, às 22 horas, no salão da Sociedade São Reginense de São Paulo, um baile oferecido aos socios e famílias.

NOTAS DE ARTE

ARTE FRANCESA — Continua a ser visitada na Galeria Ita, a rua Barão de Ispetina, 70, a exposição de arte francesa. Ali estão expostos valiosos trabalhos de Marie Laurencin, Jean Gabriel Domergue, Jacques Marj, Matisse e de outros grandes artistas.

LANDERSET — Continua aberta no salão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos de escultura, pintura e desenhos, do artista Landerst Simões.

O certame pode ser visitado diariamente.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se frangando ao público uma coleção de peças pertencentes ao escultor Mario de Andrade, cujo aniversário de morte acaba de transcorrer.

Ilustrações de Carybé e Clóvis Graciano — Para comemorar o aniversário de Mário de Andrade, encontra-se, na sala pequena, a coleção completa das ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clóvis Graciano para o livro "Café", que se acha em preparo.

Filme e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e às 22 horas, exibirá a fita "Domínio das Barbas" dirigida por John Ford e com Dolores del Río e Pedro Armendáriz como principais intérpretes.

Curso de Introdução Histórica à Filosofia — Estão sendo realizadas as quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Museu, aulas de filosofia cujos temas são previamente anunciados. A próxima aula versará sobre o "Curso de Filosofia Moderna". A entrada é reservada aos socios do Museu.

Curso sobre a evolução do Teatro Moderno — A segunda-feira, às 21 horas, será realizada a aula do curso sobre a evolução do Teatro Moderno, proferida pelo sr. Ruggero Jacobbi.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril, 250 — 2.º andar.

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Benedito Evangelista — av. Aguiar Branca, 1070, — Curitiba; — Delzina Cunha — av. Guilherme Getulio, 280 — Vila Maria; — dr. Dineo Carvalho — rua Condebarão, 260 — 2.º andar; — dr. Veríssimo Prado, 82; — Ernesto Rossi — rua Cristiano Viana, 38 — Pinheiros; — Joaquim Oliveira — rua Condebarão, 260 — 2.º andar; — José Marcos Augusto — rua Humaitá, 31; — Milton — rua Pedro Dalt, 287; — Ovídio Devienne — rua Barão de Paraná, 51; — Joelma

MUSICA

TRES CANTORAS PATRICIAS

No Rio e no bel canto está ocupando o noticiário sobre a temporada de 1950 que se inicia. Os nomes de Violeta Coelho Neto e Alice Ribeiro aparecem com destaque. Traia-se sem dúvida de duas das mais apreciadas intérpretes líricas com que contamos no Brasil e já aplaudidas pela crítica no estrangeiro onde, ao que se apresenta, se em recitais de música de câmara. Violeta Coelho Neto surgiu surpreendentemente em 1938 interpretando a "Butterfly". Todos sabem que pelo sentido poético e humano de seu libreto e pela beleza de sua música, cheia de espontaneidade e profunda paixão, a obra de Puccini tornou-se uma das mais popularizadas do mundo lírico. Pois a cantora patricia, mercê de magnífico temperamento artístico que possui, da sua voz suave e calma e do acurado estudo que realizou em torno da "Butterfly", logrou apresentar tão valorizadas "performances", da gentil e apaixonada esquisita Pinkerton que não há discrepância da crítica em qualificar Violeta Coelho Neto uma das mais autorizadas intérpretes mundiais da obra de Puccini.

Alice Ribeiro é outra celebração do "bel canto" patricio paulista, cantora de uma das mais belas vozes de soprano lírico existentes atualmente na ribalta do teatro lírico internacional. Contudo, seu triunfo no estrangeiro, (debutou no "Town Hall", em Nova York com êxito extraordinário) não se registrou no campo da música de câmara. Sei que está à sua cargo, na próxima temporada de Arte Nacional no Rio, que será realizada sob auspícios do Departamento de Difusão Cultural, da prefeitura carioca, interpretar entre outras esta admirável "Mireille" de Gounod, tão esquecida aqui ao mesmo tempo presente através dos anos no repertório ruivo da Ópera Comica de Paris, ao lado de "Carmen", "Monsieur", "Werther" e "Lohengrin". A reaparição de Alice Ribeiro no Municipal do Rio depois de longa ausência é um fato devesa confortável para os quadros artísticos do país.

Esta abertura leva-me em direção de Vanda Otília outra voz das mais belas que possuímos e que nos deu na temporada de 1949 aqui em S. Paulo, uma admirável "Butterfly". Eis aqui outro curioso apontamento. A artista cariocense que é figura de rol dos quadros artísticos da capital da República logrou marcante triunfo no estrangeiro, nos Estados Unidos, e precisamente no "Town Hall", com recitais camêristicos. Temos pois três exemplos de invulgar qualificação artística com Violeta Coelho Neto, Alice Ribeiro e Vanda Otília, capazes para o lírico e a câmara, excepcionais em ambos, consagrados contudo no estrangeiro nos nobres palcos camêristicos.

Vanda Otília deu-nos ainda recentemente aqui no Municipal,

FAMOSO SOPRANO ADQUIRE A NACIONALIDADE BRASILEIRA — Acompanhada de seu esposo e empresário, o sr. Hermann Sack, regressa sábado para Nova York pelo clipper da Pan American World Airways, o famoso soprano Erna Sack. A antiga cantora da UFA, importante consórcio cinematográfico alemão, que existia antes da última guerra, acaba de adquirir a cidadania brasileira, com recente concessão feita pelo presidente da República.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 21 de Agosto, 132, 1.º andar, telefones 2-781 e 3-370

S. PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRTA. VERA PIROZZI
Transcorrem ontem o aniversário da srt. Vera Pirozzi, funcionária do cartório de Registro Criminal da Secretaria da Segurança Pública, filha do sr. e da sra. Maria Lázara Ramos de Oliveira; e de s. Amália Pirozzi, filha do sr. e da sra. Amália Pirozzi. A aniversariante recebeu de suas colegas e amigas muitas felicitações.

Transcorrem hoje o aniversário natalício do sr. Tomás Pires, funcionário da Penitenciária do Estado e membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano de Santa Ildegarde, de Partido Republicano.

Fazem anos hoje:

— a srt. Silvia Maria, filha do sr. e da sra. Almeida; e da sra. Maria Lázara Ramos de Oliveira; e da sra. Regina, filha do sr. e da sra. Roberto; e da sra. Haidée de Souza.

— a srt. Sonia Maria, filha do sr. e da sra. Schneider; e da sra. Teófilo Schneider.

— a srt. Dionísio, filho do sr. e da sra. Odete Coelho.

— a srt. Rosa Maria, filha do sr. e da sra. Domingos; e da sra. Virgínia; e da sra. Maria Lúcia, esposa do sr. Arthur Almeida.

— a sra. Adolpho Melo Lamas, esposa do sr. Alberto Lamas; e da sra. Maria Maura, esposa do sr. Antonio Roberto Maura; e da sra. Carlos Cotrim de Menezes; e da sra. Francisco Teles.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Baduró, 452

Telefone: Resid. 61-4055

— Telefone 2-3423 —

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26, do corrente, às 12 horas, no salão do Clube Pinheiros e na Rua de São Carlos, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversário natalício.

Ja aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputado Ony Silva, deputado Ernesto Pereira Lopes, deputado Silvio Luciano de Campos, deputado Ulysses Silveira Guimarães, deputado Manoel de Nobrega, deputado Luiz Liarre, deputado Luiz Augusto de Mattos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite, deputado Vicente de Paula Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Arthur da Mota Bieudo, deputado Narciso Pieroni, deputado Belvaldo de Toledo Artigas, deputado Alfredo Farhat, deputado Arimondi Falconi, deputado Cassio Ciampolini, deputado Antonio Ribeiro da Cunha Biem, deputado Joviano Alvim, deputado Lincoln Feliciano, deputado Deodoro de Queiroz Telles, deputado Carlos Telio, deputado Jairo Ramos, deputado Humberto Pascale, deputado Miral Salles, Alvaro Ferreira

das Neves, José Papacena, d. Antonio dos Santos, Nicolau Atra, Alvaro da Rocha Fiuza, dr. Ruy Mayer, Antonio Fláquer — Prefeito Municipal de Santo André — dr. Luiz Xavier de Lima, B. Orlando Martins, dr. Benedito José Fleury de Oliveira, dr. Lacerda Fleury de Oliveira e senhora, prof. Otaviano de Melo, José Corona, dr. Marcos A. P. de Barros e senhora, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, dr. José Carlos Aguirre, dr. J. Paulo Bittencourt, professora Carolina Ribeiro, d. Alay de Borja, dr. João Sampaio, dr. Waldemiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, Lucio da Silveira Barreto, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Carlos M. Peralva e senhora, dr. José Hipólito Trigueirinho, dr. Salvador Julianelli, vereador Dr. Avelino Alencar, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Graciano, dr. Paulo Drummond Murgel, Norberto Mayer Filho e senhora,

des Junior — Jundiai — dr. Benedito Manhães Barreto, José Pinheiro Corrêa, João Terezini, João Americo Galetti, prof. José Daimo Belfort de Mattos, dr. Luiz Carlos Glicerio Freitas, dr. Carlos Gracie Glicerio Freitas, dr. Francisco Glicerio Freitas, dr. Antonio Ferreira de Carvalho Filho, Luiz Felipe Ferreira de Castilho, dr. Daniel Borba, dr. José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, dr. Elias Jorge Manaur, dr. Ary Rodrigues da Cunha, José Manuel de Arruda Oliveira, dr. Frederico Hildebrand, Salomão Chaim, Baptista Antonio Thomas, Angelo Faccio, dr. José Mourão Pierrotti, Raul Antonio Hildebrand, Mario Malaman, Francisco Alves Casiano, Alberto Pacheco, Hercílio Antonio de Araújo, João Pereira Teixeira Filho, José da Graça Veiga, dr. Luiz de S. Thiago — Presidente da Associação dos Engenheiros de São Paulo — Ary Camargo, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, deputado Alcides Cyrillo, Archibaldo Farnes, dr. José Vizioli — Presidente da Sociedade Paulista de Agronomia — Silvano Vendol, Sebastião Nunes do Amaral, dr. Hilário Freire, deputado Juvenal Sayon, Raul Vilahom de Carvalho, dr. Osmar Bastos Conceição, dr. Lindard Miller Paiva — Associação Rural de Brotas — Jarbas S. Barreto — Banco Paulista de Comércio S. A. de Brotas — Mario Balestero, Angelo Pippini, Antonio Mazzonetto, dr. Adriano Arcani, João Francisco Anichini, dr. José Francisco Sobrinho, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Manuel Vasconcelos Martins Filho, Fausto de Mello Kujawski, Silvino Gagliardi, Antonio Franceschi, Ruy Cunculo, Companhia Industrial Paulista de Alcool, dr. Jacquetto Marie Boud'Hors, Dante Notari, dr. Moacyr Lobo da Costa, dr. Antonio Silvino de Souza, dr. Antonio de Padua Salles Filho, dr. Silvio Corrêa Salles, dr. Bento Bueno, dr. Bruno Bueno, Jayr de Camargo Godoy, Zelia Noves Guimarães, Maria Zenaidé Noves Guimarães, dr. Alexandre Barbour, Alberto Whateley, d. Zelia Noves Guimarães, d. Maria Zenaidé Noves Guimarães, dr. Julio Mesquita Filho, dr. Israel Dias Noves, Narcizo C. Dal'Molin, João Lunardi, dr. J. B. Pacheco Salles, senador Antonio de Padua Salles, dr. Dagoberto de Padua Salles, d. Rutinha Salles Anhaia, dr. Joaquim Pacheco Cyrillo, dr. Armando Santos Leal, Göttemberg Gomes, dr. Americo Piva, dr. José Pericelli, dr. Danilo Pinheiro, dr. Edson Tupinambá, Luiz Sagnariol, Alvaro Callado, Valdemar Florim, Emvdydo Busab, José Oeti, José Lucente, Angelo Dalla Dôa, Elyseu Lourenço, Ernesto Henriques, chefe de clínica ginecológica do Hospital da Beneficência, desejando prestar-lhe uma homenagem pela passagem do 25º aniversário de sua formatura, vão oferecer-lhe um jantar, no dia 20, em local a ser designado.

As adesões poderão ser feitas por intermédio dos seguintes telefones: 4-7181; 4-5897 (Beneficência Portuguesa) e 2-5831 (Dr. Raul Braga).

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, faz, todos os domingos, às 14 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube faz, todos os domingos, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE SANTOANENSE — O Clube Santoanense faz, todos os sábados, às 22 horas, no salão da Sociedade São Reginense de São Paulo, um baile oferecido aos socios e famílias.

NOTAS DE ARTE

ARTE FRANCESA — Continua a ser visitada na Galeria Ita, a rua Barão de Ispetina, 70, a exposição de arte francesa. Ali estão expostos valiosos trabalhos de Marie Laurencin, Jean Gabriel Domergue, Jacques Marj, Matisse e de outros grandes artistas.

LANDERSET — Continua aberta no salão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos de escultura, pintura e desenhos, do artista Landerst Simões.

O certame pode ser visitado diariamente.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se frangando ao público uma coleção de peças pertencentes ao escultor Mario de Andrade, cujo aniversário de morte acaba de transcorrer.

Ilustrações de Carybé e Clóvis Graciano — Para comemorar o aniversário de Mário de Andrade, encontra-se, na sala pequena, a coleção completa das ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clóvis Graciano para o livro "Café", que se acha em preparo.

Filme e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e às 22 horas, exibirá a fita "Domínio das Barbas" dirigida por John Ford e com Dolores del Río e Pedro Armendáriz como principais intérpretes.

Curso de Introdução Histórica à Filosofia — Estão sendo realizadas as quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Museu, aulas de filosofia cujos temas são previamente anunciados. A próxima aula versará sobre o "Curso de Filosofia Moderna". A entrada é reservada aos socios do Museu.

Curso sobre a evolução do Teatro Moderno — A segunda-feira, às 21 horas, será realizada a aula do curso sobre a evolução do Teatro Moderno, proferida pelo sr. Ruggero Jacobbi.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril, 250 — 2.º andar.

ENLACE LOBO DA COSTA-SOUSA RUIZ — Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, tendo os noivos recebido efusivos votos de felicidade. Durante a cerimônia religiosa foi lido o grupo acima, em que aparecem os noivos entre os seus padrinhos e pessoas de suas famílias.

Realizou-se antemont, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srt. Cecilia Lobo da Costa, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Branca Sales Guerra da Costa, com o sr. Walter Ruiz, filho do sr. Artur Sousa Ruiz e da sra. Maria Sousa Ruiz. Serviram de padrinhos ao noivo civil, por parte da noiva, o sr. Edgard Hentschel e a sra. Maria da Penha Hentschel, e por

parte do noivo, o sr. Augusto Ferreira e srt. Nilda Sousa Ruiz. Parabenizaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Mortivaldo Lobo da Costa, filho da sra. Rosa Garcia Lobo da Costa, e por parte do noivo, o sr. José Barreira Junior e sra. Virginia Barreira. A cerimônia religiosa foi presenciada pelos elementos mais representativos da sociedade paul

Secção Comercial

O ANTIMONIO EM BAIXA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O preço do antimonio na Inglaterra teve uma redução de 25 libras por tonelada. Isso quer dizer que os preços custarão de 15 a 20 por cento menos. Os novos preços são os mesmos que vigoravam antes da desvalorização. A redução não foi feita visando o equilíbrio com os preços nos Estados Unidos, como tem ocorrido com outras reduções feitas pelo Ministério do Abastecimento, mas sim para enfrentar a concorrência da Europa. Os produtores americanos reduziram, recentemente, os preços de mercadorias entregues, mas esses preços ainda continuam mais elevados que os preços britânicos. Os produtores americanos cobram 27,25 centavos de dólar por libra, entregue diretamente ao consumidor, de antimonio com 99 por cento de pureza. O metal importado com o mesmo grau de pureza pode ser comprado em Nova York por 24 centavos, inclusive o direito de importação de um centavo por libra. O mercado de antimonio em Nova York tem sido fraco ultimamente, pois os "stocks" oferecidos pelo governo nacionalista da China ainda não foram completamente absorvidos. Ofertas recentes, feitas pela Checoslováquia e a Jugoslávia, abaxaram ainda mais o preço em Nova York e provocaram a redução de preços na Europa.

Com a ajuda do equipamento comprado com o empréstimo obtido no International Bank, a Jugoslávia em breve estará aumentando a produção de outros artigos. Espera-se que aumentem consideravelmente na Grã Bretanha as importações de madeira, procedentes da Jugoslávia. Em geral, não se leva muito em conta o fato de que essa madeira custará cerca de dois milhões de dólares para a Grã Bretanha. Quando o International Bank concordou em fazer o "empréstimo da madeira" na importância de 2.700.000 dólares à Jugoslávia, insistiu, ao mesmo tempo, em que a Grã Bretanha, a França, a Holanda e a Itália pagassem ao Banco diretamente, em dólares, a madeira importada da Jugoslávia. Serão pagos ao Banco dólares suficientes para resgatar, dentro de dois anos, todo o empréstimo feito à Jugoslávia. A Grã Bretanha acedeu em pagar ao Banco 1.700.000 dólares da madeira importada da Jugoslávia e, do mesmo modo, pagar 1.400.000 dólares da madeira importada da Finlândia, para pagamento de um empréstimo de 2.300.000 dólares feito à Finlândia pelo International Bank. — (APLA).

CAFE

SANTOS

Outem durante os trabalhos, o mercado do disponível apresentou-se melhor movimentado.

O termo local, funcionou estável, tanto no contrato "C" como no contrato "D".

A bolsa americana trabalhou em alta e o mercado de entrega também apresentou-se com maior movimento.

No disponível, as ordens ainda não foram do agrado dos vendedores mais mostru-se que no "Outro lado" já há interesse para comprar, faltando o natural ajustamento das bases.

ENTREGA DIRETA

Contrato "D" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

Contrato "C" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 5.217 sacas constando o total do mês de 229.841 sacas. MOVIMENTO ESTATISTICO — Entradas de ontem, 11.053 sacas, embarques 23.713 sacas, constando a existência de 1.951.392 sacas. As passagens, 6.400 sacas, passando os despachos para 10.718 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo 4, Café moído Cr\$ 171,00. Duras Cr\$ 164,50. Tipo 5, Rio Cr\$ 150,90.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 20.

CONTRATO "B" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "C" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "D" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "E" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "F" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "G" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "H" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "I" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "J" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "K" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "L" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "M" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "N" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "O" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "P" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "Q" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "R" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CAFE

SANTOS

Outem durante os trabalhos, o mercado do disponível apresentou-se melhor movimentado.

O termo local, funcionou estável, tanto no contrato "C" como no contrato "D".

A bolsa americana trabalhou em alta e o mercado de entrega também apresentou-se com maior movimento.

No disponível, as ordens ainda não foram do agrado dos vendedores mais mostru-se que no "Outro lado" já há interesse para comprar, faltando o natural ajustamento das bases.

ENTREGA DIRETA

Contrato "D" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

Contrato "C" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 5.217 sacas constando o total do mês de 229.841 sacas. MOVIMENTO ESTATISTICO — Entradas de ontem, 11.053 sacas, embarques 23.713 sacas, constando a existência de 1.951.392 sacas. As passagens, 6.400 sacas, passando os despachos para 10.718 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo 4, Café moído Cr\$ 171,00. Duras Cr\$ 164,50. Tipo 5, Rio Cr\$ 150,90.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 20.

CONTRATO "B" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "C" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "D" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "E" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "F" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "G" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "H" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "I" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "J" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "K" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "L" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "M" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "N" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "O" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "P" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

CONTRATO "Q" 172,00
Abril a junho de 1950 177,00
Julho a dezembro de 1950 190,00
Janeiro a junho de 1951 205,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Estável.

CONTRATO "R" 172,00
Abril a junho de 1950 175,00
Julho a dezembro de 1950 185,00
Janeiro a junho de 1951 200,00
Julho a dezembro de 1951 185,00
Mercado — Calmo.

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.670,00	—
1.000,00	730,00	725,00
500,00	350,00	337,00
200,00	—	141,00

Estaduais

Est. "1921":	Est. "1922":
505,00	820,00
640,00	625,00

Apólices

Populares:	Uniformid.:	Unific.:	Petroviarias:	Exp. Santo:
212,00	770,00	525,00	600,00	445,00

Municipais

"1933":	"1938":	"1942":
830,00	800,00	820,00

Letras:

Cap. "1913":	Cap. "1928":
85,00	75,00

Ações de Bancos:

America:	Br. Descontos:	Brasil, A. Sul:	C. de Credito:	Central São Paulo:
200,00	200,00	200,00	170,00	155,00

Comercial S. Paulo:

C. Ind. S. P.:	Ind. S. Paulo:	Itau c/ 80%:	Mc. S. Paulo:	Paulista Comercio:
290,00	200,00	122,00	318,00	183,00

Ações de Companhias:

Casa Anglo-Brasileira:	Ind. Brasileira de Melas:	M. E. F. nom:	M. Santista:	Paulista n.:
115,00	460,00	40,00	160,00	142,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

Letras:

S. Paulo 1913:	S. Paulo 1928:
85,00	75,00

S. A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

RUA BOA VISTA, 262

S. PAULO

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar o Balanco Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, ficando a inteira disposição de Vv. Ss. em nossa Sede Social, para qualquer esclarecimento que desejarem.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Móveis e Utensílios	CAPITAL
S. Paulo	FUNDO DE RESERVA LEGAL
Santos	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL
Campinas	
Agencia - Direita 22	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIBILIDADES
Devedores em Conta-Corrente	Credores em Conta-Corrente
S. Paulo	Santos
Santos	Agencia - Direita 22
Agencia - Direita 22	Saldos n/data
DISPONIBILIDADES	RESULTADO PENDENTE
Caixa	Lucros e Perdas
Saldos existentes nesta data:	Exercício de 1947
S. Paulo	Exercício de 1948
Santos	Exercício de 1949
Campinas	
Agencia - Direita 22	
Bancos	
Saldos a nossa disposição:	
Santos	
Agencia - Direita 22	
Total do "ATIVO"	Total do "PASSIVO"

S. PAULO, 15 DE JANEIRO DE 1950.

FRANCISCO ZANI	PAULO CAMBESES	JAYME CORREIA CARDOSO	LASARO SOUSA QUINTINO
Dir.-Presidente	Dir.-Comercial	Dir.-Tesorero	Contador
			C.R.C. 12010

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS DO EXERCICIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Alugueis	VENDAS
S. Paulo	Lucro bruto verificado na venda de bilhetes:
Santos	S. Paulo
Campinas	Santos
Impostos	Campinas
S. Paulo	Agencia - Direita 22
Santos	
Campinas	
Imposto de Renda de 1948	
Salarios e Ordenados	Alugueis Recebidos
S. Paulo	S. Paulo
Santos	Santos
Campinas	
Agencia - Direita 22	Juros Recebidos:
Honorarios da Diretoria	Santos
Pró-Labore	Agencia - Direita 22
Providencia Social	
Nossa contribuição ao IAPC:	
S. Paulo	
Santos	
Campinas	
Agencia - Direita 22	
Despesas Gerais	
Santos	
Agencia - Direita 22	
Contas Incobráveis	
Saldos incobráveis n/data:	
Agencia - Direita 22	
Distribuição do saldo, a saber:	
5% - Fundo de Reserva Legal	
10% - Fundo de Reserva Esp.	
Saldo a disposição da Assembléa Geral de Acionistas	
Soma	Soma

S. PAULO, 15 DE JANEIRO DE 1950.

FRANCISCO ZANI	PAULO CAMBESES	JAYME CORREIA CARDOSO	LASARO SOUSA QUINTINO
Dir.-Presidente	Dir.-Comercial	Dir.-Tesorero	Contador
			C.R.C. 12010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Paulista de Loterias e Comercio, com sede nesta Capital, à rua Boa Vista n. 262, declaram que, tendo examinado detalhadamente o Balanco Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo exato e em perfeita ordem, pelo que os recomendam à aprovação dos senhores acionistas.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1950.

CLAUDIO PETRELLIS

EDMUNDO GRECO

ACUCAR	GENEROS
SÃO PAULO	ARROZ: Funcionou frouxo, com seus preços inalterados.
(Bolsa de Mercadorias)	3/4 DE ARROZ: Baixa de Cr\$ 2,00, passando a ser cotado a 98,00.
Tabela Oficial	MEIO ARROZ: Continua com seu preço na base anterior: 75,00.
(Acucar - 60 kls.)	QUIRERA: Passou a ser cotado na base de 55,00, com mercado frouxo.
Refinado extra	BATATA: Passou a regular calmo esse mercado, com suas bases sofrendo alta de 10

TERMINOU SEM VENCEDOR O SEGUNDO ENCONTRO PAULISTAS E CARIOCAS

EMBORA CONSEGUINDO AVANTAJAR-SE POR DUAS VEZES, OS LOCAIS NÃO PUDEAM MANTER SUPERIORIDADE NO MARCADOR — NO PRIMEIRO TEMPO VENCIAM OS BANDEIRANTES — BOM PUBLICO ASSISTIU AO EMBATE



A objetiva do "Correio Paulistano" fixa o quadro bandeirante que na tarde de anteontem disputou a segunda partida da série final do campeonato brasileiro, enfrentando a representação guanabarrina.

Realizou-se na tarde de anteontem, sob forte aguaceiro, que deu origem a Paulistia, o segundo jogo das seleções de São Paulo e do Distrito Federal, para decisão do máximo certame futebolístico nacional.

A luta parecia com os maiores espetáculos, e reuniu no estádio do Pacembu uma assistência numerosa, mormente se levarmos em conta a ausência total do sol, antes durante e após a realização do embate.

O gramado resistiu bem às inclemências do tempo, mas o seu estado dificultou, em parte, as atividades das duas turmas. E de reconhecer, por isso, o esforço desenvolvido pelos jogadores e dos homens em campo, para apresentar um espetáculo à altura da importância da partida.

PRELÍCIO SEM VENCEDOR

Se a partida travada na Guanabara, ao final dos noventa minutos havia um vencedor, o mesmo não aconteceu em nossa capital. Não prevaleceram em favor dos locais os fatores campo e técnica, e tampouco conseguiram os guanabarrinos blear o feito anterior.

Quando Mr. Rowley deu final à luta, o marcador, diante da contagem acústica, acusava dois pontos para cada bando. O em-



Willy Otto Jordan, do Pinheiros

Superados sete recordes da natação paulista

Coroada de êxito a reunião promovida na tarde de sábado na piscina do Monte Libano — Idamys Busin obteve excepcional marca nos 100 metros, nado de costas — Dois recordes de René Maccori, do Corinthians — As "performances" exibidas pelos nossos mil-

lhares de quinta-feira, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu.

A piscina do Monte Libano, indiscutivelmente, é uma das que mais favorecem a conquista de resultados técnicos de grande expressão, daí o motivo da preferência dos nossos "ases" por aquela magnífica instalação de aquática bandeirante. Pode-se mesmo acrescentar ser a piscina dos recordes, porque raras foram as tentativas que não resultaram em êxito.

Entre as marcas obtidas na tarde de sábado na piscina do Monte Libano, destaca-se, pela sua qualidade, a de autoria de Idamys Busin, a consagrada defensora do Floresta. Sua excelente forma permitiu que ela melhorasse consideravelmente o índice técnico que já lhe pertencia, ao cumprir os 100 metros, nado de costas, em 1' 12" 2. O tempo anterior fora estabelecido em fevereiro do ano anterior, por ocasião do sul-americano de Montevideo, e assinalava 1' 21" 3, portanto, será fácil avaliar as condições de Idamys que, nadando sem maiores compromissos, conseguiu superar um índice mar-

— Estrelando ontem em Belém, frente ao quadro do Paisandu, o Flamengo, do Rio, venceu, pela contagem de 3 x 2.

A renda apurada nesse encontro foi de 70.000 cruzeiros.

— Defrontaram-se ontem à tarde, amistosamente, no campo do Olaria, os quadros do America e do Olaria, terminando o jogo com a vitória do primeiro por 4 tentos a 3.

— Em Figueira de Melo, realizou-se ontem à tarde o encontro interestadual entre o São Cristóvão e o Vila Nova, de Nova Lima. O placard, no final do jogo, acusava 4 para o São Cristóvão e 4 para o Vila Nova.

No primeiro tempo, apesar da grande resistência contrária, o São Cristóvão conseguiu avançar-se no marcador, marcando dois tentos contra um.

— O Prefeito do Distrito Federal baixou um ato assegurando a

participação do campeão carioca e representante oficial da F.M.A., servindo ainda como preparação dos exadristas cariocas que intervirão no campeonato brasileiro, que se realizará em agosto, e para o torneio internacional "Prefeito Mendes de Moraes", que será realizado em julho, como parte dos festejos do Campeonato Mundial de Futebol.

— O Fluminense venceu o campeonato carioca de natação, marcando 233 pontos. Os segundo e terceiro lugares couberam ao Botafogo e ao Icarai, que assinalaram 106 e 105 pontos, respectivamente.

— O Prefeito do Distrito Federal baixou um ato assegurando a

dição foi um dos maiores obstáculos encontrados pela nossa vanguarda. Outro, em seu lugar, por certo não teria detido o elevado número de bolas perigosas que os locais endereçavam à sua meta.

Dentre outras jogadas em que se salientou plenamente a excepcional forma do arquirio vasculino, destacamos aquela em que ele apurou, de modo impressionante, um chute de Claudio, desferido de curta distância. Além disso, nos demais lances esteve sempre alerta e vigilante. A zaga atuou com destaque, principalmente Santos. Os integrantes da Intermediária regulares, com exceção de Bigode, Telma o meio-ministro em exibir em São Paulo todos os recursos ilícitos de que lança mão quando vencido pelo antagonista. Concou com a complacência do árbitro ao atingir violentamente o ponteiro Claudio, fato que justificava plenamente sua expulsão de campo.

No ataque, Zizinho, que vinha sendo o "motor" do conjunto, decalou quando apelou para o jogo violento propositivo. Dificultou mais a missão da vanguarda, pois, preocupava-se mais com o adversário do que com a bola. Ademir, dentro daquele padrão que já conhecemos, enquanto Ipojuca, sem formar uma grande ala, saiu-se bem ao lado de Chico.

VANTAGEM DOS PAULISTAS NA PRIMEIRA FASE

As 12 minutos, do primeiro tempo, os paulistas abriram a

para Juvenal. O zagueiro carioca colocou a pelota no campo dos paulistas. Os cariocas combinam bem Chico devolveu a bola a Ipojuca para o meio-esquerda endereçá-la a Bigode. O meio devolveu no meio-esquerda que, pilhando Zizinho bem colocado, entregou-lhe a bola. Inapelavelmente, o meio-esquerda atraiu de dentro da área, empantando a pugna.

Quando já haviam decorrido 38 minutos voltaram os paulistas a investir contra o reduto contrário. Trama envolvente e perigosa, culminou com um passe alto de Claudio, para Baltazar, na corrida, finalizando golpeando com a cabeça.

EMPATE NA ETAPA FINAL

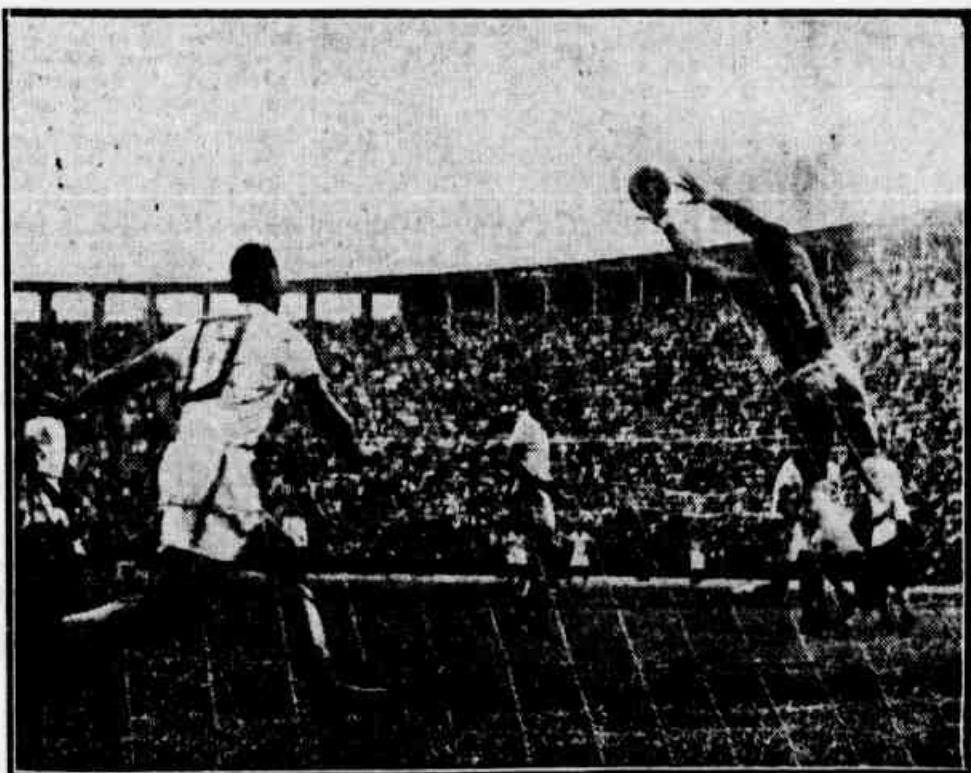
Na etapa complementar, os cariocas voltam dispostos a modificar o encore. Assim, logo aos 4 minutos de jogo, Ipojuca serviu Maneca na direita. O ponteiro cerrou, centrando alto. A bola passou diante da meta de Oberdan, dando a impressão de que sairia pela linha de escanteio. Na corrida surgiu Chico para cabecear firme, longe do alcance do guarda-paulista.

OS QUADROS

As equipes formaram assim organizadas:

PAULISTAS — Oberdan — Turcão e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Claudio, Friça, Baltazar, Pinga I e Lima.

CARIOCAS — Barbosa — Santos e Juvenal — Alfredo, Ed e Bigode — Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Chico.



Barbosa, indiscutivelmente, foi a maior figura do selecionado carioca que jogou anteontem. No clichê focalizamos o ágil guarda-valas, numa das suas inúmeras e arrojadas intervenções, ao desviar para escanteio um poderoso chute desferido por Claudio.

condizente com a classe que desfrutamos. Quanto ao terceiro tempo, o terceiro tempo viesse a ser consignado pró-cariocas.

OS CARIOCAS

Mais uma vez a turma que nos visita deixou a impressão do seu esplêndido estado. Não se deixa tomar pelo desânimo, mesmo quando a sorte lhe é adversa. Os integrantes das diversas linhas não perderam o sentido de marcação e de ataque, e não se impressionaram quando maior parte do volume de jogo dos antagonistas.

Assim é que, nos primeiros instantes do embate, quando os paulistas não saíam da sua área, os companheiros de Barbosa mais se firmavam na defesa. O guar-

contagem. A pressão contra a área carioca vinha aumentando gradativamente. Agões conjuntas, pelas duas alas, punham em polvorosa a defesa visitante.

Claudio, apenando a bola, avançou decididamente. Foi obstado por Juvenal que, em último recurso, cometeu falta, dentro da área.

Acertadamente, o juiz apontou penalidade máxima, que o próprio Claudio cobrou, mandando a bola para o fundo das redes.

Treze minutos de luta se passaram até que os cariocas tentaram uma investida. Turcão despeja firme, indo a bola encontrar Pinga em sua posição. Surge uma trama instantânea à frente do arco de Barbosa. Pinga consegue desencilhar-se de um contrário e investir, perdendo a bola

O JUÍZ

A direção do prelúdio foi confiada ao sr. Harry Rowley. Agiu com correção, sem no entanto, preocupar-se com os lances perigosos.

(Conclui na 2.ª página).



Os integrantes do poderoso selecionado carioca que anteontem conquistou mais um ponto, no prelúdio disputado contra os paulistas, avançando firme para conquista do tetracampeonato brasileiro de futebol.

Espetacular vitória de Ralf Zumbano derrotando Guillermo Pizarro por nocaute técnico

Kaled suplantou o boliviano Saravia também por nocaute técnico — Brilharam os amadores nos encontros preliminares — Resultados das

pelejas — Varias

quivas proibidas, abalazando-se além da cintura, abusando desse recurso, ilícito a ponto de irritar o público.

Cabe aqui uma advertência ao árbitro da peleja sr. Antonio Zizavello, que devia prender o chileno por adotar uma defesa não permitida.

Convincente vitória foi a de Kaled Curi no encontro travado com o boliviano Luis Saravia, que estreou nos nossos tabuleiros.

A despeito da fibra e galhardia com que Saravia procurou enfrentá-lo, Kaled, que ostenta ótima forma, colheu o triunfo no 4.º assalto, por nocaute técnico.

Desde o início da refrega, foi manifesta a superior classe de Kaled, que colocou eficientes e fortes golpes, dando o boliviano demonstração de sentença, apesar de ser um grande "encaixador".

Lamentavelmente que isso aconteça, pois as pelejas foram travadas com intensa agressividade, merecendo os amadores e profissionais fartos aplausos do público.

Na refrega principal, em que o chileno Guillermo Pizarro solicitou "revanche" para enfrentar Ralf Zumbano, ficou patenteada a superioridade do campeão brasileiro, que derrotou o andino, no 3.º assalto, por espetacular nocaute técnico.

Note-se que esta foi a primeira vez que o pugilista chileno sofreu um nocaute, tanto assim, que completamente grogue e sem quase sustentar-se em pé, insurgiu-se contra o juiz, chegando ao ponto de agredir-lo, quando o árbitro proclamava a vitória de Ralf Zumbano.

Durante o decorrer dos três assaltos, tão acentuada foi a superioridade de Ralf, que o chileno procurava evitar os golpes com es-

pelejas — Varias

quivas proibidas, abalazando-se além da cintura, abusando desse recurso, ilícito a ponto de irritar o público.

Cabe aqui uma advertência ao árbitro da peleja sr. Antonio Zizavello, que devia prender o chileno por adotar uma defesa não permitida.

Convincente vitória foi a de Kaled Curi no encontro travado com o boliviano Luis Saravia, que estreou nos nossos tabuleiros.

A despeito da fibra e galhardia com que Saravia procurou enfrentá-lo, Kaled, que ostenta ótima forma, colheu o triunfo no 4.º assalto, por nocaute técnico.

Desde o início da refrega, foi manifesta a superior classe de Kaled, que colocou eficientes e fortes golpes, dando o boliviano demonstração de sentença, apesar de ser um grande "encaixador".

Lamentavelmente que isso aconteça, pois as pelejas foram travadas com intensa agressividade, merecendo os amadores e profissionais fartos aplausos do público.

Na refrega principal, em que o chileno Guillermo Pizarro solicitou "revanche" para enfrentar Ralf Zumbano, ficou patenteada a superioridade do campeão brasileiro, que derrotou o andino, no 3.º assalto, por espetacular nocaute técnico.

Note-se que esta foi a primeira vez que o pugilista chileno sofreu um nocaute, tanto assim, que completamente grogue e sem quase sustentar-se em pé, insurgiu-se contra o juiz, chegando ao ponto de agredir-lo, quando o árbitro proclamava a vitória de Ralf Zumbano.

Durante o decorrer dos três assaltos, tão acentuada foi a superioridade de Ralf, que o chileno procurava evitar os golpes com es-



Ralf Zumbano, campeão brasileiro da categoria peso leve, que colheu sábado mais uma expressiva vitória.

TRIUNFOU O PINHEIROS NO CAMPEONATO ESTADUAL DE SALTOS ORNAMENTAIS

Transcorreu brilhantemente o certame máximo da especialidade — Milton Busin, em grande forma, conseguiu a maior soma de pontos em um só salto — Revelou-se Benedita Alves dos Santos — Os resultados

A Federação Paulista de Nataçã, pelo seu departamento especializado, promoveu na manhã de domingo, tendo como local a piscina do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais, empreendimento de dupla finalidade, pois além de apontar os campeões regionais, serviu também para indicar os titulares que irão intervir nas provas do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, a ser efetuado nos últimos dias desta semana, em nossa Capital, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos.

A chuva intensa que dominou toda a manhã de domingo não impediu que grande número de apreciadores das provas de saltos ornamentais se dirigisse à piscina do Clube de Regatas Tietê, e lá se mantivesse em constante expectativa, ante o magnífico espetáculo que lhes foi oferecido, proporcionado por excelente forma técnica ostentada pela maioria dos concorrentes, entre os quais se destacam os campeões sul-americanos da especialidade.

Realmente o certame agradou, sob todos os aspectos. Em todas as provas as exhibições dos participantes convenceram amplamente, destacando-se, entre os índices consignados, o feito de Milton Busin, ao realizar um "duplo-simultâneo" impecável. Com essa execução o consagrado tricampeão sul-americano logrou a nota 21,60, o maior índice até hoje.

Je atribuído em nosso país a um único salto, o que evidencia as excelentes condições técnicas do grande saltador nacional, sem dúvida, uma das maiores expressões do continente sul-americano.

A vitória do Pinheiros, indiscutivelmente, constituiu o fruto da homogeneidade do conjunto. Em todos os setores o clube do Jardim Europa teve atuação equilibrada e, embora Eleonora fosse superada na especialidade de plataforma conseguiu manter-se na liderança do "ata", merecendo da ação da equipe em todas as modalidades.

O posto secundário coube ao Tietê, que teve dois campeões e um vice-campeão entre os quatro provas que constituíram o programa, sendo realmente surpreendente a atuação de Benedita Alves dos Santos, uma especialista que vem se impondo pre-

las suas excepcionais qualidades.

A contagem geral para a classificação coletiva dos concorrentes ofereceu o seguinte resultado:

Pontos

1.º — E. C. Pinheiros (campeão)	63
2.º — C. R. Tietê (vice-campeão)	49
3.º — A. D. Floresta	13
4.º — C. Campineiro Regatas e Nataçã	5

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados pelos participantes nas provas que constituíram o programa:

SALTOS DE TRAMPOLINS — MASCULINO — 1.º, Milton Busin, Floresta, 183,47 pontos; 2.º, Alton Darrigo, Pinheiros, 172,23; 3.º, José Ferreira Filho, Campineiro, 147,33; 4.º, Haroldo (Conclui na 2.ª página).

ENSIAO O IPIRANGA — A direção técnica alvi-negra promoverá hoje, no gramado da rua Sorocabano, ensaio para aspirantes e titulares. Caso o tempo permita, a prática será parte em caráter individual e parte coletivamente.

CLAUDIO REFEITO — Atingido por um zagueiro carioca, no primeiro tempo do prelúdio de anteontem, Claudio, ao final da luta, ressenta-se da contusão. Não restituirá, porém, sobem os que não apresenta gravidade alguma aquela contusão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Terá início no dia 10 de abril o campeonato carioca de xadrez de 1950, podendo participar do certame jogadores do nível da turma líder e representantes de Associações filiadas à Federação Metropolitana de Xadrez.

Tal prova apontará o campeão carioca e representante oficial da F.M.A., servindo ainda como preparação dos exadristas cariocas que intervirão no campeonato brasileiro, que se realizará em agosto, e para o torneio internacional "Prefeito Mendes de Moraes", que será realizado em julho, como parte dos festejos do Campeonato Mundial de Futebol.

— O Fluminense venceu o campeonato carioca de natação, marcando 233 pontos. Os segundo e terceiro lugares couberam ao Botafogo e ao Icarai, que assinalaram 106 e 105 pontos, respectivamente.

— O Prefeito do Distrito Federal baixou um ato assegurando a

participação do campeão carioca e representante oficial da F.M.A., servindo ainda como preparação dos exadristas cariocas que intervirão no campeonato brasileiro, que se realizará em agosto, e para o torneio internacional "Prefeito Mendes de Moraes", que será realizado em julho, como parte dos festejos do Campeonato Mundial de Futebol.

— O Fluminense venceu o campeonato carioca de natação, marcando 233 pontos. Os segundo e terceiro lugares couberam ao Botafogo e ao Icarai, que assinalaram 106 e 105 pontos, respectivamente.

— O Prefeito do Distrito Federal baixou um ato assegurando a

participação do campeão carioca e representante oficial da F.M.A., servindo ainda como preparação dos exadristas cariocas que intervirão no campeonato brasileiro, que se realizará em agosto, e para o torneio internacional "Prefeito Mendes de Moraes", que será realizado em julho, como parte dos festejos do Campeonato Mundial de Futebol.

— O Fluminense venceu o campeonato carioca de natação, marcando 233 pontos. Os segundo e terceiro lugares couberam ao Botafogo e ao Icarai, que assinalaram 106 e 105 pontos, respectivamente.

— O Prefeito do Distrito Federal baixou um ato assegurando a

participação do campeão carioca e representante oficial da F.M.A., servindo ainda como preparação dos exadristas cariocas que intervirão no campeonato brasileiro, que se realizará em agosto, e para o torneio internacional "Prefeito Mendes de Moraes", que será realizado em julho, como parte dos festejos do Campeonato Mundial de Futebol.

BRILHANTE VITÓRIA DO TIETE NO CERTAME AQUÁTICO DE DOMINGO

OS PERDEDORES DOS "VERMELHINHOS" APRESENTARAM-SE EM EXCELENTE CONDIÇÃO — UM RECORDE DE CLASSE FOI SUPERADO — OS RESULTADOS GERAIS DO CONCURSO

Dando prosseguimento às suas atividades, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina da Associação Desportiva Floresta, o certame destinado à categoria infantil-juvenil, com a participação dos elementos que não haviam obtido o primeiro e segundo lugares nas provas do campeonato da classe, recentemente efetuado.

A despeito do forte aquecimento que desabou em nossa capital nas primeiras horas da tarde de domingo, apreciável público compareceu às amplas instalações do alvi-celeste, acompanhando com entusiasmo o desenrolar do suculento certame, que, como havíamos anunciado em noticiário anterior, ofereceu aspectos dos mais interessantes, resultando o apurado grau de preparo de alguns concorrentes.

Embora se tratasse de concurso de perdedores, a competição de domingo registrou um novo recorde de classe, merecido da brilhante atuação de Ricardo Alcântara, do Tietê, na 18.ª prova do programa, que foi a de 50 metros, nado de peito, para juvenis-juniors. Marcando 44"8, o promissor nadador tieteano melhorou a marca anteriormente estabelecida por um integrante da equipe "vermelhinha", com o tempo de 45"0. Coletivamente o Tietê registrou um feito de particular importância, pois superou por larga margem a equipe do Clube de Natação do Ginásio Koellie, de Rio Claro, um dos principais agrupamentos da aquática interiorana. Boa atuação também teve a equipe do Clube de Regatas Tumiari, que ficou a poucos pontos do Koellie, e desartou para revelar mais uma vez as possibilidades nos torneios promovidos pela Federação Paulista de Natação.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação coletiva, apurada nas provas do certame de do-

mingo ofereceu os seguintes resultados:

Classe masculina:

1.º — C. R. Tietê	pts. 168
2.º — A. Scarpa	78
3.º — C. R. Tumiari	53
4.º — C. N. G. Koellie	36
5.º — A. D. Floresta	31
6.º — C. A. Ipiranga	29

Classe feminina:

1.º — C. R. Tietê	pts. 84
2.º — C. N. G. Koellie	74
3.º — A. D. Floresta	52
4.º — C. R. Tumiari	44

Contagem geral:

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa:

100 metros — nado livre — Aspirantes — 1.º, Valter Bell, Tietê, 1'49"9; 2.º, Carlos E. de Campos, Scarpa, 1'58"1; 3.º, Alexandre Pavloff, Floresta, 1'59"2.

50 metros — nado de costas — meninas — 1.º, Celia Galetti, Floresta, 47"5; 2.º, Erica Konrad, Koellie, 52"8; 3.º, Maria Cotini, Tietê, 53"6.

100 metros — nado de peito — Juvenis Seniores — 1.º, Wilson Violarde, Scarpa, 1'39"1; 2.º, Massaro Honda, Ipiranga, 1'50"0; 3.º, Sergio S. da Fonseca, Tumiari, 1'58"7.

50 metros — nado livre — Meninas — 1.º, Kaeli Bisan, Floresta, 44"5; 2.º, Alexandrina Pereira, Tietê, 46"2; 3.º, Marlene C. Antunes, Tumiari, 52"6.

50 metros — nado de costas — Infantis — 1.º, Oscar S. Correia, Tietê, 50"1; 2.º, Otto Heuer, Koellie, 51"2.

300 metros — nado de peito — Aspirantes — 1.º, Rubens R. Marques, Scarpa, 3'15"6; 2.º, Newton de Almeida, Tietê, 3'21"4; 3.º, Edmundo Kony, Koellie, 3'20"2.

100 metros — nado livre — Meninas — Juvenis — 1.º, Ingrid Andriessen, Koellie, 1'42"2; 2.º, Elizabeth Schalk, 83...u; 3.º, Maria Lucia Porto, Tumiari, 2'04"2.

50 metros — nado de costas — Juvenil Junior — 1.º, José Carlos Dinis, Tietê, 48"6; 2.º, Pedro Dascola, Tumiari, 50"4; 3.º, Carlos Augusto Santos, 51"4.

50 metros — nado de peito — meninas petizes — 1.º, Alexandrina Pereira, Tietê, 52"3; 2.º, Neusa Pena, Floresta, 1'04"7; 3.º, Maria C. Antunes, Tumiari, 1'27"9.

100 metros — nado livre — Juvenil Seniores — 1.º, Fausto Gragnoli, Floresta, 1'20"5; 2.º, Romeu S. Bell, Tietê, 1'22"3; 3.º, Celso M. Araújo, Ipiranga, 1'23"4.

50 metros — nado livre — Infantil masculino — 1.º, Oscar S. Correia, Tietê, 39"2; 2.º, Otto Heuer, Koellie, 42"2; 3.º, Carlos Hauck, Tietê, 45"5.

50 metros — nado livre — Infantis — 1.º, Armando B. Barros, Scarpa, 1'28"3; 2.º, Valter Bell, Tietê, 1'33"6; 3.º, Carlos E. Campos, Scarpa, 1'36"9.

50 metros — nado de peito — meninas infantis — 1.º, Maria Luiza Hohl — Koellie, 51"4; 2.º, Dulza Malamud, Tietê, 62"8.

50 metros — nado livre — Juvenis Juniors — 1.º, Pedro Dascola, Tumiari, 37"3; 2.º, José Carlos Diniz, Tietê, 38"7; 3.º, Jeifer M. Cardoso, Tumiari, 39"4.

100 metros — nado de costas — meninas juvenis — 1.º, Maria Luiza Porto, Tumiari, 2'18"2; 2.º, Alda Ribeiro, Koellie, 2'19"7; 3.º, Luiza Prieto Rios, Tumiari, 2'21"2.

50 metros — na de peito — Infantis — 1.º, Carlos Hauck, Tietê, 52"4; 2.º, Fabio M. Herreiro, Tietê, 1'01"3; 3.º, Arge-miro de Souza Filho, Tumiari, 1'06"9.

50 metros — meninas — petizes — nado de costas — 1.º, Neusa D'Addo, Tietê, 56"1; 2.º, Gody Frank, Koellie, 56"5; 3.º, Kaety Bizam, Floresta, 59"8.

50 metros — nado de peito — juvenis Juniors — 1.º, Ricardo R. Alcântara, Tietê, 44"8 (recorde); 2.º, Edgar Santos, Mas, Tietê, 45"0; 3.º, José Kleier, Tietê, 45"5.

50 metros — nado livre — me-

Decorreu bastante animada a prova ciclistica do bairro do Belemzinho

A competição contou com o concurso de corredores juvenis, infantis e moças — Resultados das provas

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e promovida pela firma Marques e Alegri-ni, realizou-se domingo pela manhã, no bairro do Belemzinho, uma interessante competição ciclistica, que contou com a participação de corredores juvenis, infantis e moças.

A despeito do mau tempo reinante, o certame decorreu bastante animado e teve a presença de numeroso público.

A competição serviu como estímulo aos jovens que se iniciam no esporte do pedal, sendo travados empolgantes duelos entre os competidores, que com fibra e garria lutavam sem esmorecimento pela conquista da vitória.

A prova das moças foi disputada com afino, dando as demonstrações de grande habilida-

de e arrojo no manejo das bicicletas.

RESULTADO DAS PROVAS
As provas em disputa deram os seguintes resultados:

1.ª prova — Infantis até 5 anos — 500 metros — 1.º lugar — Lello Allegri; 2.º — Carlos Tomaz; 3.º — Adalberto Marques e 4.º — Neusa Lolero.

2.ª prova — Infantis — 500 metros — 1.º lugar — Lello Allegri; 2.º — Guilherme de Freitas; 3.º — Ademir Marques; 4.º — José Carmo Marques; 5.º — Cesar Francisco Arruda; 6.º — Wilson Vieira; 7.º — Cleber de Branco; 8.º — Valter Vilor Bonet; 9.º — Roberto Anunciato.

3.ª prova — Juvenis — 12.000 metros — 1.º — Ther Marazini; 2.º — Hans Skille; 3.º — Valter Cavaleiro; 4.º — Nelson Schueber; 5.º — Valdemar Rosas; 6.º — Osvaldo Mamoleiro; 7.º — Nelson Alves; 8.º — Alberto Alves; 9.º — Moacir Luiz e 10.º — Geraldo Jones.

4.ª prova — Moças — 2.000 metros — 1.º lugar — Manon Gusso; 2.º — Ilda de Freitas; 3.º — Wilma Roselli; 4.º — Ondina de Pietro; 5.º — Ivete Marques; 6.º — Assunção Galor; 7.º — Mercedes Domingues; 8.º — Mervelyn Monteiro e 9.º — Rosa di Pietro.

"VOLTA DE ENTRE RIOS"

ENTRE RIOS, 30 (A. P. P.) — O volante argentino Juan Galvez ganhou a primeira etapa da corrida de automóveis denominada "Volta de Entre Rios" num percurso de 641 quilômetros. Tomaram parte 30 corredores, entre os quais os irmãos Galvez, que disputaram na etapa inicial, palmo a palmo, o primeiro posto com Domingos Marlon. Este teve, todavia, má sorte, pois seu carro apresentou defeitos técnicos, apenas lhe permitindo chegar nos últimos postos.

O vencedor da etapa foi Juan Galvez com 5 horas, 15 minutos e 6 segundos e 4/5, média horária de 112 quilômetros e 439 metros, seguido de seu irmão Oscar, com 5, 2, 43 e 4/5. Em terceiro, chegou Trapaga, em 5, 2, 6 e 3/5, em 4.º Peduzzi, em 5, 30, 44 e 4/5; em 5.º Clari, em 5, 35, 44 e 2/5.

Depende agora da segunda etapa a classificação final da importante prova continental.



Aran Boghosian, que reafirmou sua posição de melhor velocista da aquática guanabarina, ao vencer os 100 e 200 metros, nado livre, no campeonato carioca.

Campeonato Carioca de Natação

O Fluminense sagrou-se campeão guanabarinense pela décima vez — Coube ao Botafogo o vice-título — Os resultados e a classificação

Tiveram lugar, nas tardes de sábado e domingo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, as provas do Campeonato Carioca de Natação, acontecimento que vinha sendo aguardado com grande interesse nos círculos atléticos nacionais, pois possibilitaria um exame das condições atuais dos principais titulares da equipe guanabarina que dentro de alguns dias estará em nossa Capital, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação.

O importante concurso efetuado nas tardes de sábado e domingo deu margem a que os "ases" dos diversos gremios cariocas se empregassem a fundo, podendo assim consignar tempos compatíveis com as suas possibilidades atuais. Os favoritos venceram as principais provas do programa e desartou foram confirmados os prognósticos tecidos antes da realização do principal cotejo da aquática carioca.

OS RESULTADOS
Segram-se os resultados das diversas especialidades incluídas no programa, os seguintes titulares:

200 metros — Nado livre — Masculino — Aran Boghosian, Tijuca, 2'02"2.

100 metros — Nado de costas — Feminino — Edite Grobba, Fluminense, 1'18"7.

100 metros — Nado de costas — Masculino — Adalberto Teles, Fluminense, 1'11"3.

200 metros — Nado de peito — Masculino — Ademir Griffo, Botafogo, 2'36"5.

1.500 metros — Nado livre — Masculino — Marvito Kelly dos Santos, Fluminense, 22'30"9.

200 metros — Nado de peito — Feminino — Nanci Passos, America, 3'21"8.

400 metros — Nado livre — Feminino — Piedade Coutinho Tavares, Fluminense, 5'36"3.

Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Masculino: 1.º Turma do Fluminense, 4'11"9; 2.º Turma do Tijuca, 4'15"0.

100 metros — Nado livre — Masculino — Aran Boghosian, Tijuca, 1'06"8.

200 metros — Nado de costas — Feminino — Edite Grobba, Fluminense, 2'50"3.

200 metros — Nado de costas — Masculino — Aran Boghosian, Tijuca, 1'06"8.

1.º — Fluminense ... C. (campeão) ... 233

2.º — Botafogo F. R. (vice-campeão) ... 106

3.º — C. R. Icarai ... 105

4.º — Tijuca Tens Clube ... 103

5.º — C. R. Guanabara ... 21

6.º — E. C. Bangu ... 1

"GOLEADA" NA "CIDADE DAS ANDORINHAS"

VITÓRIA MAIUSCULA DO PALMEIRAS NO JOGO CONTRA O MOGIANA

6 A 0 O RESULTADO DO ENCONTRO — NO PRIMEIRO TEMPO, JA' VENCIA O PALMEIRAS POR 3 A 0 — HOMENAGEADO O GUARANI F. C. — BOA A ARBITRAGEM DE AGNELO LEONARDI

Desincumbindo-se de um compromisso assumido com o Mogiana, de Campinas, o Palmeiras realizou, na tarde de domingo, na "cidade das Andorinhas", um encontro futebolístico, cuja renda reverteu a favor do gremio local, para pagamento do "passo" de Roverio, que envergou a camiseta do alvi-verde do Parque Antartica, jogando contra seu antigo clube. A representação do Mogiana tudo fez para escapar ao sério réves que lhe foi imposto pelo esquadro palmeirense. Todos os seus esforços, todavia, foram em vão, porquanto os "periquitos" estavam numa tarde de gala, jogando um futebol muito bom. Assim, conseguiu o Palmeiras obter expressivo triunfo, pela dilatada contagem de 6 a 0.

3 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO
O Palmeiras iniciou o prelo dando logo a impressão de que venceria facilmente o Jog. Realmente, dominava com facilidade

os integrantes locais, que demonstravam inferioridade técnica e individual. Aos 15 minutos de luta, surgiu o primeiro tento palmeirense, marcado por intermédio de Harry. Aos 32 minutos o mesmo ponteiro alvi-verde, Harry, conseguiu o segundo ponto para as cores de seu quadro. Finalmente, aos 40 minutos de luta, num bom desenvolvimento avançado palmeirense, é vencido o guarda-lua Harlan, por formidável "pelotão" de Aquiles, que marcou o terceiro tento do Palmeiras. Termino, assim, a primeira fase do encontro com vantagem do Palmeiras, por 3 a 0.

BONS RESULTADOS

(Conclusão da 1.ª página).

man, Tietê, 581; 8.º Miguel Kharmadanal, Floresta, 575; 9.º James Astbury, Comercial, 574; 10.º Armando Amaral, Tietê, 574; 11.º Brava Dias, Tietê, 572; 12.º Nilo Foresti, Floresta, 570; 13.º Severino Moreira, Tietê, 569; 14.º Gui Pugliesi, Tietê, 545; 15.º ten. F. Bianco, Tietê, 542; 16.º Francisco Parisi, Floresta, 538; 17.º Nilton Galotti, Tietê, 531; 18.º Sigisfredo Moretti, Floresta, 523; 19.º Paulo Camargo Barros, Tietê, 521; 20.º Mario Soubhia, Tietê, 520.

COLOCAÇÕES NAS CLASSES

Precedidas as apurações dentro de cada classe, verificou-se o seguinte resultado:

VETERANOS: 1.º João Sobocinski, 2.º Pedro Simão, 3.º Alberto Braga, 4.º Antonio Guzman e 5.º Severino Moreira.

SENIORS: 1.º Sergin Linn, 2.º Olavo Bruhns, 3.º Milton Sobocinski, 4.º Miguel Kharmadanal, 5.º James Astbury e 6.º Brava Dias.

JUNIORS: 1.º Armando Amara, 2.º Nilo Foresti, 3.º Gui Pugliesi, 4.º ten. F. Bianco, 5.º Francisco Parisi, 6.º Nicolino Galotti, 7.º S. Moretti, 8.º Paulo C. Barros e 9.º Mario Soubhia.

O PROXIMO CERTAME

Domingo, dia 25, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, terá lugar a prova de pistola livre, que servirá de eliminatória para a designação da equipe que representará São Paulo na disputa da Taça "Rotari Internacional".

Guarani F. C. pelo seu ingresso na divisão de profissionais, de S. Paulo. Como é sabido, o "bugre" conseguiu sagrar-se campeão do certame do interior, tendo derrotado seu maior antagonista, o Batistal, por 5 a 0 e 2 a 1, sucessivamente. Como vemos, a confraternização esportiva em Campinas vai muito bem, servindo de exemplo como fator de educação de um povo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos:

PALMEIRAS: Jaime, Palante e Sarno; Mexicano, Manuelli e Valdemar Fiume; Harry, Aquiles, Ben, Jair (Abelardo) e Canhotinho.

MOGIANA: Harlan, Mineiro e Cascaço; Geraldo, Gonçalves e Carrapato; Vicente, Renato (Clizze), Carlinho (Tito), Roque e Armandinho.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Agnelo Leonardo, que desenvolveu boa atuação. A renda foi de 18.600 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Piendibene, famoso dançarino do futebol uruguaio, usava uma moeda antiga dentro da canceleira.

2 — Pausanias diz que os Jogos Olímpicos datam de 1.300 antes de Cristo. Mas, a realidade histórica da primeira olimpíada data de 776, antes de Cristo. O rei da Etila, Etilos, teria sido seu instituidor.

3 — Durante um mês — de 15 de dezembro de 41 a 15 de janeiro de 42 — uma delegação de nadadores brasileiros esteve nos Estados Unidos. Fez exhibições em Boston, Nova York, Washington, Pittsburg, Chicago, Cleveland, Buffalo e em outras cidades. Em Pittsburg, quando o nosso patrio Otto Willy Jordan fotografava um aspecto de certo local, foi preso! E foram presos também os demais companheiros. Carlos Sós, nadador argentino, contou o fato a "El Grafico". Assim termina: "Maria Lenk, afilada, estava a ponto de chorar. Estuvimos dos horas a lam sombra. Quando as autoridades se enteraram de que nos havia passado pidiéron nuestra libertad. Y salimos. Pero, palabra de honor, que yo creia estar trabajando para el cine!"

4 — Em 1891, em Springfield (Mass.) Est. Unidos, o dr. Naismith inventou o bola ao cesto. Foi no colegio do A. C. M. O dr. Naismith é canadense. Preparou-se para o pastoreado, mas tornou-se professor de Educação Física.

5 — Na temporada 1908-1909, da Liga Inglesa de Futebol, no encontro Blackburn Rovers-Liverpool o arbitro, mister C. F. Sutcliffe, anulou 6 gols. — L. S.

Polistas argentinos batidos na India

NOVA DELHI, 20 (A. P. P.) — A equipe de polo da India bateu ontem por 10 a 5 o quadro argentino de La Concepcion.

UM CERTAME EXTRA COM O CONCURSO DOS NADADORES JAPONESES

Aproveitamento da data vaga entre as que marcam a realização das provas do Campeonato Brasileiro — Os saltadores paulistas proporcionarão exhibições aos adeptos do esporte aquático

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o programa organizado pela Confederação Brasileira de Desportos para as provas do Campeonato Brasileiro de Natação, apresenta um intervalo em sua programação. No próximo dia 24, sexta-feira, nada será programado no certame nacional, a não ser puguas de polo aquático, dependendo, ainda, da fixação dos respectivos horários.

Tendo em vista o interesse despertado em todos os círculos da aquática bandeirante em torno da apresentação dos japoneses, está sendo estudada a possibilidade de aproveitamento daquela data para uma apresentação dos consagrados "ases" da natación mundial, o que possibilitará o grande numero de adeptos da nobilitante especialidade a oportunidade de aguilatar o grau de preparo e as possibilidades dos notáveis militantes que se encontram em nossa Capital a convite do Departamento de Esportes.

Os planos já estão bem adiantados e, segundo apurou a nossa reportagem, teremos mesmo uma quarta apresentação dos nipônicos em nossa Capital. Para tanto o DEESP vem enviando todos os esforços, pois não poderá negar aos paulistas esta excelente oportunidade, sem dúvida, uma das mais nobilitantes desta natureza trazidas a efeito em nosso Estado.

Adianta-se que os quatro nadadores apresentar-se-ão, isoladamente, em quatro distancias, e assim teriamos Hamaguchi nos 100 metros, Murayama nos 200, Furuhashi nos 400 e Hashizume nos 800, um espetáculo deveras surpreendente. Além das provas

de natación, que por si valem por um programa, teremos ainda a apresentação de notáveis especialistas em provas de saltos ornamentais, entre os quais poderemos destacar Milton Busin, em

trampolins; Haroldo Mariano, em plataformas; e a consagrada campeã sul-americana, Eleonora Schmidt nas provas femininas. Poderá ainda, a promissora notada incluir um dos embates

de certa máxima de polo aquático, outra excelente oportunidade para os esportistas de São Paulo, notadamente para aqueles que tem acompanhado com entusiasmo a marcha dos acontecimentos neste setor da aquática de nossa terra.

4 A 1 EM LINS

SOBREPUJADO O QUADRO DO SANTOS F. C. PELO LINENSE

AGOSTINHO (2), REIS, ROMEUZINHO E ODAIR, OS MARCADO-RES — BOA A ARBITRAGEM DE HAMLETO RICCIARELI — NOTAS

O quadro do Santos F. C. da cidade de Santos, pertencente à divisão de profissionais de São Paulo, deixou, domingo, a cidade de pralana, indo a Lins, de fronteira com a representação do Linense, local. Era o esquadro do Santos franco favorito da peleja de anteontem, disputada em Lins. Sendo a representação santista veterana integrante da divisão principal de profissionais do futebol bandeirante, era, portanto, lógico que fosse considerada provável vencedora no jogo contra o Linense. Mas, — ha sempre dessas coisas no futebol, — a representação do Santos F. C., que tem realizado grandes feitos nos certames de que participa, foi inapelavelmente derrotada, pela contagem de 4 a 1.

"CRACKS" DO COMERCIAL NO LINENSE

A equipe do Linense apresentou, contra o Santos, alguns valores que defendiam o esquadro do Comercial F. C. Como é notório, este gremio, devido o regulamentação de acesso, tendo sido o ultimo classificado no certame principal da F.F.P. do ano passado, baixou para a segunda divisão. Vários de seus integrantes desertaram e foram envergar a camiseta de outras agremiações. Domingo, no conjunto do Linense, apareceram Romeuzinho e Agostinho, ex-comercialinos.

FORAM OS CONSTRUTORES DA VITÓRIA

A representação do Linense desenvolveu bom jogo, tendo seus integrantes se empenhado a fundo na disputa da bola. Agostinho começou bem em seu novo clube, tendo marcado 2 tentos para suas cores. Romeuzinho também marcou 1 tento e Reis marcou o 4.º ponto do Linense, cobrando uma pena máxima. O tento de honra, obtido pelo Santos, foi marcado por Odaír.

QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Teniz nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (APP) — No curso das eliminatórias do campeonato nacional de teniz sobre quadras cobertas, Jean Borro, francês, bgle, Charles de Vos, por 6 a 4 e 6 a 4. O americano Budge Patti venceu seu compatriota Carlton Road, por 6 a 2, ao passo que Billy Talbot, vencedor dos campeonatos de 1949, bateu Charles Lich, por 6 a 1 e 6 a 1.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

RIO BRANCO: Leonardo; Velloso e Mimi; Osvaldo, Santo Antonio e Gordo; Garcia (Coleta), Ranieri, Mingau, Edemir e Garrido.

CORINTIANS:

Cabeção; Rosaleim e Belfari (Belacosa); Lorenza, Helio (Falso) e Roberto Castro, Colombo, Luizinho, Babilha (Edelcio), Nelinho (Nenê) e Colombo.

A renda foi de Cr\$ 10.940,00.

Campeonato mundial de futebol

Decisões tomadas pela comissão organizadora do torneio, anteontem em Zurich — Reunião de arbitros em Londres

ZURICH, 20 (APP) — A Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se ontem, em Zurich, sob a presidência do sr. Mauro, da Itália, na ausência de Lotay, atualmente na Indonésia. A Comissão tomou importantes decisões, a saber:

1) — Esperar, até 28 de março, uma comunicação sobre regulamentação amistosa dos jogos eliminatórios entre o grupo do Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, do qual as associações nacionais foram convocadas pelo presidente da Confederação Sul-Americana para uma reunião em Santiago. Se uma regulamentação amistosa não ocorrer no prazo fixado, a resolução primitivamente encara da pela Comissão será aplicada;

2) — A Comissão tomou conhecimento da comunicação do sr. Fracorelli, representante do Comitê Organizador do Brasil, a respeito do funcionamento regular do Bureau da Comissão de Organização no Rio de Janeiro.

3) — A Comissão estimou ser necessário chamar a atenção das associações que contem com jogadores costumando atuar descalços para o artigo 4.º dos regulamentos de jogo e sobre a

possibilidade de objeções levantadas contra esse fato pela arbitragem no correr dos proximos jogos da Taça Jules Rimet;

4) — Tomando conhecimento da carta endereçada pela Federação Francesa de Futebol, a respeito da moção comum das Federações da França e da Iugoslavia, antes do terceiro jogo eliminatório disputado em Florença pelos dois países, a Comissão confirmou sua decisão anterior de não tomar em consideração o apelo das duas entidades antes do termino de todos os encontros eliminatórios.

5) — A Comissão decidiu inscrever em ata a decisão da Comissão de Arbitragem da Fifa, de pedir à Confederação Brasileira de Desportos que proponha uma personalidade qualificada para ser adjunta da Comissão de Arbitragem, que dirigirá as finais da Taça "Jules Rimet". Segundo a Comissão, todos os arbitros designados para essas finais, no Brasil, sejam os efetivos, sejam os reservas, serão convocados para uma reunião em Londres, às 11 horas do dia 30 de abril, na sede da Federação Inglesa de Futebol, para receberem instruções necessárias

quanto a aspectos técnicos. Esses arbitros deverão assistir à final da Taça da Inglaterra, a 29 de abril, em Londres. Assim, deverão estar todos, na manhã de 29 de abril, em Londres, no Hotel Whites, Lancaster, onde lhes serão reservadas acomodações;

6) — Tendo em vista o artigo 7.º do regulamento para o Campeonato Mundial e a decisão tomada em Zurich em 10 de fevereiro de 1950, a Comissão autorizou as associações nacionais a enviar as listas definitivas dos 22 jogadores inclusive na seleção, com 2 fotografias individuais, em formato de passeaporte, até o prazo máximo de 7 de junho de 1950. O selo postal deverá apresentar a data da expedição dessa comunicação, no prazo fixado, valendo como documento legal. Cada a associação deverá enviar duas copias da lista dos 22 jogadores com as fotografias para o Bureau da Comissão Organizadora de Desportos, caixa postal 1078, Rio de Janeiro, e uma copia simples, ao mesmo tempo, para o secretário da Fifa, em Zurich. Essas comunicações deverão ser expedidas pelo correio aereo, com porte registrado.

DERROTADO O CORINTIANS PAULISTA NA CIDADE DE AMERICANA

Jogando contra o Rio Branco local, o alvi-negro do Parque São Jorge foi superado por 5 a 4 — Não andou bem a defesa do Corinthians — Termino empatado o primeiro tempo — Outras notas

O esquadro do Corinthians Paulista visitou, na tarde de domingo, a cidade de Americana, a fim de enfrentar a representação do Rio Branco, local. O objetivo do encontro era o pagamento do "passo" do zagueiro Rosaleim, antigo defensor das cores do Rio Branco. Dada a notoriedade do campeão do importante certame Rio-São Paulo a população esportiva de Americana aguardou jubilo o promissor jogo. A representação do Corinthians jogou sem o concurso de alguns de seus melhores titulares, que se encontram servindo à seleção paulista no Campeonato Brasileiro de Futebol. Assim sendo, não tiveram os aficionados do futebol de Americana a oportunidade de ver a atuação de Claudio, Baltazar, Bino e Touguinha. Todavia, o técnico alvi-negro lançou a luta nos valores de seu quadro de su-

plentes, que desenvolveram boa atuação.

EMPATADA A FASE INICIAL

Ninguém esperava um revés do alvi-negro do Parque São Jorge, que entrou em campo com as honras de franco favorito. Todavia, quando surgiu o primeiro gol do esquadro local, a assistência ficou perplexa, para, logo a seguir, ovacionar seus "fans". O tento do Rio Branco foi marcado por Edemir, aos 15 minutos de luta. Aos 25 minutos, o Corinthians empatou a peleja, por intermédio de Colombo. Garrido, ponta esquerda ribranquense, colocou, entretanto, seu quadro novamente em vantagem no marcador, consignando o segundo tento, aos 32 minutos. Aos 40 minutos o empate é novamente empatado, tendo Castro marcado o segundo tento do Corinthians.

O SEGUNDO PERIODO

O segundo tempo o Corinthians

iniciou-o jogando melhor e, aos 8 minutos, conseguiu vantagem no "placard", marcando o terceiro tento o ponteiro Colombo. Forçando ainda a peleja, Castro marca o 4.º tento do alvi-negro do Parque São Jorge. Nesta altura da luta, parecia assegurada a vitória corintiana. Reagem, contudo, os locais, marcando mais um ponto a seu favor, por intermédio de Ranieri, aos 17 minutos dessa fase. Aos 29 minutos, verifica-se novo empate do prelo, tendo o Rio Branco marcado seu 4.º tento por intermédio de Mingau. Surgem novos ataques dos integrantes das cores do Rio Branco, pondo em polvorosa a defesa antagonista. Aos 40 minutos de luta, os locais marcam o 5.º ponto, o da vitória, por intermédio de Edemir.

AS FALHAS DA DEFESA CORINTIANA

A derrota do Corinthians deve-

CHALA SURPREENDEU NO QUILOMETRO INTERNACIONAL

Quase de laço a laço a vitória da filha de Chacarera — Amy não foi além de um modesto segundo e Alvorada Boreal não apareceu — Hodd ganhou o pareo dos nacionais de melhor classe e Mon Talisman deixou a turma de perdedores da nova geração — Colon, Chico Prisca, Lentejoula, Xalimar, Timoneiro e Kacy, os demais vencedores da tarde — Movimento geral

O domingo amanheceu chuvoso. As águas caíram e em intensidade pela manhã e pela tarde a chuva, mas ainda assim, enfrentando toda a sorte de dificuldades, foi grande o público torlista, que compareceu ao hipódromo. As tribunas eram quase pequenas para abrigar toda aquela assistência e, a cada pareo realizado, pareciam cair, tal o entusiasmo de quem estavam torcendo os seus corações. Foi a 1.ª jornada, isso sim, aquela Lentejoula, aquela toleira vivaz da mulher paulista.

As chuvas transformaram as pistas e a de grama, então, apresentava-se impraticável. Andou bem, assim, a Comissão de Corridas, incluindo a 1.ª jornada, a 2.ª jornada, inclusive a "Velocidade", a pista de areia.

A clássica carreira das águas ofereceu a "catetura" uma grande surpresa — o fracasso da paulista 1.ª, a grande favorita, com um tempo de 1:10. Para tal, no entanto, muito contribuiu o estado da pista de areia, notando-se que a até invicta Amy não se saiu com desenvoltura. E nem mesmo a ligeira falauca pôde salvar a situação, já que seu rendimento na areia, é reconhecidamente melhor. Fica nunca esteve em carreira, praticamente sem Amy participou ativamente da disputa, nunca, porém, ameaçando seriamente a posição de líder de Chala. E, no final, a filha de Meadow não passou mesmo de um modesto segundo posto a três corpos da vencedora e com grande luz sobre a três anos Fatma, que apareceu no final para completar o marcador.

A vitória de Chala surpreendeu. O público acreditava firmemente na vitória de Manuel Ranço, que acabou vendendo 25 mil e tantas pousas, num total de 36.503, contra 3 mil e poucas de Ballet, 2.300 de Alvorada Boreal, 2.182 de Consultiva e apenas 1.043 da ganhadora. Mas, na verdade, surpreendeu pelas pousas e porque se acreditava impossível a vitória de Amy-Paisana. Não que lhe faltasse capacidade para enfrentar, com possibilidade de vitória, tais adversárias.

COLON COM O MESTRE GONZALEZ

Bob a monta de Gonzalez, o paranaense Colon foi o favorito do primeiro pareo da reunião. E não teve grandes dificuldades para corresponder à preferência, levando mesmo francamente dominada a situação desde os primeiros metros.

Ropona portou-se bem e acabou formando a dupla, cabendo o terceiro lugar a Pompeia, que reapareceu em animadoras condições.

Juriti, uma das esperanças e segunda favorita, na prova, não conseguiu a figurar na primeira fase. No final, tardiamente, apareceu, mas se contentou com o quarto lugar, fora de marcador.

MON TALISMAN EM TEMPO RECORDE

Mon Talisman, desta feita, não se fez nervoso. Fosse juízo e correspondendo inteiramente ao grande favoritismo a que foi elevado. E não se diga que teve ele uma carreira feliz. Não foi dos primeiros a pular e ainda desmontou bastante na curva, só atropelando, com vigor, na reta, e assim mesmo muito aberto. Teve tempo suficiente para domar Delfos e deixar a turma dos perdedores. E o fez até recomendavelmente, pois o seu nome figura agora no quadro de recordistas, com 49" 2/10 para os 800 metros de areia.

Delfos seguiu de escudelo no filho de Albatroz, ficando Malahy com o terceiro posto, fora de marcador.

CHICO PRISCA DE PONTA A PONTA

Com a passagem da carreira para a pista de grama, a Pinkerton o tipo de "candela", vendendo Adall cerca de duas mil pousas a menos que o penúltimo de Delfos. E aquele melhor do que este se portou. O piloto de Gonzalez nunca esteve em carreira e recebeu comodamente os honras. Pinkerton também não correspondeu inteiramente, mas, pelo menos, deu torcida e acabou no segundo posto, guardando luz do ganhador Chico Prisca.

De laço a laço o gaúcho Chico Prisca construiu a sua vitória. Em fase alguma teve o seu sucesso ameaçado.

LENTEJOULA NUM FINAL IRREGULAR

Guatambu, feito grande favorito, não teve melhor sorte. A disputa da prova foi muito movimentada e irregular foi o final. Lentejoula correu muito, na reta, mas foi alcançada e dominada por Guatambu. Desgastou, porém, e bastante a pilotada de Gonzalez, obrigando Pierre a suspender o seu piloto. Disse se valeu a própria Lentejoula, que recuperou a dianteira e ganhou, para conservar o seu título de invicta.

Chegou-se a pensar na desclassificação da ganhadora, mas tal não entendeu de justiça a Comissão de Corridas e o resultado foi confirmado.

XALIMAR REAPARECEU GANHANDO

Xalimar reapareceu vitoriosamente. Foi a favorita, e até desatada, e correspondeu facilmente. Apoderou-se da dianteira logo nos primeiros metros e sem se aperceber da presença dos adversários, foi cobrando todos os metros, mas ainda fugiu nos últimos trezentos metros e ganhou sem dar susto, de queixo torto. Siroco esteve sempre em carreira, mas esmoreceu algo na reta e foi alcançado por Quina e Jardaya. Alcançado, porém, no final, a pilotada de Zamudio e disse se valeu Siroco, que recuperou o terceiro posto.

HOOD CONFIRMOU SEU ÚLTIMO SUCESSO

O estado da pista favoreceu

deu maior número de pousas do que ele. Ganhou bem o piloto de Mario Carvalho, não deixando dúvidas, em fase alguma, da sua ação e da sua vitória.

Jucapé, sempre um bom corredor na areia, serviu de escudelo ao filho Chirwin, decoreando inteiramente a favorita V e ainda Judia, outra esperança da prova.

KACY E A UNICA DO OLGIN

Kacy não gosta de confirmar privados. Esperado em anteriores apresentações, fracassou sempre. Agora, porém, sob o pulso seguro de Olgin, levou uma vitória legítima. Não foi o favorito, mas foi bastante amparado nas apostas e não pagou mais de 40 por 10.

Hodra, novamente, contentou-se com o segundo posto, ficando o terceiro lugar em poder de Estrelita, grande azar da carreira.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteman, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Colon, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Ropona, 54 ks., L. Osorio; 3.º Pompeia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Juriti, 53 ks., J. Carvalho; 5.º Byron, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Polvorosa, 53 ks., E. Vieira; 7.º Araly, 50 ks., C. Aurungio; 8.º Rosa de Maio, 53 ks., E. Garcia; 9.º Lirio, 55 ks., V. Martin; 10.º Calcaira, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 77" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 20,00; dupla (11) Cr\$ 116,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 428.280,00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: André Nicollith. Criador: Manuel Mehl e irmão. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raymundo e Atuba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Ropona	12
2 Juriti	13
3 Calcaira	14
4 Byron	23
5 Araly	24
6 Polvorosa	34
7 Rosa de Maio	32
8 Pompeia	33
9 Lirio	44

2.º PAREO — 800 METROS

1.º Mon Talisman, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Delfos, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Malahy, 55 ks., A. Altran; 4.º Frutuoso, 55 ks., E. Garcia; 5.º Don Fúrias, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Notorium, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Dongo, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 49" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento do pareo: Cr\$ 375.560,00. Tratador: A. Molina. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Criador: Candido Guine Paula Machado. O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Albatroz e Joana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Frutuoso	12
2 Dongo	13
3 Notorium	23
4 Malahy	24
5 Don Fúrias	34
6 Delfos	32
7 Delfos	33

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Chico Prisca, 54 ks., M. Signoretto; 2.º Pinkerton, 54 ks., P. Vaz; 3.º Delgada, 53 ks., J. Alves; 4.º Cabo Negro, 56 ks., A. Nobrega; 5.º Ubataca, 54 ks., R. Zamudio; 6.º Adall, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Mordaca. Tempo: 1:04" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla (34) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 785.940,00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: Stud Proton. Criador: Domingos C. Lino. O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Ubataca-C. Negro	12
2 Adall	13
3 Pinkerton	23
4 Delgada	24

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lentejoula, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Guatambu, 55 ks., P. Vaz; 3.º Princesa do Oeste, 53 1/2 ks., J. Alves; 4.º Catão, 55 ks., E. Garcia; 5.º Jota, 51 1/2 ks., J. Alves; 6.º Florete, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 88" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 32,00; dupla (14) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 681.770,00. Tratador: P. B. Oliveira. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Criador: Candido Guine de Paula Machado. A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Singapore Ballade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Catão	12
2 Florete	13
3 Princesa do Oeste	23
4 Guatambu	24
5 Jota	34

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Kacy, 56 ks., R. Olgin; 2.º Hodra, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Estrelita, 54 1/2 ks., J. Alves; 4.º Aladin, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Fanopy, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 6.º Belatriz, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Sunny, 56 ks., L. Osorio; 8.º Buzal, 56 ks., P. Mauzan; 9.º Chana, 54 ks., A. Nery. Tempo: 98" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 134,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 8,00. Movimento do pareo: Cr\$ 853.310,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Stud Ribelrati. Criador: Haras Floresta. O ganhador

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 V	12
2 Bruch	13
3 Artuella	23
4 Jundia	24
5 Jucapé	34

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Kacy, 56 ks., R. Olgin; 2.º Hodra, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Estrelita, 54 1/2 ks., J. Alves; 4.º Aladin, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Fanopy, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 6.º Belatriz, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Sunny, 56 ks., L. Osorio; 8.º Buzal, 56 ks., P. Mauzan; 9.º Chana, 54 ks., A. Nery. Tempo: 98" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 134,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 8,00. Movimento do pareo: Cr\$ 853.310,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Stud Ribelrati. Criador: Haras Floresta. O ganhador

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 V	12
2 Bruch	13
3 Artuella	23
4 Jundia	24
5 Jucapé	34



Lentejoula, num final irregular, se impôs ao favorito Guatambu.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Xalimar, 56 ks., E. Garcia; 2.º Quina, 54 1/2 ks., L. Osorio; 3.º Siroco, 58 ks., P. Vaz; 4.º Jandaya, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 5.º Lucalan, 54 ks., A. Altran; 6.º Briso, 55 ks., W. O. Silva; 7.º Esperado, 54 ks., J. Nascimento; 8.º Geropiga, 48 1/2 ks., R. Corrêa; 9.º Amittê, 54 ks., J. Carvalho; 10.º Zorzi, 52 ks., O. Coutinho. Não correram Marmore e Mayling. Tempo: 76" 4/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 33,00; dupla (11) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 692.830,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Alfredo Francisco Martinelli. Criador: o proprietário.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Quina	12
2 Amittê	13
3 Jandaya	23
4 Zorzi	24
5 Lucalan	34
6 Siroco	32
7 Esperado	33
8 Geropiga	44
9 Briso	45



Xalimar reapareceu ganhando. Quina e Siroco ocuparam os postos secundários.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Hood, 56 ks., P. Vaz; 2.º Lumiar, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Alabarças, 54 ks., R. Pacheco; 4.º Guazil, 52 ks., E. Garcia; 5.º Roncador, 55 ks., A. Lucca; 6.º Cartucho, 49 ks., R. Corrêa. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 810.600,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Adem A. Azem. Criador: José Paulino Noronha. O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Tintoretto e Mera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Roncador	12
3 Lumiar	13
4 Guazil	24
5 Alabarças	11



Hood ganhou novamente e Lumiar voltou a escolta-lo.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Chala, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Amy, 59 ks., L. Gonzalez; 3.º Fatma, 49 ks., R. Olgin; 4.º Consultiva, 59 ks., R. Urbina; 5.º Doll, 52 ks., G. Grene Jr.; 6.º Palanya, 52 ks., E. Garcia; 7.º Ballet, 52 ks., P. Vaz; 8.º Alvorada Boreal, 55 ks., N. Pereira. Tempo: 75". Rateios: Vencedor Cr\$ 278,00; dupla (13) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 524.830,00. Tratador: J. Lala. Proprietário: Stud Morunby. Criador: Haras Milano.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest ou Enigma e Chacarera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Amy-Paisana	12
2 Alvorada Boreal	13
3 Ballet	24
4 Fatma	24
5 Consultiva	11
6 Doll-Theira	32
7 Doll-Theira	33



Victoria surpreendente de Chala, com a grande favorita Amy na segunda colocação. Fatma completou o marcador.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Timoneiro, 56 ks., M. Carvalho; 2.º Jucapé, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º V, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Bruch, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Artuella, 54 ks., R. Olgin; 6.º Jundia, 56 ks., P. Vaz. Não correu Bufoalo. Tempo: 91" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 38,00; dupla (34) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 785.940,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietário: Theodorico Prado Martins. Criador: Candido Guine de Paula Machado. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirwin e Andaluzia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 V	12
2 Bruch	13
3 Artuella	23
4 Jundia	24
5 Jucapé	34



Timoneiro não respeitou os novos adversários e voltou a ganhar. Jucapé formou a dupla e a favorita V ficou fora de marcador.

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Kacy, 56 ks., R. Olgin; 2.º Hodra, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Estrelita, 54 1/2 ks., J. Alves; 4.º Aladin, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Fanopy, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 6.º Belatriz, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Sunny, 56 ks., L. Osorio; 8.º Buzal, 56 ks., P. Mauzan; 9.º Chana, 54 ks., A. Nery. Tempo: 98" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 134,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 8,00. Movimento do pareo: Cr\$ 853.310,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Stud Ribelrati. Criador: Haras Floresta. O ganhador

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 V	12
2 Bruch	13
3 Artuella	23
4 Jundia	24
5 Jucapé	34

A próxima sabatina

NOVE PAREOS NO CONJUNTO

E' o seguinte o programa de nove carreiras ontem alinhado pelo Jockey Club de S. Paulo para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

Vencedor	Duplas
1 Ropona	12
2 Boa Vida	13
3 Lirio	23
4 Iclêa	24
5 Pompeia	34

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.

Vencedor	Duplas
1 Rabisco	12
2 Lãa	13
3 Juriti	23
4 Absintho	24
5 Invencível	34

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.

Vencedor	Duplas
1 Sunlight	12
2 Erin	13
3 Jaraia	23
4 Haragano	24
5 Aliva	34

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.

Vencedor	Duplas
1 Alabarças	12
2 Inquieto	13
3 Ballet	23
4 Cartucho	24
5 Lacsia	34

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Vencedor	Duplas
1 Alabarças	12
2 Inquieto	13
3 Ballet	23
4 Cartucho	24
5 Lacsia	34

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Vencedor	Duplas
1 Alabarças	12
2 Inquieto	13
3 Ballet	23
4 Cartucho	24
5 Lacsia	34

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000 metros.

Vencedor	Duplas
1 Alabarças	12
2 Inquieto	13
3 Ballet	23
4 Cartucho	24
5 Lacsia	34

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.

Vencedor	Duplas
1 Alabarças	12
2 Inquieto	13
3 Ballet	23
4 Cartucho	24
5 Lacsia	34

Carreiras de trote de hoje

CUMPRIDA PARA HOJE A JORNADA QUE DEVERIA TER SIDO CUMPRIDA ANTEONTEM — PALPITES DO "CORREIO" — NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote, que, em razão das chuvas que caíram na tarde de domingo, se viu obrigada a não fazer cumprir o programa, fará realizar hoje, às 18 horas, em Vila Guilherme, um festival de trote, devendo ser desenvolvido o programa então alinhado para a dominical.

O PROGRAMA

Este programa em questão:

1.º Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

(1) Já Vou, A. Carmineilli 20
(2) Camurç, C. Lemon 40

(3) Caboclo, R. Maizi 20

(4) Cruzeiro, A. Bocca 20

(5) Coringa, S. Maximino 20

(6) Guarani II, A. Oliveira 20

(7) Garota, A. Carbonari 20

(8) Goringo, J. Belfiore 20

(9) Macaco, C. Scaturro 40

(10) Marujo, V. Carbonari 40

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 1.600 metros.

(1) Indiana, S. Mendonça 20

(2) Fabiola, V. Papaleo 20

(3) Piloto, S. Souza 20

(4) Henriete, Saul 20

(5) Diva, F. Pastore 20

(6) Elsa, L. Cardenas 20

(7) Anabela, A. Amoroso 20

(8) Belerina, J. Souleira 20

(9) Nonocha, E. Andreini 20

(10) Tico, J. Belfiore 20

3.º Pareo — A's 15 horas — 1.600 metros.

(1) Chiquita, N. Hipolito 20

(2) Garita, F. Viscardi 20

(3) Garbosa, S. Meadonça 40

(4) Heliaco, S. Sapieira 20

(5) Biguá, J. Furtado 20

(6) Cigana, J. Marcelini 20

4.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Flete, J. R. da Silva 40

2.º Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

(1) Joni, A. Carpinelli 20

(2) Guarani, C. Lemoine 20

(3) Promessa, J. Belfiore 20

(4) Vera, J. M. dos Anjos 60

(5) Fidalgo, Saul 40

(6) Cantor, J. Ambrosio 80

(7) Calçadinho, R. F. S. 20

(8) Vingador, Pedele 80

6.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.200 metros.

(1) Raggio, A. Ambrosio 60

(2) Inhandu, S. Sauten 40

(3) Gaucho, F. Gonçalves 20

(4) Furá, A. Carpinelli 20

(5) Festin, V. Papaleo 40

7.º Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.

(1) Worthless, J. D. Pinto 20

(2) Fresedo, C. Matarazzo 60

(3) Eventide, X. X. 20

(4) Brasil, S. Sapieira 20

(5) Lady, J. Ambrosio 60

(6) Azulão, Saul 20

8.º Pareo — A's 17.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

9.º Pareo — A's 18 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

10.º Pareo — A's 18.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

11.º Pareo — A's 19 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

12.º Pareo — A's 19.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

13.º Pareo — A's 20 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

14.º Pareo — A's 20.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

15.º Pareo — A's 21 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

16.º Pareo — A's 21.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

17.º Pareo — A's 22 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

18.º Pareo — A's 22.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

19.º Pareo — A's 23 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

20.º Pareo — A's 23.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

21.º Pareo — A's 24 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

22.º Pareo — A's 24.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

23.º Pareo — A's 25 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

24.º Pareo — A's 25.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

25.º Pareo — A's 26 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

26.º Pareo — A's 26.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

27.º Pareo — A's 27 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

28.º Pareo — A's 27.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

29.º Pareo — A's 28 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

30.º Pareo — A's 28.30 horas — 2.200 metros.

(1) Iala, Saul 20

(2) Conforme, J. Belfiore 50

(3) Pive, J. D. Pinto 40

(4) Boneco II, R. F. S. 20

(5) Facon, F. Viscardi 60

(6) Festin, V. Papaleo 40

DECISÃO DO TÍTULO AMADOR DE 1949

Vitorioso o LPB no jogo contra o Altinópolis

O L. P. B. VIAJOU DE AVIÃO PARA ALTINÓPOLIS — GATINHO, PIPI E NOVELI OS MARCADORES — RENDA, JUÍZ E QUADROS

O esquadrão do L.P.B. viajou, anteontem, com destino à cidade de Altinópolis, a fim de disputar, com a representação local, a primeira partida "melhor de três" pela decisão do título de campeão amador de 1949.

A partida, disputada de manhã, sob forte chuva, nem por isso deixou de apresentar lances interessantes.

O primeiro tempo terminou empatado, o que vem demonstrar o equilíbrio de forças existente. Nenhum tento foi marcado nessa primeira fase, marcando o "placard" 0 x 0.

O SEGUNDO PERÍODO

Na fase complementar, o L.P.B. que vinha jogando com grande dose de sacrifício para suplantir os valentes antagonistas.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

L.P.B.: — Bijo; Macedo e Squarza; Costa, Osvaldo e Vitorino; Novelli, Julinho, Lobo, Magno e Pipi.

Altinópolis: — Gati; Mas- sa e Edison; Coelho, Manuel e Wander; Dulcilio, Paulo, Dario, Dircen e Gatinho.

O juiz da partida foi o sr. Cláudio Parreira de Andrade, com atuação regular. A renda foi de 12.000 cruzeiros.

A delegação do L.P.B., que viajou a Altinópolis de avião, embarcou ontem a esta capital, igualmente, em avião especial.

O jogo foi bastante disciplinado, tendo sido a delegação elepeense muito bem recebida. O público esportivo de Altinópolis está de parabéns, pois portou-se cavalheirescamente, sabendo aplaudir vencedores e vencidos.

A segunda partida será disputada em São Paulo, em data a ser ainda determinada.

Tomaram parte nessa rodada da Taça 6 clubes da primeira divisão e 10 da segunda. Da primeira divisão, apenas foi derrotado o Alcoyano.

Ari estreou no futebol Colombiano

RELATORIO DA DIRETORIA — ANO DE 1949

Senhores Acionistas:
Cumprindo as determinações legais e estatutárias, mais uma vez vimos submeter ao vosso exame e deliberação, o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e relativo ao 10.º exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1949.

RECEITA
Não obstante o ano de 1949 ter transcorrido sob uma depressão geral em todos os negócios, conseguimos realizar uma produção de prêmios superior à do ano passado.

Enquanto em 1948 a produção total chegou a Cr\$ 9.772.643,00, em 1949 elevou-se a Cr\$ 10.721.157,00, com um aumento, pois de Cr\$ 948.514,00.

A receita geral, compreendendo todas as fontes e a inversão das reservas técnicas do ano anterior, somou Cr\$ 18.294.496,00.

DESPESA

Como só acontecer com todos os ramos de economia do Brasil, os seguros também têm suas despesas aumentadas de ano para ano, nessa espiral que sobe incessantemente e que ninguém sabe a que alturas poderá chegar. Os impostos, as taxas, as contribuições sociais compulsórias, os salários, todos em alta vertiginosa, não uma ameaça constante à estabilidade das companhias de seguro. Se os poderes públicos não adotarem uma política de combate permanente às altas contínuas na produção, nas utilidades e nos serviços, bem logo nos defrontaremos com o desequilíbrio entre as fontes de receita e as verbas da despesa, acarretando a insolvência de numerosas empresas de seguros, como já vem acontecendo. Influência notável no crescimento contínuo das despesas das companhias, tem a concorrência desenfreada na aquisição de seguros, elevando o seu custo a índices insuperáveis.

A despesa geral do ano de 1949 totalizou Cr\$ 17.833.134,20.

RESULTADO FINANCEIRO

Feito o confronto da receita com a despesa do ano findo, resultou um lucro de Cr\$ 411.361,80.

Levando em consideração os dispositivos legais e estatutários, propomos a distribuição do excedente da seguinte forma:

Fundo de Reserva Legal	Cr\$ 20.568,10
Fundo de Reserva de Garantia	Cr\$ 41.136,20
Fundo de Reserva de Retrocessões	Cr\$ 20.568,10
Porcentagem à Diretoria	Cr\$ 24.681,70
Dividendo aos Acionistas	Cr\$ 180.000,00
Fundo de Bonificação	Cr\$ 124.407,70
TOTAL	Cr\$ 411.361,80

CAPITAL E RESERVAS

Nenhuma alteração houve com relação ao capital social, que continua sendo de Cr\$ 1.500.000,00, inteiramente realizado.

As reservas técnicas passaram à cifra de Cr\$ 4.366.250,60 e as patrimoniais, são atualmente de Cr\$ 1.262.781,40.

ASSEMBLEIA GERAL

No decorrer do ano findo, apenas houve uma assembleia geral, que foi realizada no dia 23 de março, para a prestação de contas da Diretoria e eleição dos Conselheiros Fiscais para o ano de 1949.

A assembleia geral ordinária deste ano está convocada para o dia 20 de março de 1950.

CONSELHO FISCAL

Durante o ano findo, o Conselho Fiscal realizou suas reuniões trimestrais obrigatórias, examinando as contas e os atos da Diretoria, com proficiência e zelo habitual, sendo por isso, os seus membros merecedores dos melhores agradecimentos da Sociedade.

FUNÇÃO E COLABORADORES

Igualmente merecem enclaves e agradecimentos, os funcionários, agentes, sub-agentes e corretores, pela maneira eficaz e dedicada com que desempenharam seus deveres, cooperando todos para o engrandecimento da nossa Companhia.

DIRETORIA

José Bettiga — É com profundo pesar que registramos o falecimento a 7 de junho do ano findo, do sr. José Bettiga, fundador desta Companhia e seu Diretor por mais de um decênio. O prematuro desaparecimento do prestimoso companheiro abriu na família atalaiana um claro de difícil preenchimento, tão relevantes foram os serviços que prestou a esta Companhia como Diretor, acionista, seguro e sobretudo como seu grande amigo.

Altamirano Pereira — Para substituir o saudoso Diretor Sr. José Bettiga, nos termos dos estatutos, a Diretoria convocou o Sr. Altamirano Pereira, que além de antigo e dedicado funcionário e também acionista desta Companhia. Com esta designação não só fez uma escolha acertada como se prestou merecida homenagem ao digno funcionalismo da Companhia, demonstrando a todos que o empregado competente, honesto e trabalhador tem possibilidade de chegar a Diretor.

Na assembleia geral ordinária a se realizar no próximo mês de março, será procedida a eleição para o preenchimento definitivo da aludida vaga.

CONCLUSÃO

Congratulamo-nos com o vosso, senhores Acionistas, pelos auspícios resultados obtidos no ano findo e pela solidez cada vez maior da nossa ATALAIA, que dia a dia cresce e se fortalece econômica e financeiramente, gozando do mais alto conceito pela lisura e honestidade com que trabalha.

Para quaisquer outros esclarecimentos que desejardes, encontramo-nos à vossa inteira disposição.

Curitiba, 11 de fevereiro de 1950.

(as.) Othon Mader — Anacleto Th. Carli — Dorcel Pizzatto — Altamirano Pereira — Diretores.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO				CRÉDITO			
Código	Conta	Parcial	Total	Código	Conta	Parcial	Total
DESPESAS INDUSTRIAIS				RECEITAS INDUSTRIAIS			
1111	Prêmios Cancelados de Seguros	329.955,50		2111	Prêmios de Seguros	8.805.740,70	
1113	Prêmios Cancelados de Resseguros Aceitos	1.994,60		2113	Prêmios de Resseguros Aceitos	72.332,50	
1115	Prêmios Cancelados de Retrocessões	64.684,50		2115	Prêmios de Retrocessões	1.843.063,80	
1116	Prêmios de Resseguros em Congêneres	9.566,50		2118	Prêmios Cancelados de Resseguros no I.R.B.	383.794,50	
1118	Prêmios de Resseguros no I.R.B.	4.186.250,10		2121	Comissões de Resseguros em Congêneres	2.145,30	
1121	Comissões de Seguros	1.747.685,20		2123	Comissões de Resseguros no I.R.B.	1.430.251,90	
1123	Comissões de Resseguros Aceitos	21.740,80		2139	Recetas Industriais Diversas	290.540,60	12.827.839,30
1125	Comissões de Retrocessões	707.035,70		RECUPERAÇÕES DE SINISTROS			
1131	Inspeções de Risco	407.051,30		2211	Salvados e Ressarcimentos	47.442,90	
1138	Contribuição à Consórcio	27.470,30		2212	Recuperações de Sinistros de Resseg. em Congêneres	18.642,80	
1139	Despesas Industriais Diversas	863.081,30	8.366.515,80	2213	Recuperações de Sinistros de Resseguros no I.R.B.	1.624.322,00	
INDENIZAÇÕES DE SEGUROS				2217	Recuperações de Despesas de Resseguros no I.R.B.	48.158,20	1.738.565,90
1211	Sinistros de Seguros	3.202.757,40		AJUSTAMENTO DE RESERVAS			
1212	Sinistros de Resseguros Aceitos	95.270,10		2311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.458.920,80	
1213	Sinistros de Retrocessões	661.924,80		2312	Reserva de Riscos não Expirados de Resseg. Aceitos	40.103,80	
1291	Despesas com Sinistro de Seguro	75.182,10		2313	Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	572.580,70	
1292	Despesas com Sinistros de Resseguros Aceitos	6.781,20		2321	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	673.738,40	
1293	Despesas com Sinistro de Retrocessões	10.735,70	4.053.651,30	2322	Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseg. Aceitos	75.260,90	
AJUSTAMENTO DE RESERVAS				2323	Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	453.066,40	3.273.671,00
1311	Riscos não Expirados	8.607,50		RECEITA DE INVERSÕES			
1312	Sinistros a Liquidar	5.273,20	14.252,40	RECEITAS DIVERSAS			
1313	Contingência	371,70		TOTAL GERAL			
RESERVAS TÉCNICAS				TOTAL GERAL			
1311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.870.430,20					
1312	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	26.319,30					
1313	Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	498.071,60					
1321	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	606.261,40					
1322	Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	17.626,80					
1323	Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	404.092,50					
1331	Reserva de Contingência de Seguros	85.650,50					
1332	Reserva de Contingência de Resseg. Aceitos	1.407,10					
1333	Reserva de Contingência de Retrocessões	35.567,60	3.545.427,00				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS							
1401	Honorários, Ordenados, Impostos, Gerais, etc.	1.781.258,00					
DESPESAS DE INVERSÕES							
1501	Bancárias, com Títulos e Imóveis	39.864,40					
DESPESAS DIVERSAS							
1601	Reserva para Oscilação de Títulos e Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	82.165,30					
EXCEDENTE							
1900	Fundo de Reserva Legal (Art. 27 letra a) de n.º estatutos)	20.568,10					
	Fundo de Reserva de Garantia (Art. 27 letra b) de n.º estatutos)	41.136,20					
	Fundo de Garantia de Retrocessões (Art. 27 letra c) de n.º estatutos)	20.568,10					
	Porcentagem à Diretoria (Art. 27 letra d) de n.º estatutos)	24.681,70					
	Dividendo (Art. 27 letra d) de n.º estatutos)	180.000,00					
	Fundo de Bonificação (Art. 27 letra d) de n.º estatutos)	124.407,70	411.361,80				
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			
Cr\$ 18.294.496,00				Cr\$ 18.294.496,00			

Curitiba, 11 de fevereiro de 1950.

(aa) Othon Mader — Anacleto Th. Carli — Dorcel Pizzatto — Altamirano Pereira — Diretores.

(a) Hamílcar Fruct Pizzatto
Contador Reg. n.º C.R.C. 296, D.E.C. 50.502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo dispositivos de Lei e dos Estatutos da Sociedade, os membros, abaixo assinados, do Conselho Fiscal da ATALAIA — Companhia de Seguros Gerais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1949, são de parecer que tudo se acha em condições perfeitamente satisfatórias, bem traduzido o grande incremento havido nos negócios durante aquele ano e, assim sendo, acham que os citados documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Curitiba, 13 de fevereiro de 1950.

(as.) Carlos Ilberê da Cunha
Luiz Alberto Langer
Wiegando Olsen.

MERCANTIL E INDUSTRIAL NOROARA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de abril próximo futuro, terça-feira, às 15 horas, na sede social, à rua da Quitanda, n.º 82 — 6.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame e discussão do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950 bem como fixação dos respectivos honorários.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26/9/1940.

São Paulo, 17 de março de 1950
(a) ALBERTO FAIANI
Diretor Secretário.

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 20 de abril p. f., às nove horas, na sede social, à rua Campos Sales, n.º 550 para tomarem as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1950
Viação Cometa S. A.
J. HAVELANGE — Presidente

EMPRESA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO"

(Norte do Paraná) S. A.

TROCA DE AÇÕES

Pelo presente edital, são convidados os possuidores de ações a portador a virem substituí-las por nominativas, na sede da Empresa à rua Senador Pedro Egídio, 34 e andar, sala 82, das 14 às 17 horas.

Previne a Diretoria, desde já que só poderão tomar parte na assembleia geral ordinária a ser convocada para o dia 27 de abril os portadores de ações nominativas.

São Paulo, 17 de março de 1950
Pela Diretoria
Prudente de Moraes Neto
Presidente.

TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua 25 de Março n.º 591, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para 1950;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1950
Textil Assad Abdalla — S. A.
Ernesto Assad Abdalla — Secretário.
Elías Jabra — Tesoureiro.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de abril de 1950, às 13 horas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, a fim de tomarem conhecimento e votar em segredo ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1949.
- Fixar o vencimento dos diretores para o ano de 1950.
- Fixar a percentagem, a título gratificação, dos diretores referente ao ano social findo.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1950 e fixar a sua remuneração.

São Paulo, 17 de março de 1950
JEAN G. ROHNER.
A Diretoria

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas das Industrias Filizola S. A., com sede nesta Capital à Avenida Vautier n.º 307, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 27 de março deste ano, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Demissão de dois Diretores;
 - Eleição de três novos Diretores;
 - Fixação dos honorários dos Diretores e atribuições;
 - Outros assuntos de interesse social.
- São Paulo, 17 de março de 1950
A DIRETORIA.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital fica convocada para às 10,30 horas, do dia 24 do corrente, em sua sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 120 — 6.º andar, a Assembleia Geral Ordinária do SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO, para discussão e aprovação do relatório e contas da diretoria referente ao exercício de 1949.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembleia será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 20 de março de 1950
JACOB KLABIN LAFER — Presidente.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S. A.

São convidados os senhores acionistas da Segurança Imobiliária S. A. a se reunirem no dia 31 de março de 1950, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que terá lugar na sede social, à rua João Brícola, 24 — 17.º andar, às 16 horas, a fim de:

- deliberar sobre as contas balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro p. encerrado;
- elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1950
(aa.) FÁBIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente.
ALFREDO MATHIAS — Diretor Suplente.
CAIO LUIS PEREIRA DE SOUZA — Diretor Secretário.

LABORATORIOS ANDROMACO S. A.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência, n.º 706, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 20 de março de 1950.
DR. MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor-Presidente.
THEODORO ROVIRALTA RO-CAMORA — Diretor Superintendente.

"IBIA" INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S. A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Marquês de Paranaguá 66, os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social à rua Conselheiro Cotegipe, 294, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.
AZIZ NADER — Dir. Presidente.

INSTITUTO LORENZINI S. A. — Produtos Terapêuticos Biológicos

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, à rua Conselheiro Brotero 1.263, os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S. A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANÁ
RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEAO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 8,30 horas, na sede social, à rua Canuto Sarilho, 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
 - Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
 - Assuntos varios de interesse social.
- Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data, se acham à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

S. A. "Domingos Forte" de Indústria e Comércio

LUIS FORTES — Diretor-Presidente.

<

ATALAIA - COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO

RELATORIO DA DIRETORIA — ANO DE 1949

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso estudo e apreciação o relatório, balanço e conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao 11.º exercício desta Companhia, terminado a 31 de dezembro de 1949.

RECEITA

O desempenho vai avassalando as Companhias de Seguros contra Acidentes do Trabalho, em virtude do golpe de morte que lhes foi vibrado com o decreto-lei de caráter socialista, que determinou prazo certo e certo para que todos os seguros de acidentes do trabalho passem a ser privilégio dos Institutos de Previdência e Assistência e se processe a liquidação das companhias privadas. De nada valeram os protestos e os argumentos irrisórios com que os defensores do regime de livre empresa estimularam o socialismo de Estado aplicado aos seguros. A 31 de dezembro de 1949, estarão liquidadas todas as companhias deste gênero, se até lá não houver uma salutar reação a tendência intervencionista do governo brasileiro.

Em tal ambiente de opressão e inquietação, agravado ainda pela pavorosa crise econômica que atravessamos em consequência de influências externas e erros internos acumulados e repetidos, não podemos as empresas em geral prosperar. A Atalaia, entretanto, ainda luta e reage, tendo por um grande esforço conseguido manter o ritmo ascendente de sua produção.

Em 1949, a receita de prêmios subiu a Cr\$ 14.688.516,40, com um aumento de Cr\$ 2.300.896,30 sobre a do ano anterior, que foi de Cr\$ 12.387.618,10.

A receita total, abrangendo a reversão das reservas técnicas do ano precedente, alcançou a cifra de Cr\$ 20.679.547,60.

DESPESA

O aspecto grave que se apresenta para as seguradoras, é que enquanto as fontes de receita escasseiam e as arrecadações se tornam difíceis pela depressão de negócios em geral, as despesas crescem em proporção alarmante. A alta constante e acelerada de salários e demais despesas, os contínuos aumentos de salários de empregados e contratados, de impostos, taxas, contribuições maiores e mais complexas de previdência e assistência social, expansão de benefícios e amparo cada vez mais amplo aos acidentados, são fatores que dia a dia mais oneram as companhias. As perseguições e injustiças de juizes e tribunais, que querem transformar as com-

panhias de seguro em instituições de caridade sem auxílio oficial, têm causado sérios prejuízos às seguradoras. As taxas de seguro, entretanto, continuam as mesmas de vinte anos atrás.

Dal porque, apesar de um grande movimento, os lucros são mínimos, podendo nós ainda, nos congratularmos, por termos escapado do prejuízo.

As despesas somaram Cr\$ 20.461.614,30, inclusive as parcelas para a formação das reservas técnicas para o ano de 1950.

RESULTADO FINANCEIRO

Deduzindo a despesa da receita, resultou um lucro líquido de Cr\$ 217.933,10, que propomos seja distribuído da seguinte maneira, em obediência às prescrições legais e estatutárias:

Fundo de Reserva Legal	Cr\$ 10.896,70
Fundo de Reserva de Previdência	Cr\$ 10.896,70
Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr\$ 10.896,70
Porcentagem à Diretoria	Cr\$ 13.076,00
Dividendo aos Acionistas	Cr\$ 61.200,00
Fundo de Reserva de Bonificação	Cr\$ 110.967,00
Total	Cr\$ 217.933,10

CAPITAL E RESERVAS

Não houve alteração quanto ao capital subscrito, que continua sendo de Cr\$ 1.000.000,00. As reservas, porém, continuam a aumentar de ano para ano. As técnicas, inclusive para oscilação de títulos, montam atualmente a Cr\$ 8.205.859,90 e as patrimoniais e estatutárias a Cr\$ 1.248.340,60.

ASSEMBLEIA GERAL

Durante o ano de 1949 realizou-se apenas uma assembleia geral, que foi a ordinária, que teve lugar no dia 30 de março. A assembleia geral ordinária deste ano está convocada para o dia 30 de março próximo vindouro, a qual, além da tomada de contas, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação de seus honorários, deverá eleger um Diretor para a vaga existente.

DIRETORIA

Grande e dolorosa foi a perda que sofremos com o infanteu passamento, ocorrido a 7 de junho de 1949, do nosso operoso e estimado companheiro de Diretoria, Sr. José Bettiga.

Cavalheiro de raras virtudes, caráter ímpetu e devoto amigo da ATALAIA, a sua morte causou imensa tristeza em nosso meio, privando-nos outrossim de um dos mais eficientes colaboradores desta sociedade, da qual foi fundador.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
Código	Conta	Parcial	Total	Código	Conta	Parcial	Total
IMOBILIZADO				NÃO EXIGÍVEL			
2111	Imoveis	2.926.259,10		4111	Capital	1.000.000,00	
2121	Veículos e Acessórios	300.000,00		4141	Reserva para Oscilação de Títulos	71.884,20	
2131	Móveis, Maquinas e Utensílios	206.036,20		4199	Diversos	1.248.340,60	2.320.224,80
2199	Diversos	1.100,00	3.183.415,30	RESERVAS TÉCNICAS			
REALIZAVEL				4214	Reserva de Riscos não Expirados — Acid. Trab.	4.290.947,90	
3211	Títulos da Dívida Pública Interna Federal	564.596,00		4224	Reserva de Acidentes não Liquidados — Acid. Trab.	2.425.861,00	
3212	Títulos da Dívida Pública Interna Estadual	60.130,00		4233	Reserva de Previdência e Catástrofe — Acid. Trab.	1.200.000,00	
3216	Ações de Sociedades	15.000,00		4241	Fundo de Garantia de Retrocessões — Acid. Trab.	217.168,80	8.133.975,70
3217	Ações do I. R. B.	18.053,70		EXIGÍVEL			
3234	Agências e Sucursais	48.062,40		4325	Agências e Sucursais	1.257,10	
3235	Agentes e Corretores	948.424,90		4326	Agentes e Corretores	29.246,80	
3237	Acionistas C/Capital a Realizar	490.000,00		4329	Contas Correntes	55.907,30	
3239	Contas Correntes	211.585,90		4331	Imposto Sobre Premios e Recolher	274.289,00	
3241	Apólices em Cobrança	2.223.033,70		4332	Séio por Verba e Educação, a Recolher	13.077,40	
3243	Juros a Receber	17.500,00		4335	Comissões e Pagar	355.183,70	
3244	Aluguéis a Receber	4.500,00		4399	Diversos	156.996,00	885.957,30
3299	Diversos	1.056.344,50	5.655.251,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
DISPONÍVEL				4911	Títulos Depositados	759.400,00	
3311	Depósitos Bancários	2.057.487,20		4921	Diretoria C/Capção	40.000,00	
3321	Valores em Caixa	464.004,20	2.521.491,40	4931	Sinistros a Liquidar	2.425.861,00	3.225.261,00
TOTAL			11.340.157,80	TOTAL GERAL			14.565.418,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
3911	Tesouro Nacional — C/Deposito de Títulos	100.000,00		4911	Títulos Depositados	759.400,00	
3921	Ações em Caução	40.000,00		4921	Diretoria C/Capção	40.000,00	
3931	Sinistros Avisados	2.425.861,00		4931	Sinistros a Liquidar	2.425.861,00	3.225.261,00
3999	Diversos	659.400,00	3.225.261,00	TOTAL GERAL			14.565.418,80

CURITIBA, 11 de Fevereiro de 1950

(a) Othon Mader. — Anacleto Th. Carli. — Dorcel Pizzatto. — Altamirano Pereira. — Diretores.

(b) Hamilcar Fruct Pizzatto — Contador. — Rg. N.º C.R.C. - 296 - D.E.C. - 50502.

SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

EDITAL

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

1. A Divisão de Bolsas do Departamento Nacional do SENAI (Rio de Janeiro) organizou CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA, destinados a ministrar e aperfeiçoar conhecimentos técnicos de grande utilidade para os trabalhadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico. Os cursos compreendem três ciclos, tendo cada um a duração aproximada de 15 meses, a razão de uma aula por semana. As disciplinas correspondentes a cada ciclo são as seguintes:

1.º CICLO — Curso Básico: a) matemática de oficina; b) desenho de oficina.

2.º CICLO — Curso Fundamental: a) elementos de física; b) noções de química; c) elementos de mecânica; d) tecnologia geral.

3.º CICLO — Tecnologia especializada.

A aprovação em cada ciclo dará direito ao recebimento de um certificado parcial de curso e, a final, a um certificado de conclusão.

3. Futuramente, o SENAI concederá bolsas de estudo somente aos candidatos que tiverem concluído, pelo menos, o 1.º ciclo ou revelarem conhecimentos a ele equivalentes.

4. Inscrições: diretamente ou por intermédio da respectiva firma industrial, de 20 a 31 do corrente, na

Seção de Pessoal do Departamento Regional do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)

onde também poderão ser obtidas todas as informações a respeito do assunto.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

USINA AÇUCAREIRA S. MANOEL, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas da "Usina Açucareira S. Manoel, S/A." para a assembleia geral ordinária da sociedade, a realizar-se no dia 20 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, na Fazenda Boa Vista, município de São Manoel, para tomar conhecimento do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, bem como para a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIA S. SIMOES S. A.

Comercio e Industria M. Simões S.A. comunica que se acham a disposição dos senhores acionistas, na sede social a rua 25 de março n.º 152, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, letras a, b e c do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950
A DIRETORIA.

FIACAO E TECELAGEM SAO JOAO S. A. — FIATECE

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade a Rua Cesário Travassos n.º 27, São João da Boa Vista, neste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1950
A DIRETORIA.

Cooperativa de Consumo dos Ferrovirios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Limitada

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª e última convocação

De acordo com o artigo 24.º dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede do Nacional Atlético Club — Seção Lapa — a Rua João Pereira n.º 107 a 115, nesta Capital, no dia 26 de março de 1950, às 8,30 horas, na qual terá obedecido a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;

2.º — Deliberação sobre contas e relatórios do Conselho de Administração;

3.º — Eleição de um membro — Presidente — Conselho de Administração;

4.º — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

NOTA — A votação poderá ser feita de forma simbólica, nominal ou secreta (artigo 33.º dos Estatutos).

O associado só pode representar por procuração outro associado nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representante do município da sede da Cooperativa (artigo 31.º, parágrafo único dos Estatutos).

Tratando-se de 2.ª e última convocação, a Assembleia funcionará com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 18 de março de 1950.

JOSÉ TOLEDO BRAUN — Presidente em exercício.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade a Rua Marquês de Paraná nº 66 os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.
A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA RHO-DIACETA — FABRICA DE RAION

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 30 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, a Avenida Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado como preservam a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 18 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas, dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para a sede do Banco, a Rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril p. f., às nove horas, na sede social, a Rua Conselheiro Crispiniano n.º 154, 1.º andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, ao preenchimento de vagas na Diretoria para o restante prazo do quadriênio 1949 a 1952, bem como a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de março de 1950.

LÍCIO R. MIRANDA — Vice-Presidente.

COUPON RECLAME

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 162

CALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premio Cr\$

1.º — 61.938 ... 200,00

2.º — 09.974 ... 100,00

3.º — 16.129 ... 50,00

4.º — 00.253 ... 30,00

5.º — 04.278 ... 20,00

6.º — 10.621 ... 10,00

7.º — 10.584 ... 20,00

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril do corrente ano, na sede social a Rua Joaquim Carlos n.º 580, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Apreciação do Balanço Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, a disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 29 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, a Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como preservam a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 18 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113

SAO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.

LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.

até Cr\$ 100.000,00 ... 3 ½ % a. a.

SEM LIMITE ... 2 ½ % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 ½ % a. a.

6 meses ... 4 ½ % a. a. 30 dias ... 4 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ... 3 ½ % a. a. 12 meses ... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUA — ARACIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO

NO PALACETE PRATES

PLANO PARA EVITAR QUE SEJA SUPRIMIDO O TRAFEGO DE BONDES NAS PASSAGENS DE NIVEIS

Encaminhou-o à Prefeitura o líder da bancada republicana — Pediu o exame imediato por engenheiros da Prefeitura — Auxílio de um milhão de cruzeiros para a Associação Maternidade de São Paulo — A edilidade paulistana representa-se no I Congresso Nacional dos Municípios, a reunir-se em Petrópolis

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.20 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

O sr. João Carlos Fairbanks propôs um projeto de lei que denomina Senador Alfredo Ellis uma das ruas da Capital.

O PLANO "NIVELUS"
Pelo líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti foi proposta a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do executivo a conveniência de fazer estudar, com a "Maxima Urgência", por uma comissão de engenheiros da Prefeitura, o plano denominado "Nivelus", idealizado por um município, no sentido de não ser suprimido o trânsito normal de bondes nas vias públicas atravessadas por leito de estradas de ferro, cuja eletrificação está para ser concluída.

Juntamos a esta para referidos estudos:

a) — Relatório de Invenção; b) — desenho, com quatro figuras; c) — fotocópia da certidão do pedido de patente no Departamento Nacional de Propriedade Industrial; d) — fotocópia de protocolo expedido por esse Departamento; e) — exemplares de jornais "Diário de São Paulo" de 30-1-50 e "Folha da Noite" de 28-1-50).

Fecho no sr. presidente determinar a publicação do relatório mencionado no item "a", no órgão oficial, para conhecimento dos interessados.

AGRAVAR-SE-A A CRISE DE TRANSPORTES

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Por duas vezes ocupei esta tribuna para apontar os inconvenientes no setor dos transportes e de ordem econômica que acarretará a supressão dos bondes nas vias cortadas por estrada de ferro, quando estas forem eletrificadas. Uma dessas linhas, a Central do Brasil, está em vésperas de inaugurar o novo sistema. E segundo a afirmação dos técnicos, ventilada pela imprensa, a alta voltagem para a força impulsora das locomotivas não permite cruzamento com os fios condutores dos bondes elétricos. Impõe-se, por esse motivo, a eliminação, nessas ruas, do transporte por bondes, salvo se forem construídos viadutos ou pontilhões. No Brás serão atingidas as ruas Bresser e Av. Alvaro Ramos. E a população local, por sinal, em sua maioria de pobres reduzidos, verá aumentada a aflição que hoje sente em virtude da crise de transporte e que será agravada com o aumento da respectiva despesa. E' que suprimidos os bondes dessas duas importantes artérias o único meio de condução será o ônibus cuja passagem custa mais cara.

"O assunto despertou a atenção de vereadores e desassossego entre inúmeros moradores dos bairros do Alem Tamarandá, que ficarão privados, se aplicada a medida, de condução pelo bonde. Este é o transporte de que se utiliza a totalidade de operários e de comerciantes de salários reduzidos que moram na Moóca e no Brás e que trabalham em outros bairros. O ônibus é tomado excepcionalmente."

UMA SUGESTÃO INTERESSANTE

"Entre as sugestões que me foram apresentadas por interessados na solução do problema, há um trabalho do cidadão Arnaldo Barbulho, que reside à rua Henrique Dantas n.º 19, na Moóca, trabalho que me parece interessante, pela sua simplicidade e economia. Não ocorrerá com esse processo a projetada

eliminação de bondes, que continuará a circular normalmente. O memorial, instruído com desenhos do sistema denominado "Nivelus", cujo autor fez chegar as minhas mãos, é longo. Focaliza, amavelmente, desta Tribuna, em seus pontos essenciais, visto sua leitura ocupar tempo superior ao regimental. Solicito, entretanto, ao sr. presidente a publicação do mesmo no órgão oficial para conhecimento dos interessados."

"Parte do invento do princípio de que os bondes e locomotivas não carecem essencialmente de impulso elétrico no momento em que transpõem o cruzamento entre a via pública e a estrada de ferro. A velocidade anterior pode fazer com que trens e bondes prescindam de energia motor no pequeno trecho a que aludimos. Por isso, dez metros antes de atingirem o leito da rua, os trens podem deixar de receber energia elétrica, que retomarão dez metros depois do cruzamento. O cabo condutor que transmite energia ficará isolado 40 metros, e será conservado como fio neutro apenas para manter o apoio da alavanca dos trens. O condutor da eletricidade, para que esta não sofra solução de continuidade, passará nesse trecho, e protegido por "condut" por sobre postes mais altos, readquirindo posição inicial depois do cruzamento. O mesmo ocorrerá com relação nos bondes. Entretanto, estes terão a distância isolada sensivelmente reduzida, pois será apenas de cinquenta centímetros, que corresponde à largura da alavanca do trem."

OS MERITOS DO PROCESSO

"O processo tem três meritos: O de não perturbar o tráfego de bondes; possibilitar a permanência dos bondes e não implicar numa pequena, mas real economia diária de energia elétrica. O estudo desse município se revela de uma simplicidade absoluta, é econômico e perfeitamente exequível. Faz este cidadão encaminhar seu plano à diretoria da CMTC, entretanto, o superintendente dessa empresa concessionária vem se negando, já de alguns dias a esta parte, a atender as sugestões desse cidadão. O plano de s. a. consiste apenas na supressão da energia elétrica, metros antes dos trens atingirem o cruzamento. O impulso que a energia motora dá ao trem é suficiente para transporte o cruzamento, para logo em seguida, readquiri-la. Não há como se vê, embaraço nenhum, pelo menos para estudar um processo desta natureza. Mas a CMTC, interessada em fazer com que na Moóca somente trafeguem ônibus e não mais bondes, em virtude das passagens serem bem superiores, se recusa estudar a medida apresentada."

"Esse é o motivo pelo qual encaminhei esse projeto ao chefe do Executivo, para que s. exc. o mande examinar por engenheiros da municipalidade e submetê-lo à consideração da C. M. T. C. Este plano está bem instruído com memorial detalhado, com fotografias, "croquis", desenhos, a fim de facilitar os estudos."

A medida é bastante justa, pois viria impedir que as populações da Moóca e Brás se vejam a braços com as dificuldades que surgiriam com a supressão dos bondes e o aumento do preço das passagens em 100 por cento, visto que teriam de se utilizar só de ônibus."

Este assunto é de capital importância, porquanto se refere a bairros de populações pobres, que seriam grandemente prejudicados em seu orçamento doméstico."

AUXÍLIO PARA A MATERNIDADE DE S. PAULO

Justificou o sr. Janio Quadros

NO RIO DE JANEIRO, ENTRAM EM GREVE OS BICHEIROS (De uma emissora local).



Se a moda pega em São Paulo, muita "caixinha" vai quebrar!

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

REALIZAM UMA EXCURSÃO A VOLTA DO MUNDO: — Flagrante do desembarque, ontem, de um "clipper" da Pan American World Airways, de um grupo de excursionistas norte-americanos que realiza a volta do mundo, em uma viagem de prazer das mais longas que se organizaram depois da segunda guerra mundial. O "tour", que é organizado pelo sr. Clifford Ray Davidson, chefe da Agência Davidson Travel Service, de Pasadena, Califórnia, iniciou-se em S. Francisco, tendo contado as seguintes etapas: Japão, China, Célão, Austrália, México, América Central, Peru, Região dos Lagos da Argentina e do Chile, Buenos Aires e, agora, S. Paulo e Rio. Prosseguirá, depois, para Campo Grande, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Lima, Balboa e, finalmente, Estados Unidos. Fazem parte da excursão, os seguintes: Clifford R. Davidson e sua esposa, Emma Jones, Janet De Canet Gerner, Mabel Elizabeth Dryer, Ralph Barnard Howe, Blanche Ella Howe, Flora Mann Stewart, Robert Bush e Ada Bush.

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

MORREU O CRIADOR DE TARZAN

Como Edgar Rice Burroughs se fez escritor — Fundou a localidade de Tarzana

TARZANA, Califórnia, 19 — (U. P.) — O escritor Edgar Rice Burroughs, falecido hoje nesta cidade, há muitos anos não escrevia novas sobre Tarzan, personagem por ele criada. Todavia, dizia que aquelas novas, escritas há anos atrás, para alimentar sua família, continuariam a ser vendidas durante muito tempo após sua morte. Burroughs, que faleceu na profissão de vendedor, começou sua carreira literária, há 35 anos, porque necessitava de dinheiro. As penúrias, que sofriram sua esposa e dois filhos, estimularam Burroughs a escrever sua primeira novela, que foi intitulada "Sub a lua de Marte". A novela foi comprada por 400 dólares, por uma revista de aventuras. Poucos anos depois vendeu, por 700 dólares, a primeira novela da série sobre Tarzan e mais tarde, ainda em 1915, vendeu por mil dólares "A Volta de Tarzan". Em seguida, surgiram os contratos para levar Tarzan a tela, para publicar seus livros e para usar o seu herói nas histórias de quadros dos jornais. Burroughs mudou-se, então de sua cidade natal, Chicago, e transferiu-se para o vale de São Fernando, na Califórnia, onde fundou a localidade de Tarzana. No auge de sua carreira literária, Burroughs chegou a escrever 413 mil palavras por ano. Durante a segunda guerra mundial, escreveu alguns despatches da linha de frente para a United Press. Certa vez Burroughs disse: "Nada poderá matar Tarzan", referindo-se à popularidade de seu herói.

CARDIACO

TARZANA, Califórnia, 19 — (U. P.) — O escritor Edgar Rice Burroughs, criador de Tarzan, que faleceu hoje, vinha há tempos, sofrendo de ataques cardíacos, mas nos últimos meses o seu estado agravou-se. Os médicos atribuíam seu falecimento a um estado cardíaco e a arteriosclerose. O famoso escritor estava lendo um jornal na cama, hoje pela manhã, quando este caiu sobre as mãos e cerraram-se-lhes os olhos. Seu médico assistente, dr. Herman Seal, encontrava-se no momento ali, fazendo a sua visita matinal de costume. Burroughs não escrevia nada desde que se agravou o seu estado de saúde, há três meses.

REDAÇÕES FINAIS APROVADAS

Na ordem do dia, além de vários requerimentos, foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: 132-48, do sr. Camilo Aschcar, declarando de utilidade pública a Chacara Baruel em Sant'Anna, para a construção de várias obras assistenciais; 281-49, do Executivo, dispondo sobre terras devolutas e 240-49, do Executivo, dispondo sobre o critério a ser adotado na classificação e promoção dos funcionários municipais. (Conclui na 5ª pag., 1ª seção).

REALIZAM UMA EXCURSÃO A VOLTA DO MUNDO

Flagrante do desembarque, ontem, de um "clipper" da Pan American World Airways, de um grupo de excursionistas norte-americanos que realiza a volta do mundo, em uma viagem de prazer das mais longas que se organizaram depois da segunda guerra mundial. O "tour", que é organizado pelo sr. Clifford Ray Davidson, chefe da Agência Davidson Travel Service, de Pasadena, Califórnia, iniciou-se em S. Francisco, tendo contado as seguintes etapas: Japão, China, Célão, Austrália, México, América Central, Peru, Região dos Lagos da Argentina e do Chile, Buenos Aires e, agora, S. Paulo e Rio. Prosseguirá, depois, para Campo Grande, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Lima, Balboa e, finalmente, Estados Unidos. Fazem parte da excursão, os seguintes: Clifford R. Davidson e sua esposa, Emma Jones, Janet De Canet Gerner, Mabel Elizabeth Dryer, Ralph Barnard Howe, Blanche Ella Howe, Flora Mann Stewart, Robert Bush e Ada Bush.

Importantes deliberações tomadas pelas classes produtoras para o maior êxito da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano

Debate prévio do temário a ser discutido no certame — Sua relação — Elaboração de um programa de passeios e excursões aos congressistas

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

REALIZAM UMA EXCURSÃO A VOLTA DO MUNDO

Flagrante do desembarque, ontem, de um "clipper" da Pan American World Airways, de um grupo de excursionistas norte-americanos que realiza a volta do mundo, em uma viagem de prazer das mais longas que se organizaram depois da segunda guerra mundial. O "tour", que é organizado pelo sr. Clifford Ray Davidson, chefe da Agência Davidson Travel Service, de Pasadena, Califórnia, iniciou-se em S. Francisco, tendo contado as seguintes etapas: Japão, China, Célão, Austrália, México, América Central, Peru, Região dos Lagos da Argentina e do Chile, Buenos Aires e, agora, S. Paulo e Rio. Prosseguirá, depois, para Campo Grande, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Lima, Balboa e, finalmente, Estados Unidos. Fazem parte da excursão, os seguintes: Clifford R. Davidson e sua esposa, Emma Jones, Janet De Canet Gerner, Mabel Elizabeth Dryer, Ralph Barnard Howe, Blanche Ella Howe, Flora Mann Stewart, Robert Bush e Ada Bush.

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

REALIZAM UMA EXCURSÃO A VOLTA DO MUNDO

Flagrante do desembarque, ontem, de um "clipper" da Pan American World Airways, de um grupo de excursionistas norte-americanos que realiza a volta do mundo, em uma viagem de prazer das mais longas que se organizaram depois da segunda guerra mundial. O "tour", que é organizado pelo sr. Clifford Ray Davidson, chefe da Agência Davidson Travel Service, de Pasadena, Califórnia, iniciou-se em S. Francisco, tendo contado as seguintes etapas: Japão, China, Célão, Austrália, México, América Central, Peru, Região dos Lagos da Argentina e do Chile, Buenos Aires e, agora, S. Paulo e Rio. Prosseguirá, depois, para Campo Grande, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Lima, Balboa e, finalmente, Estados Unidos. Fazem parte da excursão, os seguintes: Clifford R. Davidson e sua esposa, Emma Jones, Janet De Canet Gerner, Mabel Elizabeth Dryer, Ralph Barnard Howe, Blanche Ella Howe, Flora Mann Stewart, Robert Bush e Ada Bush.

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

REALIZAM UMA EXCURSÃO A VOLTA DO MUNDO

Flagrante do desembarque, ontem, de um "clipper" da Pan American World Airways, de um grupo de excursionistas norte-americanos que realiza a volta do mundo, em uma viagem de prazer das mais longas que se organizaram depois da segunda guerra mundial. O "tour", que é organizado pelo sr. Clifford Ray Davidson, chefe da Agência Davidson Travel Service, de Pasadena, Califórnia, iniciou-se em S. Francisco, tendo contado as seguintes etapas: Japão, China, Célão, Austrália, México, América Central, Peru, Região dos Lagos da Argentina e do Chile, Buenos Aires e, agora, S. Paulo e Rio. Prosseguirá, depois, para Campo Grande, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Lima, Balboa e, finalmente, Estados Unidos. Fazem parte da excursão, os seguintes: Clifford R. Davidson e sua esposa, Emma Jones, Janet De Canet Gerner, Mabel Elizabeth Dryer, Ralph Barnard Howe, Blanche Ella Howe, Flora Mann Stewart, Robert Bush e Ada Bush.

Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão "Lista das Classes Produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas. Essas delegações, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens da produção dos dois continentes, os quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado e presididos pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da I. da daquelas entidades, tendo sido inicialmente examinado e debatido o temário da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano, que é o seguinte: — Seção I — Intervenção do Estado: — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. Seção II: — Cooperação financeira interamericana: a) — Escassez de dólares, desvalorização do comércio e pela indústria do Brasil, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, o sr. João Di Pietro lembrou a conveniência de se promover visitas às instalações desses órgãos e à Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC. Por sua vez, os srs. Roberto Caluzy e Ernesto Barbosa Tomanick ressaltaram a necessidade de se

organizar um programa de excursões e passeios a diferentes pontos do Estado, para as suas famílias. Serão incluídas visitas à Usina da Light, a esta capital, ao parque industrial paulista e a fazendas de café e algodão. A comissão de recepção deverá, num desses próximos dias, emprender uma visita à cidade de Santos, onde estudar assuntos ligados ao alojamento das delegações. Ficou deliberado, ainda, representar-se ao Ministério da Fazenda e ao diretor das Rendas Aduaneiras, no sentido de serem criadas facilidades para o ingresso e as estadas dos delegados visitantes, no país.

REALIZA-SE HOJE A "MESA REDONDA" PARA DEBATER O PROBLEMA DO ARROZ Todos os interessados no assunto deverão estar presentes à reunião convocada pela C. E. P.

Está marcada para hoje às 15.30 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços, a "mesa redonda" promovida por aquele organismo para debater o problema do arroz. Especialmente convidados, deverão estar presentes os representantes de todas as entidades e associações ligadas aos produtores e comerciantes de arroz. Nessa reunião, procurarão os elementos técnicos do organismo controlador colher todos os elementos de que necessitam para dar uma solução ao assunto.

Assim, faz-se mister a oficialização do paracadismo civil brasileiro, a fim de que tal atividade possa ser praticada no país dentro de normas homogêneas, com exames médicos obrigatórios e dentro de princípios que garantam mais ainda sua segurança.

AS ATIVIDADES DA UNIAO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS

Por motivo da criação do Departamento Aeronáutico do Rio Grande do Sul, a UBAC, por intermédio de seu presidente, engenheiro Luiz Fernando do Amaral, enviou diversos telegramas de congratulações aos responsáveis por tal iniciativa, encarecendo a profunda gratidão que o novo Departamento terá para a aviação gaúcha.

Será comemorado no dia 21 de abril, o terceiro aniversário da fundação da UBAC. Nessa data, serão entregues os prêmios aos

"CORREIO" AEREO

O PARAQUEDISMO CIVIL BRASILEIRO MERECE SER OFICIALIZADO

E' incompreensível o fato de estar, até o momento, o paraquedismo civil brasileiro não oficializado, apesar do grande progresso que vem demonstrando nestes últimos anos.

Atividade que pode ser extremamente benéfica à coletividade, além de seu cunho meramente esportivo, possui inúmeras outras aplicações tanto na guerra como na paz. Atualmente, o valor utilitário do paraquedismo na paz vem sendo amplamente demonstrado pela Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, novel instituição cujas iniciativas são dignas dos maiores elogios.

A EPCESP já organizou turmas de médicos e enfermeiros paraquedistas, cujos prestírios em casos de acidentes ou às populações de cidades flageladas por inundações, são indiscutíveis; além disso, a Escola já formou também equipes destinadas a prestar assistência às aeronaves que, por qualquer motivo, hajam aterrado em locais de difícil acesso. Estas últimas são compostas por mecânicos especialistas e, quando em ação, conduzem todo o equipamento necessário ao bom desempenho de sua missão.

O pioneiro do paraquedismo civil no Brasil foi o Aero Clube de São Paulo, orientado pela figura entusiasta de Charles Astor que, sem dúvida, é o melhor elemento do paraquedismo brasileiro. Já por diversas vezes Charles Astor, Oliveira Junior e outros paraquedistas de destaque, procuraram obter o apoio de nossas autoridades para a oficialização deste esporte, não encontrando, porém, boa vontade e compreensão por parte das mesmas. Entretanto, nota-se que nossa Diretoria de Aeronáutica Civil vem contribuindo fortemente para o incremento do paraquedismo no país, doando equipamentos e oferecendo sempre o maior apoio aos núcleos existentes.

Julgamos, no entanto, que pelo desenvolvimento que se faz